



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

ROSILDA PARNAÍBA

**UMA ANÁLISE DAS ÁREAS TEMÁTICAS DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE
CURSO (TCC) EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS CAMPUS I DA UFPB NO
QUADRIÊNIO 2016.1-2019.1**

**JOÃO PESSOA
2020**

ROSILDA PARNAÍBA

**UMA ANÁLISE DAS ÁREAS TEMÁTICAS DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE
CURSO (TCC) EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS CAMPUS I DA UFPB NO
QUADRIÊNIO 2016.1-2019.1**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito à obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Victoria Puntriano Zuniga de Melo

**JOÃO PESSOA
2020**

P256a Parnaíba, Rosilda.

Uma análise das áreas temáticas do trabalho de conclusão de curso (TCC) em ciências contábeis campus I da UFPB no quadriênio 2016.1-2019.1 / Rosilda Parnaíba.

- João Pessoa, 2020.

82f. : il.

Orientação: Victoria Puntriano Zuniga de Melo.
Monografia (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Áreas Temáticas. 2. Ciências Contábeis. 3. Trabalho de Conclusão de Curso. I. Melo, Victoria Puntriano Zuniga de. II. Título.

UFPB/BC

ROSILDA PARNAÍBA

**UMA ANÁLISE DAS ÁREAS TEMÁTICAS DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE
CURSO (TCC) EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS CAMPUS I DA UFPB NO
QUADRIÊNIO 2016.1-2019.1**

Esta monografia foi julgada adequada para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, e aprovada em sua forma final pela Banca Examinadora designada pela Coordenação do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba.

BANCA EXAMINADORA

Presidente: Prof^a. Dr^a. Victoria Puntriano Zuniga de Melo (Orientador/a)
Instituição: UFPB

Membro: Prof^a. Me. Sandrielle Leite Mota
Instituição: UFPB

Membro: Prof^a Dr^a. Karla Katiúscia Nóbrega de Almeida
Instituição: UFPB

João Pessoa, 31 de março de 2020.

À Deus,
por ter me dado vida, estando
eu morta em meus delitos e
pecados (Efésios 2:1).

AGRADECIMENTOS

À Deus, que me deu todo suporte nesse período da minha vida, me fez aprofundar em Seu conhecimento através das dificuldades enfrentadas, me carregou em seus braços quando eu estava sem forças para continuar, pude ver claramente Seu poder operar em mim nos momentos sombrios desta caminhada;

Ao meu filho Guilherme, o maior presente que Deus me deu na terra. Que foi de fundamental importância para essa conquista, foi minha motivação e inspiração constantes em todos os momentos deste período. Além de me ajudar na construção deste trabalho. Muito obrigada por todo amor, carinho e companheirismo que sempre me deu, filho.

A minha família que mesmo de longe, sempre me apoiou, me incentivou e me serviu de exemplo para chegar até aqui;

A minha professora e orientadora, Dr^a. Victoria Puntriano Zuniga de Melo, que me direcionou em tudo com muita presteza, profissionalismo, dedicação e carinho. Muito obrigada por tudo, em especial pela paciência comigo;

A minha amiga Angelina que além de me ajudar nos trabalhos acadêmicos, me ajudou nas lutas que surgiram em minha vida ao longo desse período, nós duas sabemos que você foi providência de Deus em minha vida, neste curso;

A minha amiga Ívna Regina por me auxiliar na execução deste trabalho e em todos os momentos que precisei durante o curso; mesmo que de madrugada, sempre me atendeu, muito obrigada.

As minhas amigas: Thaís e Jailza por todo apoio e amizade, tanto na academia, como fora dela.

Aos meus amigos: Natan por sua colaboração não só neste trabalho, mas também em tantos outros durante o curso, e a Renaildo, pelas “aulas particulares” de contabilidade; afinal, medalhista de prata na IV Olimpíada Interna de Contabilidade na UFPB, não podia desperdiçar tamanho talento.

A todos os meus professores que contribuíram com minha formação e crescimento, tanto profissional como pessoal, agregando valores diversos em minha vida como um todo.

Por fim e novamente à Deus, pois foi Ele quem me deu todos vocês.

“O que não é eterno é eternamente inútil”.
C. S. Lewis

RESUMO

Esta pesquisa objetivou identificar as áreas temáticas mais pesquisadas no Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) no curso de Ciências Contábeis no Campus I da UFPB no período de 2016.1 a 2019.1. A análise foi realizada utilizando-se da base de dados da comissão de TCC, na qual estão armazenadas todas as monografias apresentadas pelos estudantes no período correspondente. Quanto à metodologia, caracterizou-se como pesquisa descritiva, quantitativa, bibliográfica, bibliométrica e censitária. Concluímos que a área temática com maior quantidade de monografias apresentadas foi a de Contabilidade Financeira, que o gênero masculino teve maior número de TCC's, que para alguns professores existe uma preferência por determinada área temática, que a maioria das monografias tem uma média de três palavras-chave por pesquisa, que apenas 25% das palavras-chave são reutilizadas por diferentes autores pelo menos duas vezes e que as palavras que mais foram utilizadas no período foram Ciências Contábeis, Educação Financeira e Contabilidade, todas em trabalhos da área de Ensino e Pesquisa em Contabilidade.

Palavras-chave: Áreas Temáticas. Ciências Contábeis. Trabalho de Conclusão de Curso.

ABSTRACT

This research aimed to identify the thematic areas and the most researched themes in the Course Conclusion Work (Monograph) in the Accounting Sciences course at Campus I of UFPB in the period from 2016.1 to 2019.2. The analysis was performed using the database of the TCC commission, in which all monographs presented by students in the corresponding period are stored. As for the methodology, it was characterized as descriptive, quantitative, bibliographic, bibliometric and census survey. We conclude that the thematic area with the greatest number of monographs presented was that of Financial Accounting, that the male gender had a greater number of monographs, that for some teachers there is a preference for a certain thematic area, that most monographs have an average of three words keys for research, that only 25% of the keywords are reused by different authors at least twice and that the words that were most used in the period were Accounting Sciences, Financial Education and Accounting, all works in the area of Teaching and Research in Accounting .

Keywords: Thematic Areas. Accounting Sciences. Undergraduate thesis

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

| | |
|---|----|
| Figura 1 – As principais leis da bibliometria | 25 |
| Figura 2 – Nuvem de palavras-chave mais utilizadas | 40 |
| Gráfico 1 – Percentual de trabalhos por área temática 2016.1 - 2019.1 | 29 |
| Gráfico 2 – Quantidade de TCC's por período letivo | 30 |
| Gráfico 3 – Distribuição das monografias segundo a área temática e por período letivo | 31 |
| Gráfico 4 – Frequência dos gêneros dos autores por período | 32 |
| Gráfico 5 – Quantidade de palavras-chave por área temática | 36 |
| Gráfico 6 – Frequências das palavras-chave por período analisado | 37 |
| Gráfico 7 – Percentual de repetições das palavras-chave de 2016.1 a 2019.1 | 38 |
| Quadro 1 – Áreas temáticas e disciplinas correspondentes | 21 |
| Quadro 2 – Relação dos professores por áreas temáticas de 2016.1 a 2019.1 | 34 |
| Quadro 3 – Palavras-chave mais utilizadas no período 2016.1 a 2019.1 | 39 |

LISTA DE TABELAS

| | |
|---|----|
| Tabela 1 – Distribuição da carga horária instituída pela Resolução nº. 17/74 do CONSEPE..... | 17 |
| Tabela 2 – Conteúdo Curricular Resolução nº 46/2006 | 18 |
| Tabela 3 – Conteúdo Curricular Resolução nº 37/2016 | 19 |
| Tabela 4 – Distribuição dos gêneros de acordo com as áreas temáticas de 2016.1 - 2019.1 | 33 |
| Tabela 5 – Quantidade de palavras-chave total e por TCC de 2016.1 a 2019.1..... | 36 |

LISTA DE ABREVIATURAS

| | |
|---------|---|
| ABNT | Associação Brasileira de Normas Técnicas |
| CCCC | Coordenação do Curso de Ciências Contábeis |
| CCSA | Centro de Ciências Sociais Aplicadas |
| CES | Câmara de Educação Superior |
| CFC | Conselho Federal de Contabilidade |
| CNE | Conselho Nacional de Educação |
| CONSEPE | Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão |
| CPC | Comitê de Pronunciamentos Contábeis |
| IES | Instituição de Ensino Superior |
| MEC | Ministério da Educação |
| PPC | Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis |
| TCC | Trabalho de Conclusão de Curso |
| UFPB | Universidade Federal da Paraíba |
| UFSC | Universidade Federal de Santa Catarina |
| USP | Universidade de São Paulo |

SUMÁRIO

| | | |
|----------|--|-----------|
| 1 | INTRODUÇÃO | 12 |
| 1.1 | CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA E PROBLEMATIZAÇÃO | 12 |
| 1.2 | OBJETIVOS..... | 14 |
| 1.2.1 | Objetivo geral..... | 14 |
| 1.2.2 | Objetivos específicos | 14 |
| 1.3 | JUSTIFICATIVA..... | 15 |
| 2 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA | 16 |
| 2.1 | O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NA UFPB | 16 |
| 2.2 | AS ÁREAS TEMÁTICAS DO TCC/MONOGRAFIA | 19 |
| 2.3 | ESTUDOS ANTERIORES | 22 |
| 2.3.1 | Estudos bibliométricos | 24 |
| 3 | METODOLOGIA..... | 27 |
| 3.1 | CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA | 27 |
| 3.2 | UNIVERSO DA PESQUISA..... | 28 |
| 3.3 | COLETA E ANÁLISE DOS DADOS | 28 |
| 4 | ANÁLISE DOS DADOS | 29 |
| 4.1 | Análise de acordo com as áreas temáticas | 29 |
| 4.2 | Análise segundo palavras-chave | 35 |
| 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS | 41 |
| | REFERENCIAS..... | 43 |
| | APÊNDICE A – Lista de orientações por professor em relação as áreas temáticas..... | 46 |
| | APÊNDICE B - Relação dos TCC'S do curso de ciências contábeis de 2016.1 a 2019.1 | 52 |
| | APÊNDICE C – Relação das palavras-chave por área temática | 65 |
| | ANEXO A – Composição curricular do curso de Ciências Contábeis, na modalidade bacharelado, de acordo com o plano pedagógico aprovado pela Resolução nº 46/2006..... | 80 |
| | ANEXO B – Professores disponíveis para orientação de TCC (Monografia TCC 1 e 2) - Ciências Contábeis. 2019.2 | 82 |

1 INTRODUÇÃO

A introdução desta pesquisa é composta por uma seção de contextualização (a qual traz uma breve apresentação do tema e do problema da pesquisa), além disso são apresentados os objetivos do trabalho e a justificativa para execução dessa pesquisa.

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA E PROBLEMATIZAÇÃO

O principal foco das universidades é o de propiciar um ambiente democrático e aberto para os estudos de todas as ciências, de forma que seja natural a existência de opiniões diferenciadas, projetos diversificados e atitudes por vezes conflitantes. Sendo assim, elas se posicionam na sociedade como uma instituição republicana e, portanto, pública e laica (CHAUI, 2003).

Além do fomento proporcionado pelas Instituições de Ensino Superior (IES) as transformações tecnológicas modificaram as formas de se construir o conhecimento, haja vista a maior facilidade de divulgação e quantidade de informação disponível sobre todos os temas possíveis (ROZA, MACHADO e QUINTANA, 2011 apud SILVA, 2014).

Sendo assim, o curso de Ciências Contábeis se propõe ao incentivo à pesquisa, extensão e discussão para maximizar o aprendizado dos estudantes. O curso é ofertado pela UFPB desde a década de 1960, quando foi instituída a universidade. Antes da UFPB, o curso de contabilidade já havia sido instituído por uma das faculdades agregadas na criação da UFPB e desde sua implantação, várias foram as modificações nas ofertas de disciplinas, todas com o objetivo de formar profissionais capacitados (SIGAA, s/d.).

Atualmente, a contabilidade vem se posicionando como uma ciência cujo principal objetivo científico é o de prestar informação fidedigna e relevante, para atender as necessidades dos seus usuários no processo decisório, em uma sociedade em constantes mudanças, na qual estamos inseridos (CPC, 2019). Além disso, apresentar o patrimônio da entidade e analisar as causas das mutações sobre ele, promovendo para os usuários informações sobre aspectos de natureza econômica, financeira e física do Patrimônio da Entidade (CFC, 2008).

Como reconhecido pela Coordenação do Curso de Ciências Contábeis (CONSEPE, 2015) os cursos de contabilidade focam, tradicionalmente, na formação técnica dos profissionais, visando a diplomação de profissionais preparados para o mercado de trabalho. No entanto, as áreas de atuação do Contador não se limitam apenas a atuação técnica em empresas privadas ou públicas, mas se estende a atuar de forma independente (como auditor, consultor, perito ou investigador) ou de atuar na área de ensino que, independente de ser como professor ou escritor, permeia sua atuação como um pesquisador.

Na graduação, além das disciplinas ministradas, a UFPB adota o componente curricular obrigatório que é o Trabalho de Conclusão de Curso. Como o próprio nome diz, é uma pesquisa construída pelo estudante nos últimos meses da sua graduação. O objetivo do TCC é o de proporcionar ao estudante a oportunidade de demonstrar como ele se utiliza dos conhecimentos adquiridos na sua formação, demonstrando através da produção científica o resultado do estímulo crítico-reflexivo absorvido durante o curso na UFPB. Como cada estudante realiza uma pesquisa individual, é justificável se fazer um levantamento das áreas temáticas mais pesquisadas por esses discentes.

O curso possui diversas áreas temáticas, mas para fins de estudo, delimitou-se cinco delas, tomando por base o Regulamento do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) do Curso de Ciências Contábeis do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) da UFPB. São elas: Contabilidade Financeira; Contabilidade Gerencial; Contabilidade Pública; Ensino e Pesquisa em Contabilidade; e Auditoria, Perícia e Arbitragem (CCCC, 2013).

A fim de auxiliar na compreensão dessa vasta produção científica que são utilizadas teorias de análises e uma delas é a análise bibliométrica. Para Iwamoto, Teixeira e Medeiros (2010, p. 3) a bibliometria tem como principal finalidade “a mensuração do conhecimento ou a compreensão sobre a produção do mesmo”.

Com relação ao trabalho de conclusão de curso, houve uma mudança no entendimento do que se enquadra como TCC. No Regulamento do Trabalho de Conclusão do Curso (CCCC, 2013, p. 4, grifo nosso) em seu artigo 15 § 1º, afirma que “fica estabelecido que a disciplina de TCC está vinculada diretamente ao semestre correspondente a matrícula do aluno, e a defesa da **monografia** ocorrerá no final desse semestre”. Já na Resolução nº 007/2015, no artigo 1º, II (CCCC, 2015, p. 106,

grifo nosso) afirma que “O TCC poderá ser apresentado nas modalidades de: monografia, trabalho de aplicação prática ou artigo científico”.

Ainda segundo a resolução se desenvolve o entendimento sobre essas três modalidades, indicando que podem ser aceitas trabalhos de aplicação prática ou artigos científicos que tenham sido apresentados em eventos que tenham como organizadores programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis ou ainda revistas com classificação mínima B5 (CCCC, 2015).

A partir desse entendimento, determinou-se para essa pesquisa o uso apenas dos TCC's na modalidade “Monografia”, pois as primeiras defesas usando as novas modalidades citadas na Resolução nº 007/2015 ocorrerão somente no final do semestre 2019.2.

A partir dessa compreensão, definiu-se como problema de pesquisa: **Quais as áreas temáticas mais pesquisadas pelos discentes no Trabalho de Conclusão do Curso (especificamente, trabalhos do tipo monografia) de Ciências Contábeis Campus I da UFPB, no quadriênio 2016.1-2019.1?**

1.2 OBJETIVOS

Nesta seção são apresentados o objetivo geral e os específicos da pesquisa.

1.2.1 Objetivo Geral

Identificar as áreas temáticas mais pesquisados no Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) no curso de Ciências Contábeis no Campus I da UFPB no período de 2016.1 a 2019.1.

1.2.2 Objetivos Específicos

- a) Evidenciar as áreas temáticas de pesquisa de Ciências Contábeis nos Trabalhos de Conclusão de Curso;
- b) Descrever as principais características observadas nos TCC's defendidos entre o período de 2016.1 e 2019.1;
- c) Apresentar as palavras chaves mais recorrentes por período letivo e seus reflexos na compreensão do estudo das áreas temáticas;

1.3 JUSTIFICATIVA

A produção científica é constante haja vista a variedade de ramos possíveis na ciência como um todo. Nesta perspectiva, as Ciências Contábeis também são grandes produtoras de conhecimento, como frisado por Nascimento (2017), o qual afirma que a quantidade crescente de trabalhos gera mais conhecimento humano. Tendo em vista o crescente número destes trabalhos na UFPB, especificamente com o início no Curso de Ciências Contábeis, após a adoção do TCC como requisito obrigatório para conclusão do curso, a partir do ano de 2010. Sentiu-se a necessidade de examinar estes trabalhos, de maneira tal que se possa acrescentar sugestões de melhoria na forma contínua das suas produções.

Outro destaque refere-se ao fato de que todos os iniciantes científicos são excelentes fontes de informação para as adequações curriculares de impacto nos cursos e graduação, podendo ser considerados termômetros muito importantes da qualidade do curso, do desempenho dos professores e do conteúdo dos programas, ou seja, são excelentes cooperadores do próprio modelo pedagógico (FAVA-DE-MORAES; FAVA, 2000, p.75).

Existe, portanto, a necessidade de avaliar e acompanhar as produções feitas pelos alunos de Ciências Contábeis da UFPB, como também identificar as principais características dessas produções.

Desta forma procurou-se fazer um diagnóstico do curso de Ciências Contábeis no período de 2016.1 a 2019.1, identificando as principais características observadas nos TCC's de estudos anteriores (gênero dos autores, análise de orientadores e áreas temáticas), criando um pequeno perfil dos alunos e dos professores orientadores. Além disso, esta pesquisa pode contribuir com futuros trabalhos por servir como uma potencial fonte de consulta e orientação para próximos estudos.

Esta pesquisa também se justifica por servir como um registro histórico da evolução das temáticas estudadas pelos alunos da UFPB no decorrer do período analisado, complementando a pesquisa de Nascimento (2017), que descreveu a distribuição das áreas temáticas mais exploradas nos trabalhos de conclusão de curso (TCC) em Ciências Contábeis na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) Campus I no período de 2012.2 a 2016.1.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Depois de apresentar os objetivos e a proposta da pesquisa, faz-se necessário apresentar o embasamento teórico utilizado. Desta forma, procurou-se demonstrar os conceitos centrais do trabalho, além de apresentar o desenvolvimento do histórico sobre o assunto. Para tanto, esse capítulo foi dividido em três tópicos. O primeiro (2.1) trata-se de maneira concisa da história do Curso de Ciências Contábeis na UFPB - Campus I. O segundo (2.2) aborda, através dos regulamentos e normas mais recentes do Curso de Ciências Contábeis da UFPB - Campus I, as áreas temáticas TCC-Monografia. O último (2.3), apresenta uma explanação das evidências empíricas sobre a temática abordada em outros estudos.

2.1 O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NA UFPB

O curso de Ciências Contábeis possui uma história que data desde antes da própria criação da UFPB. Pode-se dizer que começa em 1945 com o Decreto Lei nº 7.988 que criava, em âmbito nacional, o curso de Ciências Contábeis, mas o verdadeiro marco na Paraíba foi em 1953 com a criação do curso no estado.

Em 30 de outubro de 1953, através da Resolução nº 30, foi criado o curso na Congregação da Faculdade de Ciências Econômicas da Paraíba. Sua implantação foi motivada pela necessidade de o estado possuir um curso de contabilidade, haja vista que já se faziam oito anos desde a criação nacional do curso e sete anos da criação do Conselho Federal de Contabilidade (em 27 de maio de 1946, pelo Decreto-Lei nº. 9.295) (CCCC, 2015). No entanto, foi apenas em 1956 que foi autorizado o funcionamento do curso na faculdade e apenas em 1960, com Decreto-Lei nº. 48.754 que o curso obteve seu reconhecimento (CCCC, 2015).

Nos primeiros anos do curso, sua estrutura curricular manteve-se igual, sendo composta por um total de quinze disciplinas que eram divididas igualmente em três séries, devendo ser integralizado em 3 anos. Apenas em 1974 houve uma reestruturação do projeto pedagógico alterando a estrutura curricular. Uma das consequências foi o aumento do tempo de integralização do curso que passou a ser de 3,5 anos de estudo, totalizando uma duração mínima de 2.700 horas (CCCC, 2015).

Tabela 1 – Distribuição da carga horária instituída pela Resolução nº. 17/74 do CONSEPE

| DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS | QUANTIDADE DE HORAS |
|---|----------------------------|
| Disciplinas do Currículo Mínimo | 1.545 horas |
| Disciplinas Complementares Obrigatórias | 810 horas |
| Disciplinas Complementares Optativas | 345 horas |
| TOTAL | 2.700 horas |

Fonte: CCCC (2015, p. 8)

Outra mudança relevante ocorreu no ano de 1992, ano em que foi publicado um parecer pelo Conselho Federal de Educação que objetivava estimular os graduandos a obterem mais habilidades para o melhor exercício da profissão, através da aquisição de conhecimentos básicos, teóricos e práticos. A fim de se adequar, o CONSEPE, publicou a Resolução nº. 09/94, estipulando assim a duração mínima de 2.850 horas/ aula, correspondendo a um total de 190 créditos, que incluíam disciplinas do currículo mínimo, disciplinas complementares e optativas (CCCC, 2015).

O marco seguinte foi 2004, ano em que a carga mínima passou de 2.850 para 3.000 horas. Foi nesse ano também que foi publicada a Resolução CNE/CES 10 que institui novas diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis, interligando os campos de formação dos graduandos como descritas nos incisos I, II e III do art. 5º (grifo nosso).

I - Conteúdos de Formação Básica: estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística;

II - Conteúdos de Formação Profissional: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;

III - Conteúdos de Formação Teórico-Prática: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade (BRASIL, 2004, p. 3).

Foi ainda na Resolução CNE/CES 10 que se criou a possibilidade de utilizar monografia, projeto de iniciação científica ou projeto de atividade como trabalho de conclusão de curso. No entanto, a resolução determina como componente optativo, deixando assim a cargo das universidades a instituição do TCC ou não.

Art. 9º O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular opcional da instituição que, se o adotar, poderá ser desenvolvido nas modalidades de monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de

atividades centrados em áreas teórico-práticas e de formação profissional relacionadas com o curso.

Parágrafo único. Optando a Instituição por incluir Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, nas modalidades referidas no caput deste artigo, deverá emitir regulamentação própria, aprovada pelo seu Conselho Superior Acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, além das diretrizes técnicas relacionadas à sua elaboração (BRASIL, 2004, p. 4).

Houve outras mudanças, como no ano de 2006 que estabeleceu o estágio supervisionado como parte do Conteúdo Básico Profissional, além do incremento de conteúdos complementares flexíveis, ocasião em que foi aprovada a resolução nº 46/2006 com a seguinte estrutura curricular¹.

Tabela 2 – Conteúdo Curricular Resolução nº 46/2006

| Conteúdos Curriculares | Créditos | Carga horária | % |
|---|------------|---------------|---------------|
| 1. Conteúdos Básicos Profissionais | | | |
| 1.1 Conteúdos Básicos Profissionais | 96 | 1.440 | 50,00% |
| 1.2 Estágio Supervisionado | 32 | 480 | 16,67% |
| Subtotal | 128 | 1.920 | 66,67% |
| 2. Conteúdos Complementares | | | |
| 2.1 Conteúdos Complementares Obrigatórios | 44 | 660 | 22,92% |
| 2.2 Conteúdos Complementares Optativos | 16 | 240 | 8,33% |
| 2.3 Conteúdos Complementares Flexíveis | 04 | 60 | 2,08% |
| Subtotal | 64 | 960 | 33,33% |
| TOTAL | 192 | 2.880 | 100% |

Fonte: CCCC (2015, p. 11)

Foi a partir do Projeto Político-Pedagógico de 2006 que foi instituído a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso como conteúdo complementar obrigatório, tendo como pré-requisito a disciplina Metodologia do Trabalho Científico (BRASIL, 2004). Desta forma, as primeiras monografias foram apresentadas quatro anos depois da implementação do projeto pedagógico de 2006, ou seja, em 2010. Esta informação também foi confirmada pela comissão de TCC da UFPB, que possuem o registro das monografias apresentadas no curso de Ciências Contábeis da UFPB desde o período de 2010.2. Vale ressaltar que os TCC's analisados nessa pesquisa utilizavam-se da grade curricular deste Projeto Político-Pedagógico.

Por fim, foi publicado em 2016 a resolução nº 37 que propôs o modelo atualmente adotado pela instituição que pode ser verificado na tabela 3.

¹ A relação completa das disciplinas aprovadas por essa resolução pode ser encontrada no Anexo A.

Tabela 3 – Conteúdo Curricular Resolução nº 37/2016

| Conteúdos Curriculares | Créditos | Carga horária | % |
|---|-----------------|----------------------|--------------|
| 1. Conteúdos Básicos Profissionais | | | |
| 1.1 Conteúdos Básicos Profissionais | 96 | 1.440 | 47,06 |
| 1.2 Estágio Supervisionado | 20 | 300 | 9,80 |
| Subtotal | 116 | 1.740 | 56,86 |
| 2. Conteúdos Complementares | | | |
| 2.1 Conteúdos Complementares Obrigatórios | 56 | 840 | 27,46 |
| 2.2 Conteúdos Complementares Optativos | 16 | 240 | 7,84 |
| 2.3 Conteúdos Complementares Flexíveis | 16 | 240 | 7,84 |
| Subtotal | 88 | 1.320 | 43,14 |
| TOTAL | 204 | 3.060 | 100% |

Fonte: CCCC (2016, p. 12)

Cumprе salientar que esta é a composição curricular atual do curso de Ciências Contábeis e que nela o TCC continua complementar obrigatório. No entanto, além de aceitar monografia, também foram incluídos como trabalhos aceitos o artigo publicado e trabalho de orientação prática.

2.2 AS ÁREAS TEMÁTICAS DO TCC/MONOGRAFIA

O TCC é regido pelo Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso de 2013 (CCCC, 2013), da Coordenação do Curso de Ciências Contábeis da UFPB Campus I. De acordo com o Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso, em seu artigo 2º, o TCC pode ser compreendido como o estudo realizado pelo discente, de forma individual, no qual se utiliza de conhecimentos contábeis e de procedimentos metodológicos (CCCC, 2013).

Podem ser apontados como objetivos do TCC o intuito de consolidar os conhecimentos adquiridos, aprofundar-se no conhecimento teórico-prático adquirido na formação, despertar o interesse em se fazer pesquisa e estimular o pensamento crítico-científico considerando sua relevância social e científica.

O Trabalho de Conclusão de Curso possibilita ao aluno pesquisar um tema do seu interesse dentro da Ciência Contábil, para que haja a reflexão e sistematização dos conhecimentos teóricos e práticos, e assim poder levantar uma situação problema e aprofundar seus conhecimentos e habilidades (DFC/UFPB, 2019, p. 6).

O trabalho de conclusão de curso é requisito obrigatório para obtenção de grau de bacharel em Ciências Contábeis na UFPB. Dada sua importância, a avaliação

do mesmo é criteriosa devendo seguir diversas regras redigidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) de apresentação e formatação.

Além disso, a avaliação é feita por uma comissão formada por três professores designados pela Comissão de TCC, dos quais: um dos membros será o professor orientador; os outros dois serão formados por professores que tenham experiência com o tema do trabalho que será avaliado, sendo que desses, no máximo 01 pode ser de outra instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC (CCCC, 2015).

Segundo o Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso, (2013) em seu capítulo V, artigo 14, elenca cinco áreas temáticas nas quais os trabalhos de TCC monografia devem se enquadrar dentro de alguma delas. São elas: Contabilidade Financeira; Contabilidade Gerencial; Contabilidade Pública; Ensino e Pesquisa em Contabilidade; e Auditoria, Perícia e Arbitragem. A seguir apresenta-se os principais conceitos das áreas temáticas do TCC.

- **Contabilidade Financeira** – A contabilidade financeira é definida por Marion (2011) como sendo aquela que sintetiza a contabilidade mais essencial para as atividades rotineiras de uma entidade. Nascimento (2017) complementa afirmando que é responsável por aplicar os conhecimentos teóricos e práticos de Contabilidade.
- **Contabilidade Gerencial** – Segundo Marion (2011) a contabilidade gerencial tem como foco os usuários internos, suprindo-os com um grande número de informações, exclusivamente para tomada de decisões. Está ligada a análise, gerenciamento, fornecimento de informação e tomada de decisão.
- **Contabilidade Pública** – Segundo Araújo e Arruda (2009) pode ser caracterizada como a contabilidade aplicada às entidades públicas, cujo foco é a análise e registro dos fatos decorrentes da gestão orçamentária, patrimonial e financeira de órgãos e entidades públicas.
- **Ensino e Pesquisa em Contabilidade** – Entende-se tratar pela área da prática pedagógica de ensino e pesquisa em Contabilidade. Nesta é criado um espaço para a construção e troca de conhecimentos entre profissionais, discentes e/ou docentes, ampliando as formas de ensino-aprendizagem e de pesquisas apresentadas em congressos e periódicos e outros meios de divulgação (NASCIMENTO, 2017).
- **Auditoria, Perícia e Arbitragem** – Compreende o ramo dedicado a uma análise mais crítica dos fatos administrativos e financeiros. Objetiva interpretar pareceres e

relatórios de forma a satisfazer a necessidade informacional dos usuários, bem como o desenvolvimento dos conhecimentos de Perícia Contábil (NASCIMENTO, 2017).

A UFPB procurou a melhor forma de estudar cada área e distribuiu as disciplinas como demonstrado no quadro 1 com seus respectivos objetivos.

Quadro 1 – Áreas temáticas e disciplinas correspondentes

| Áreas Temáticas | Objetivos | Disciplinas Correspondentes |
|---|--|--|
| Contabilidade Financeira | Aplicar os conhecimentos teóricos e práticos de Contabilidade, de uma forma geral | Contabilidade I, Contabilidade II, Contabilidade III, Contabilidade IV, Análise das Demonstrações Contábeis e Administração Financeira. |
| Contabilidade Gerencial | Analisar financeira e gerencialmente as informações contábeis, fornecendo informações úteis para o processo de tomada de decisão das entidades, usando as informações contábeis ao alcance do usuário | Contabilidade Gerencial, Contabilidade de Custos, Análise de Custos, Sistema de Informações Contábeis, Controladoria Organizacional. |
| Ensino e Pesquisa em contabilidade | Avaliar a área de ensino e pesquisa em Contabilidade, através da análise das formas de ensino-aprendizagem e de pesquisas apresentadas em congressos e periódicos e outros meios de divulgação | Pesquisa Aplicada a Contabilidade, Tópicos Especiais em Contabilidade, História do Pensamento Contábil, Teoria da Contabilidade, Ética Geral e Profissional, Trabalho de Conclusão de Curso. |
| Contabilidade Pública | Aplicar adequadamente os conceitos da Contabilidade pública, com base em temas relacionados a essa área, que possam proporcionar compreensão plena de sua estrutura e funcionamento | Auditoria Pública, Contabilidade Pública, Orçamento Público, Contabilidade Governamental. |
| Auditoria Contábil, Perícia e Arbitragem. | Interpretar pareceres e relatórios que, de alguma forma, contribuam para o desenvolvimento eficiente de seus usuários, independente do tipo de organização. Possibilitar o desenvolvimento dos conhecimentos de Perícia Contábil com a aplicação de metodologia em conformidade com as normas e legislação pertinente. | Auditoria Contábil, Auditoria Fiscal, Perícia Contábil e Contabilidade Tributária. |

Fonte: Adaptado de DFC (2019, p. 6)².

Vale ressaltar que as disciplinas de Laboratório Contábil I e II, não estão discriminadas no quadro 1, porque ambas têm o objetivo de conciliar a teoria com atividades práticas, ou seja, elas são categorizadas como Estágio Curricular, como demonstrado no Anexo A dessa pesquisa. O Laboratório Contábil I procura aliar a teoria das disciplinas específicas do curso, vista até o 3º período em cinco módulos

² Há de se ressaltar que algumas disciplinas como Auditoria Pública, Orçamento Público e Auditoria Fiscal, não fazem parte da composição curricular aprovada pela resolução N. 46/2006 (Anexo A), mas estavam citadas no Manual de trabalho de conclusão de curso, as mesmas se remetem à conteúdos como Orçamento e Finanças Governamental e Orçamento Empresarial e Planejamento Estratégico

de ensino: constituição de empresas, financeiro, contábil, fiscal e pessoal. E no Laboratório Contábil II a teoria das disciplinas específicas do curso vista até o 7º período com os módulos de auditoria, análise de balanços, contabilidade de custos, contabilidade pública e perícia. Além dessas, algumas outras disciplinas, como matemática financeira e sistemas de informações contábeis, por exemplo, que fazem parte da grade curricular do curso podem não ter sido citadas no quadro 1.

Em suma, as áreas temáticas são vastas em aplicação e utilização, abrangendo informações mais gerais como a contabilidade financeira, passando pela contabilidade gerencial com foco mais em usuários internos; contabilidade pública com os registros de informações focadas nas entidades públicas, Ensino e Pesquisa em Contabilidade que permite a construção e troca de conhecimentos, bem como; Auditoria, Perícia e Arbitragem objetivando uma análise crítica de pareceres e relatórios.

2.3 ESTUDOS ANTERIORES

Segundo Barboza *et al* (2014) foi a partir da necessidade de estimular o avanço do conhecimento que surgiu os estudos bibliométricos em contabilidade. O objetivo era de ampliar o conhecimento humano através da divulgação à comunidade científica, de informações consideradas relevantes sob determinado ponto de vista.

Exemplos disso são as pesquisas de Maura Paula Lopes (2006), Beatriz Maurília dos Santos da Silva (2008), de Bruna Melo Silva (2014), de Luiz Henrique Alves do Nascimento (2017) e de Francisco das Chagas de Andrade Júnior (2019).

Lopes (2006) publicou uma pesquisa sobre o perfil dos trabalhos acadêmicos de conclusão do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina no período de 2001 a 2005. Seu objetivo era analisar o perfil desses trabalhos acadêmicos de final de curso observando aspectos como o professor orientador, as temáticas pesquisadas, referencias e metodologias usadas. Com os resultados foi possível inferir que o perfil dos trabalhos acadêmicos de final de curso de Ciências Contábeis da UFSC, considerando-se o período de 2001 a 2005, caracteriza-se por ser: fortemente de natureza exploratória, bibliográfica, concentrado nas áreas temáticas de “Controladoria e contabilidade gerencial” e “Contabilidade aplicada para usuários externos”, coincidindo com as áreas de orientação da maioria dos docentes, alicerçado em estudos de caso, com predominância da abordagem qualitativa.

A pesquisa de Silva (2008) intitulada “O perfil dos artigos publicados nos congressos de iniciação científica em contabilidade da UFSC e da USP: um estudo bibliométrico” procurou sistematizar as publicações dos Congressos UFSC de Controladoria e Finanças e Iniciação Científica em Contabilidade (2007) e compará-las com a produção científica dos Congressos USP de Controladoria e Contabilidade e Iniciação Científica em Contabilidade (2004).

Nesta pesquisa, a pesquisadora chegou ao resultado de que predominavam as temáticas de Contabilidade e Mercado de Capital e Contabilidade Gerencial, utilizavam-se mais os estudos empírico-teóricos, que a maioria dos autores possuía Pós-graduação e que se observou um excesso de autores por artigos nos Congressos UFSC (SILVA, 2008).

Já a pesquisa de Silva (2014), teve como objetivo verificar se as temáticas produzidas nos trabalhos de conclusão de curso em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Goiás acompanham a produção dos congressos USP e AnpCONT. Como resultado da análise bibliométrica, a autora chegou à conclusão de que em geral 66,67% dos TCC's estão alinhados com as tendências de pelo menos um dos congressos.

Considerando as publicações da Universidade Federal da Paraíba também houve pesquisas que procuraram analisar TCC's publicados por graduandos da universidade. É o caso da pesquisa de Nascimento (2017) onde o autor procurou identificar a distribuição das áreas temáticas mais exploradas nos TCC's do curso de Ciências Contábeis da UFPB Campus I referente aos períodos de 2012.2 a 2016.1.

Em sua análise, o autor analisou considerando cinco áreas temáticas: Contabilidade Financeira, Contabilidade Gerencial, Ensino e Pesquisa em contabilidade, Contabilidade Pública e Auditoria Contábil, Perícia e Arbitragem. Entretanto, outros aspectos como o ano da publicação e gênero do estudante também foram considerados.

Quanto os resultados alcançados, Nascimento (2017) observou que as cinco áreas temáticas ficaram bastante equilibradas quando se considera o percentual geral, no entanto, a temática de Ensino e Pesquisa em Contabilidade demonstrou-se ser mais popular que as demais, enquanto que a área de Auditoria Contábil, Perícia e Arbitragem ficou muito abaixo das demais, necessitando de mais estímulos a produção, segundo o autor. Além disso, a quantidade de discentes mulheres formadas

mostrou-se maior que a quantidade do gênero masculino. Porém, essa diferença estava diminuindo no decorrer dos anos.

Além desta, houve também a publicação de Andrade Junior (2019) intitulada *Análise metodológica dos trabalhos de conclusão de curso de ciências contábeis da UFPB/JP no triênio 2015–2017, na perspectiva de gênero*. Ele procurou mapear as metodologias escolhidas pelos discentes do curso de Ciências Contábeis do Campus I da UFPB para elaborar seus Trabalhos de Conclusão de Curso, no período de 2015 a 2017, classificados por gênero.

O autor observou que, de forma geral, foram encontrados erros na descrição da metodologia por parte dos autores, demonstrando não estarem atentos quanto à descrição dos procedimentos metodológicos que utilizaram. Além disso, muitos dos trabalhos analisados não modificaram suas escolhas desde a fase do projeto. Com isso foi possível verificar que em alguns o título não combina com o apresentado na pesquisa e que a metodologia descrita para o trabalho não condizia com o executado na pesquisa (ANDRADE JUNIOR, 2019).

2.3.1 ESTUDOS BIBLIOMÉTRICOS

Nesta seção serão apresentadas as principais características dos estudos bibliométricos. Segundo Oliveira *et al* (2013) esses estudos são um recurso fundamental na difusão da produção científica, pois são capazes de traçar perfis, tendências ou de medir a influência de determinado grupo.

Pode-se afirmar que a pesquisa bibliométrica consiste na utilização de técnicas estatísticas de medição para descrever determinado fenômeno, através de uma análise quantitativa das informações (ARAUJO, 2006; LIMA, 2019). Segundo Nicholas e Ritchie (1978 apud ARAUJO, 2006) a pesquisa bibliométrica se diferencia da pesquisa bibliográfica tradicional, pois a primeira se utiliza mais de métodos quantitativos, enquanto a segunda se utiliza mais de métodos discursivos.

[...] a bibliometria foi originalmente conhecida como “bibliografia estatística” (termo cunhado por Hulme em 1923), sendo o termo “bibliometria” criado por Otlet em 1934 no seu “*Traité de Documentation*”. Contudo, o termo apenas se popularizou em 1969, a partir de um artigo de Pritchard que discutia a polêmica “bibliografia estatística ou bibliometria?” (VANTI, 2002 apud ARAUJO, 2006, p.12).

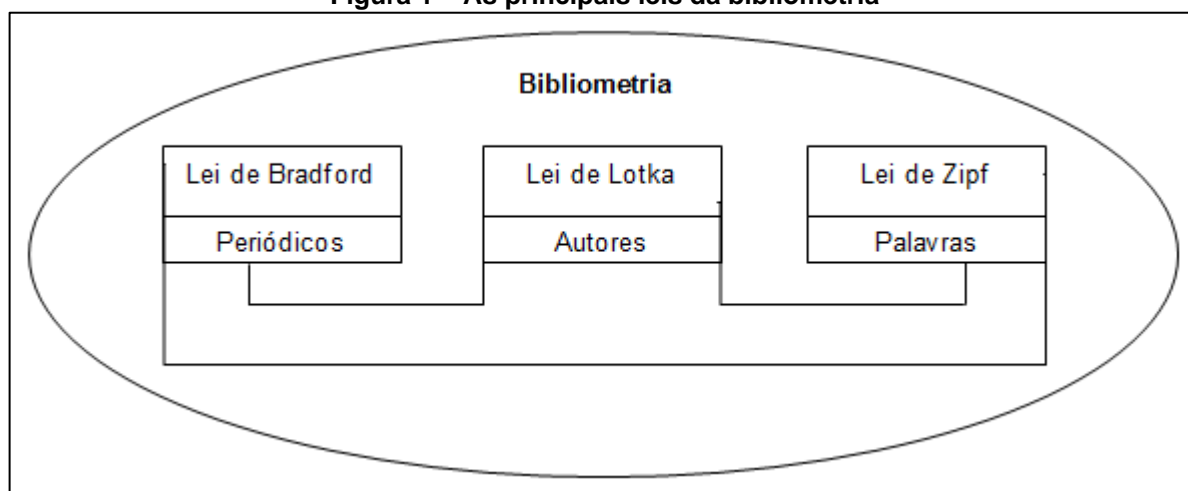
Conceitualmente, ainda é aceita a definição de Pritchard (1969 apud LIMA, 2019, p. 20), como “todos os estudos que tentam quantificar os processos de comunicação escrita”. A importância desse tipo de pesquisa se dá pela possibilidade de analisar as várias fontes de informações, a evolução da produção científica, além dos seus impactos frente a comunidade científica (BAPTISTA; CAMPOS, 2016).

Segundo Vanti (2002 apud OLIVEIRA, 2013; LIMA, 2019) a produção das pesquisas bibliométricas tomam por base as leis bibliométricas de Lotka, Zipf e Bradford.

A primeira, também é conhecida por Lei do Quadrado Inverso, ela mensura a produtividade de pesquisadores, considerando que alguns estudiosos, supostamente de maior prestígio em uma determinada área do conhecimento, produzem muito e, muitos pesquisadores supostamente de menor prestígio, produzem pouco. Já a segunda, também é conhecida por Lei de Dispersão, ela avalia a produtividade dos periódicos e do estabelecimento de centros e áreas de dispersão sobre um dado assunto em um mesmo grupo de periódicos. E, a terceira, também conhecida por Lei do Mínimo Esforço mensura a frequência de ocorrência de palavras em um determinado texto, que gera uma lista classificada de termos de uma disciplina ou assunto e enseja a indexação temática automática (VANTI, 2002 apud OLIVEIRA *et al*, 2013, p. 2).

Grande parte dos estudos bibliométricos se baseiam em uma ou em mais de uma das três leis citadas acima. A figura 1 sintetiza a bibliometria e suas principais leis.

Figura 1 – As principais leis da bibliometria



Fonte: Lima (2019, p. 22)

Dentre elas, foi adotada nessa pesquisa a Lei de Zipf. Segundo Araújo (2006) e Vanti (2002) essa lei é uma das três leis bibliométricas clássicas, sendo também

conhecida como Lei do Mínimo Esforço, e foi formulada em 1949. Ela consiste em medir a frequência de palavras no texto analisado (que deve ser suficientemente grande) ou em vários textos, gerando uma lista ordenada por assunto.

A ideia principal é de que os autores quando escrevem seus textos têm uma tendência a economizar no uso de palavras, ou seja, uma mesma palavra irá aparecer em várias partes da pesquisa. A partir disso, Zipf formulou esse princípio como forma de demonstrar que as palavras mais usadas indicariam o assunto da pesquisa. No entanto, existe uma limitação que é quando o(s) autor(es) tem a tendência contrária, ou seja, de variar no uso de expressões e palavras. Nesses casos, o Princípio de Zipf não será tão útil (ARAUJO, 2006).

Para tentar minimizar essa tendência contrária, procurou-se nessa pesquisa analisar as palavras-chave, pois elas são consideradas pelos autores como as palavras mais representativas das suas pesquisas, como bem colocado por Iwamoto, Teixeira e Medeiros (2010), quando afirmam que essas técnicas auxiliam na análise do discurso. Além disso, pode-se, considerando o estudo das palavras-chave mais frequentes, inferir o que os autores desejavam passar com suas pesquisas.

3 METODOLOGIA

Neste capítulo é apresentada a metodologia empregada na monografia. Em termos gerais a metodologia é o detalhamento dos caminhos definidos para a pesquisa, ou seja, os caminhos usados para chegar a um determinado fim (GIL, 2008).

3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

Quanto aos objetivos, esta pesquisa foi classificada como descritiva. Segundo Gil (2008) estas pesquisas são muito usadas quando se objetiva estudar a atuação prática em um ambiente social. Ainda para o autor o objetivo das pesquisas descritivas é o de descrever as principais características daquilo que se está estudando, seja ela uma população, fenômeno ou no estabelecimento de relações entre variáveis.

Com relação a abordagem que se teve sobre os dados, esta pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa quantitativa. Richardson (1999) afirma que este método se caracteriza por empregar a descrição dos fatos de forma quantificada, tanto na coleta de dados, como no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas.

No que concerne aos objetivos técnicos, a pesquisa foi bibliográfica e documental. Bibliográfica pois tem como principal característica, segundo Marconi e Lakatos (2003), a adoção de toda bibliografia publicada sobre o tema de estudo – a exemplo de boletins, jornais, monografias e teses. Sua finalidade é colocar à disposição do pesquisador todo material já publicado, fornecendo assim diversos dados que exigiram do pesquisador procedimentos preestabelecidos e manipulação.

E foi considerada documental porque, segundo Gil (2008), esta pesquisa consiste na utilização de um grande número de fontes documentais para análise. Esta pesquisa em muito se assemelha a pesquisa bibliográfica, diferenciando-se que na bibliográfica existe a contribuição de diversos autores, enquanto na documental se utiliza “de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa” (GIL, 2008, p.51).

Por fim, essa pesquisa se configurou como bibliométrica, como já discutido na seção anterior. Ratificando essa a importância da bibliometria como pesquisa, Lima, Diniz e Silva (2013 apud SILVA, 2014, p.14) afirma que esse tipo de estudo proporciona uma “quantificação de informações sobre determinado assunto de uma

área de conhecimento, tendo o objetivo de expor tendências e indicar a forma como o interesse dos pesquisadores está ocorrendo na área”.

3.2 UNIVERSO DA PESQUISA

Outro aspecto relevante da pesquisa é identificar o universo da pesquisa e a amostra que ela conseguirá abranger. Segundo Gil (2008) universo pode ser entendido como um conjunto definido de elementos que possuem determinadas características em comum. De acordo com esse conceito e frente aos objetivos propostos, a pesquisa foi realizada utilizando-se todo universo da mesma, definido como todas as pesquisas de TCC defendidas no curso de Ciências Contábeis do Campus I da Universidade Federal da Paraíba no período compreendido entre 2016.1 e 2019.1, a saber, 336 monografias. Desta forma, a pesquisa se caracteriza como pesquisa censitária, pois como afirma Gil (2008) este tipo de pesquisa abrange a totalidade dos componentes do universo.

3.3 COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

Uma fase de grande importância para pesquisa é de coleta e, posteriormente, de análise dos dados. A coleta dos dados foi feita utilizando-se da base de dados da comissão de TCC, no qual estão armazenadas todas as monografias apresentadas pelos estudantes no período correspondente.

A análise foi bibliométrica utilizando os seguintes dados: (1) distribuição das monografias por áreas temáticas, caracterizadas pelo título, palavras-chave e na dúvida, autodeclaração no formulário de aceite de orientação, no qual é indicado somente uma área temática; (2) Autores por gênero; (3) orientadores por área temática e por período; (4) levantamento das palavras-chave declaradas pelos autores na página de resumo dos seus respectivos TCC's e utilizando a lei de Zipf.

Para análise foi utilizado o aplicativo Microsoft Office Excel para catalogação, análise e elaboração de gráficos, quadros e tabelas, e o WordClouds que permitiu criar a nuvem de palavras-chave. Quanto as variáveis estudadas foram representadas a comparação entre a quantidade de TCC's por áreas temáticas, comparação entre os anos, busca por possíveis tendências e análise comparativa dos autores em busca de similaridades que possam ajudar a melhor contextualizar os resultados.

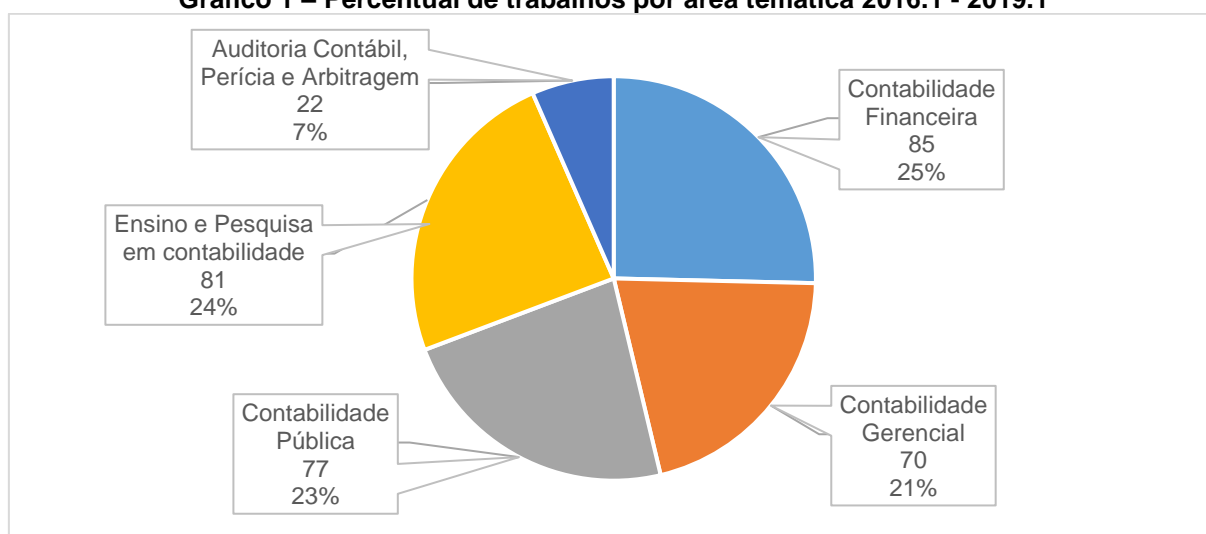
4 ANÁLISE DOS DADOS

Neste capítulo são demonstrados os resultados encontrados nesta pesquisa. Para tanto foram analisadas 336 monografias apresentadas na Universidade Federal da Paraíba, no Centro de Ciências Sociais Aplicadas pelo curso de Ciências Contábeis entre os períodos de 2016.1 e 2019.1. Como identificado na metodologia toda análise e elaboração dos gráficos e tabelas foi feita se utilizando do software Microsoft Office Excel e o site WordClouds.

4.1 ANÁLISE DE ACORDO COM AS ÁREAS TEMÁTICAS

O primeiro aspecto analisado é o da quantidade de trabalhos de acordo com as cinco áreas temáticas descritas pelo Regulamento do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) do CCSA da UFPB (CCCC, 2013).

Gráfico 1 – Percentual de trabalhos por área temática 2016.1 - 2019.1

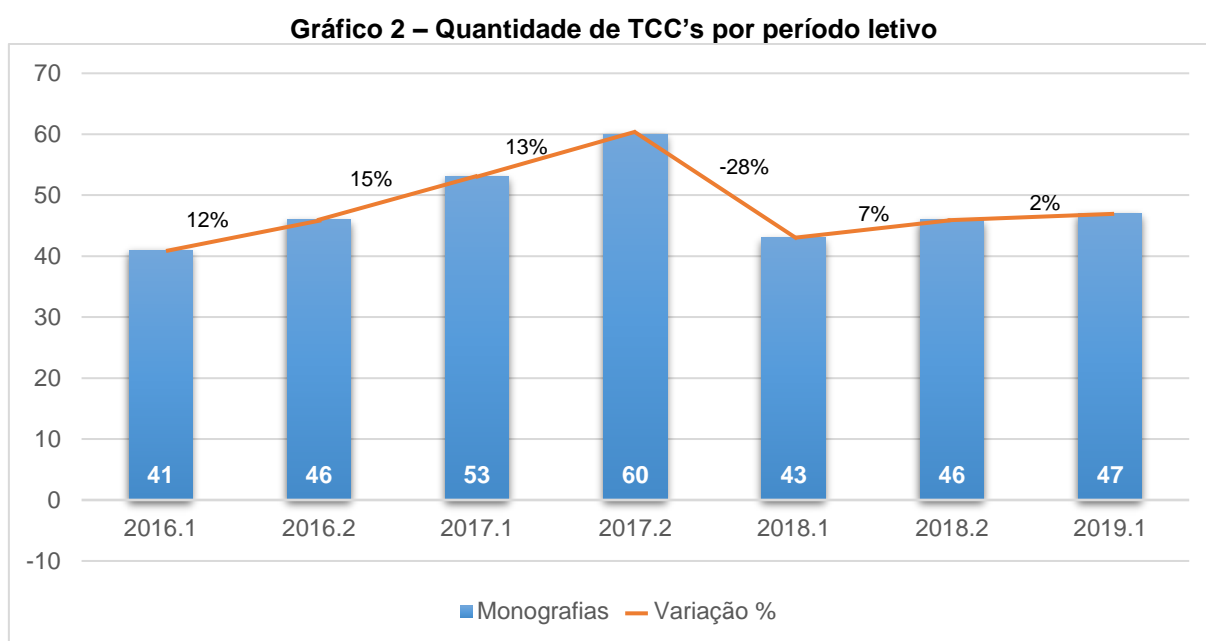


Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Como pode se observar o gráfico 1, quatro das cinco áreas tiveram um percentual de participação similar nesse período, variando de 21% a 25%, sendo a categoria com maior quantidade de TCC's, a de Contabilidade Financeira com 85 no total. Isto demonstra uma razoável uniformidade das monografias feitas pelos estudantes, ou seja, nenhuma área se sobressai com grande vantagem em relação as demais, mantêm-se, porém, uma quantidade similar de monografias apresentadas entre as áreas.

A exceção ficou em Auditoria Contábil, Perícia e Arbitragem que alcançou um percentual de participação de apenas 7% do total de monografias apresentadas do período o que equivale a 22 TCC's no total. A baixa taxa de trabalhos dessa área temática pode ser explicada pela quantidade limitada de professores que se colocam a disposição para orientação. Um exemplo disso é a lista de professores disponíveis para orientação de TCC em Ciências Contábeis para o período letivo 2019.2 (Anexo B), no qual observa-se que havia apenas 02 professores disponíveis para orientar trabalhos de auditoria e nenhum para a perícia e arbitragem.

Outro aspecto a analisar é a quantidade de TCC's de acordo com os períodos letivos e como foi a variação de crescimento ou diminuição ao longo desses períodos.

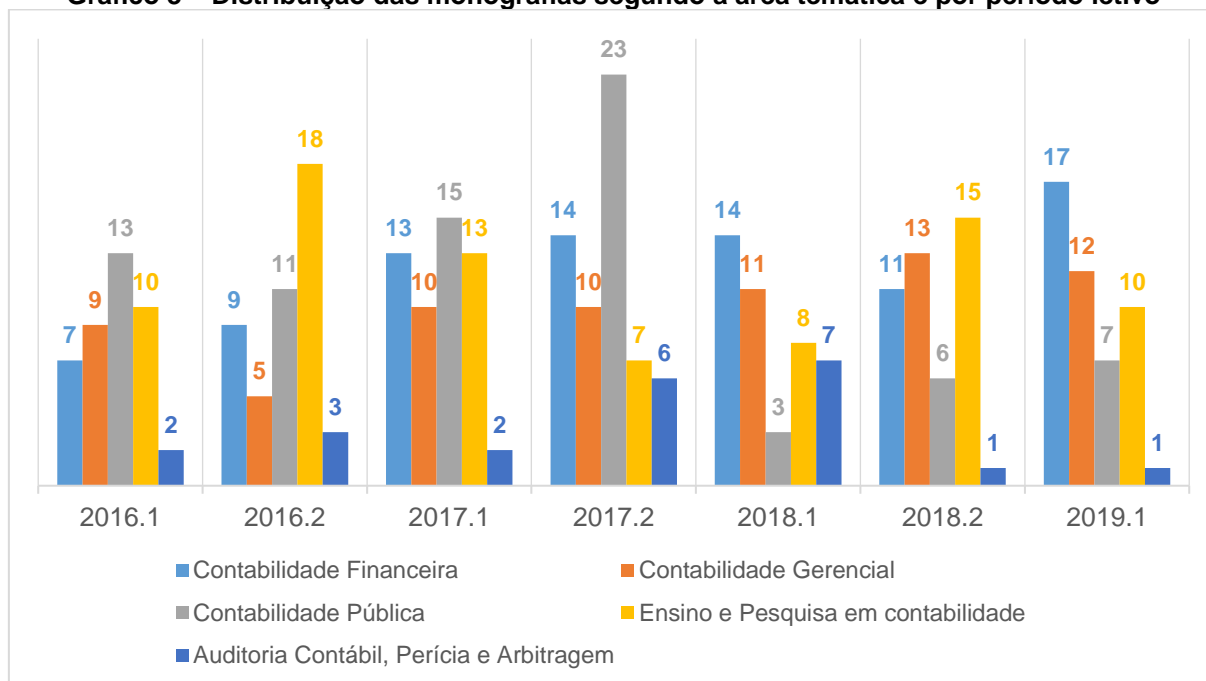


Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Pode-se inferir no gráfico 2 que a mediana das monografias apresentadas entre 2016.1 e 2019.1 é de 46. Além disso o período com menor quantidade de apresentações foi o de 2016.1 quando somou um total de 41 TCC's apresentados. Nos períodos seguintes houve um crescimento contínuo na quantidade de monografias apresentadas chegando ao seu ápice em 2017.2 quando totalizou 60 TCC's apresentados. Este fato coincide com o período em que houve mudança na comissão do TCC, o que pode ter ocasionado este alto índice de apresentações, fato este que pode ser tratado como crescimento positivo e que merece ser melhor investigado.

Após apurado os totais de TCC's por área temática e por período, torna-se relevante confrontar essas duas informações, examinar a distribuição das áreas temáticas por período e verificar a participação de cada área tema por período.

Gráfico 3 – Distribuição das monografias segundo a área temática e por período letivo



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

A partir dos dados do gráfico 3 é possível observar um grande decréscimo na quantidade de monografias entre 2017.2 e 2018.1, que foi ocasionada pela diminuição abrupta na área de Contabilidade Pública que em 2017.2 teve o total de 23 TCC's apresentados (a maior quantidade alcançada por uma área temática no período analisado) e em 2018.1 diminuiu para apenas 03 TCC's, uma diminuição de 83% entre um período e outro.

Ainda que em 2017.2 tenha havido um maior número de monografias defendidas como vimos no gráfico 2, não explica essa variação. A opção pela área pública pode indicar a vocação ou desejo de atuar na área, que se dá geralmente via concurso público, essa questão pode ser motivo de uma investigação futura.

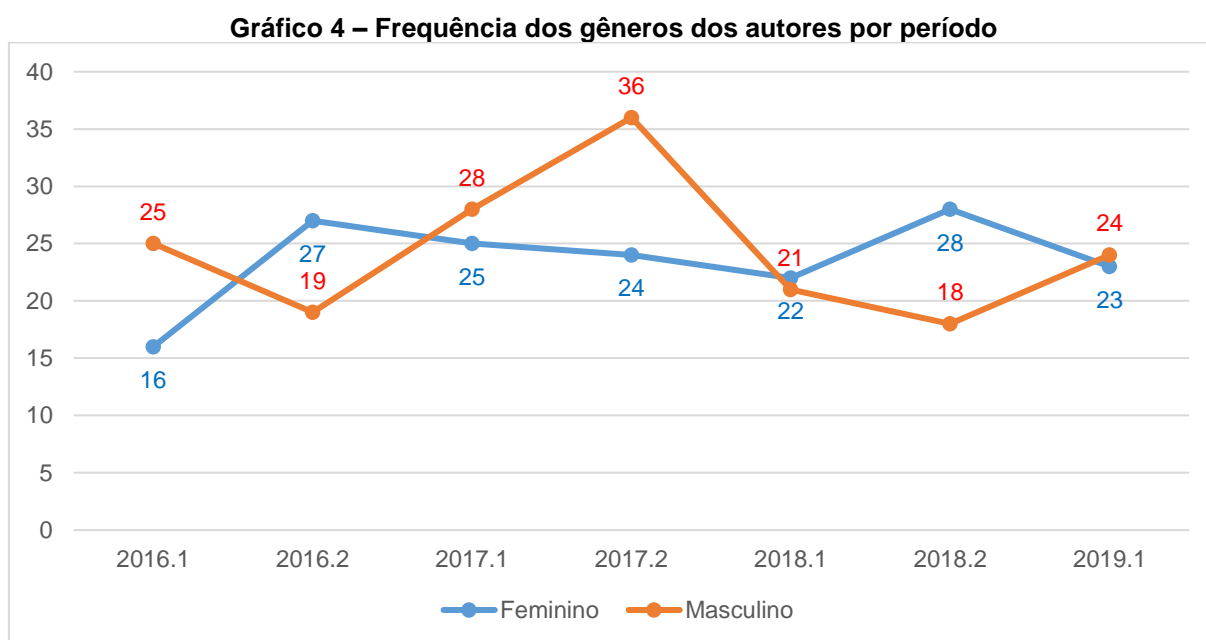
As demais áreas mantiveram-se estáveis, oscilando de um período para outro em um nível consideravelmente baixo.

Como verificado no gráfico 1, a área de Auditoria Contábil, Perícia e Arbitragem demonstrou em quase todos os períodos ser a menos estudada pelos graduandos, sendo sua maior representatividade em 2018.1 quando alcançou 07

trabalhos apresentados. Além disso, a área de Contabilidade Financeira que no geral foi a que apresentou a maior quantidade de TCC's, atingindo seu ápice em 2019.1 com 17 monografias apresentadas, número bem superior às 7 apresentadas em 2016.1, que como visto no gráfico 2, o quantitativo de monografias apresentadas nesse período foi o menor.

A segunda área com maior quantidade é a de Ensino e Pesquisa em Contabilidade, mas que como pode ser observado, possui altas variações em suas quantidades, sendo seu ápice em 2016.2 com 18 TCC's, e outra ótima participação em 2018.2 com 15 TCC's.

Outra vertente a ser analisada é a frequência dos gêneros dos autores de acordo com os períodos. No gráfico 4 é possível verificar a evolução da quantidade de monografias elaboradas por autores de ambos os gêneros.



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Como é possível observar no gráfico a quantidade total de monografias de autores do gênero masculino (que somando totaliza 171) é maior do que a quantidade de autores do gênero feminino (165). No entanto, dos sete períodos estudados apenas em quatro a quantidade de autores do gênero masculino foi maior do que o feminino, e que dos últimos quatro períodos, autores do sexo feminino tiveram quantidades maiores em dois períodos, o que mostra certa igualdade. Com relação aos gêneros

dos autores é necessário ressaltar que um dos autores dos TCC's analisados faz uso de Nome Social³, sendo este do gênero feminino.

A tabela 4 mostra a frequência de acordo com as áreas temáticas e como observado, o gênero feminino possui mais autoras publicando nas áreas de “Auditoria Contábil, Perícia e Arbitragem” e de “Ensino e Pesquisa em contabilidade”

| Tabela 4 – Distribuição dos gêneros de acordo com as áreas temáticas de 2016.1 - 2019.1 | | |
|--|--|-------------------|
| Gênero | Área Temática | Frequência |
| Feminino | Auditoria Contábil, Perícia e Arbitragem | 14 |
| | Contabilidade Financeira | 37 |
| | Contabilidade Gerencial | 33 |
| | Contabilidade Pública | 33 |
| | Ensino e Pesquisa em contabilidade | 48 |
| Total Feminino | | 165 |
| Masculino | Auditoria Contábil, Perícia e Arbitragem | 8 |
| | Contabilidade Financeira | 48 |
| | Contabilidade Gerencial | 37 |
| | Contabilidade Pública | 45 |
| | Ensino e Pesquisa em contabilidade | 33 |
| Total Masculino | | 171 |
| Total Geral | | 336 |

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

De acordo com os dados da tabela 4 é possível inferir que houve maior número de apresentações de autores do gênero masculino, tendo destaque nas áreas de Contabilidade Financeira e Contabilidade pública com 48 e 45 apresentações respectivamente. Em contra partida no gênero feminino destacou-se a participação em Ensino e pesquisa em contabilidade com 48 apresentações e em Contabilidade Financeira com 37.

Outro aspecto que procuramos identificar é a quantidade de monografias de cada orientador nesses períodos. Por considerar que colocar a tabela completa não facilitaria a interpretação, decidiu-se por demonstrar apenas os resultados mais relevantes, contudo a tabela completa pode ser observada no Apêndice A do

³ O Decreto nº 8.727, de 28 de abril de 2016, garante o direito ao uso do nome social e reconhecimento da identidade de gênero de pessoas travestis e transexuais no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Logo, a pessoa travesti ou transexual tem o direito de indicar qual a designação de nome pela qual é socialmente reconhecida.

trabalho⁴. No total, 48 professores orientaram trabalhos de conclusão de curso no período de 2016.1 a 2019.1.

Com isso, fez-se necessário observar como é a participação de acordo com as áreas temáticas. Desta forma, os professores que mais orientaram estão descritos a seguir.

Quadro 2 – Relação dos professores por áreas temáticas de 2016.1 a 2019.1

| CONTABILIDADE FINANCEIRA | |
|---|-------------------------------|
| Orientador | Quantidade orientações |
| Moisés Araújo Almeida | 10 |
| Wenner Gláucio Lopes de Lucena | 8 |
| Luiz Felipe de Araújo Pontes Girão | 6 |
| Paulo Roberto Nóbrega Cavalcante | 6 |
| CONTABILIDADE PÚBLICA | |
| Orientador | Quantidade orientações |
| Dimas Barreto de Queiroz | 14 |
| Tiago Henrique de Souza Echternacht | 9 |
| Marcelo Pinheiro de Lucena | 9 |
| Christiano Coelho | 9 |
| CONTABILIDADE GERENCIAL | |
| Orientador | Quantidade orientações |
| Tiago Henrique de Souza Echternacht | 8 |
| Adriana Fernandes de Vasconcelos | 8 |
| Aldo Leonardo Cunha Callado | 5 |
| Vera Lúcia Cruz | 5 |
| ENSINO E PESQUISA EM CONTABILIDADE | |
| Orientador | Quantidade orientações |
| Valdineide dos Santos Araújo | 9 |
| Adriana Fernandes de Vasconcelos | 8 |
| Wenner Gláucio Lopes de Lucena | 6 |
| Sheila Sayuri Kataoka | 5 |
| Paulo Roberto Nóbrega Cavalcante | 5 |
| Edmery Tavares Barbosa | 5 |
| Carla Janaína Ferreira Nobre | 5 |
| AUDITORIA CONTÁBIL, PERÍCIA E ARBITRAGEM | |
| Orientador | Quantidade orientações |
| Rossana Guerra de Sousa | 4 |
| Adriana Fernandes de Vasconcelos | 4 |
| Hélida Cristina Cavalcante Valério | 3 |

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

A partir das informações do quadro 2 é possível notar que, por exemplo, na área de Contabilidade Pública o Prof. Dr. Dimas Barreto de Queiroz possui a maior quantidade de orientações em uma mesma área temática demonstrando certa preferência no ramo de orientações. Em contra partida, a prof.^a Dr.^a. Adriana

⁴ Foi necessário nessa etapa padronizar o nome dos orientadores, pois havia variações em alguns trabalhos. Por exemplo, em alguns o nome do professor estava completo, em outros estava com iniciais, enquanto em outros estava escrito incorretamente.

Fernandes de Vasconcelos aparece entre as principais orientadoras em três áreas temáticas, o que pode demonstrar que a professora tem maior aceitabilidade a temas de várias áreas. Os impactos dessa diversidade ou concentração de orientações por área temática não foram mensurados nessa pesquisa. Por fim, observa-se que diferentemente do que ocorre em outras áreas temáticas, a de Auditoria Contábil, Perícia e Arbitragem possui quantidades bem inferiores de orientações por cada professor onde a maior quantidade de trabalhos orientados por um professor foram quatro. Esse fato já havia sido levantado anteriormente no gráfico 1 quando demonstrou a menor participação da área em relação as demais.

Quando pesquisado junto ao Departamento de Finanças e Contabilidade, obteve-se informações sobre a atual situação de alguns professores. Segundo essas informações: o professor Paulo Roberto Nóbrega Cavalcante aposentou-se; os professores Cristiano Coelho, Edmery Tavares Barbosa, Valdineide dos Santos Araújo, Vera Lúcia Cruz e Sheila Sayuri Kataoka afastaram-se das atividades por conta do doutorado dos mesmos; os professores Orleans Silva Martins e Rommel de Santana Freire afastaram-se para fazer pós doutorado; Luiz Felipe de Araújo Pontes Girão afastou-se por motivos pessoais; e os professores Inajá Allane Santos Garcia, Carla Janaína Ferreira Nobre, Risolene Alves de Macena Araújo, Thamirys de Sousa Correia, Davi Jônatas Cunha Araújo, Geisa Cassiana Paulino da Silva, Aléssio Tony Cavalcanti de Almeida são professores substitutos e não fazem atualmente parte do quadro fixo de professores.

Analisando mais os dados no Apêndice A observou-se que 54% dos professores orientaram trabalhos em apenas uma ou duas das cinco áreas temáticas, enquanto apenas 8% orientaram em todas as áreas. Outra tendência identificada é a de que a maioria dos professores orientam apenas 01 ou 02 trabalhos por período. Em contra partida apenas quatro professores conseguiram orientar TCC's em 04 áreas temáticas diferentes no mesmo período letivo. Foram eles: Adriana Fernandes de Vasconcelos em 2016.1; Marcelo Pinheiro de Lucena em 2017.1; Paulo Roberto Nóbrega Cavalcante em 2018.2; e Tiago Henrique de Souza Echternacht em 2019.1.

4.2 ANÁLISE SEGUNDO PALAVRAS-CHAVE

O próximo ponto de análise desta pesquisa se refere as palavras-chave determinadas pelos autores em seus TCC's. Ao todo foram analisadas 336

monografias no período e, como pode ser observado na tabela 5, apenas 01 TCC possuía o total de 7 palavras-chave e que apenas 01 possuía 6 palavras-chave, sendo, portanto, as duas monografias com maior quantidade de palavras-chave.

Observou-se também que o habitual dos TCC's é possuírem em média 03 palavras-chave, pois este fato se confirmou em 332 monografias analisadas (quantidade acumulada de TCC's com mais de 03 palavras-chave), sendo que apenas 04 monografias se limitaram a utilizar apenas 02 palavras-chave. A quantidade total de palavras-chave registradas nas monografias em contabilidade na UFPB no período foi de 1.111 e estão dispostas de acordo com a frequência acumulada dos TCC's.

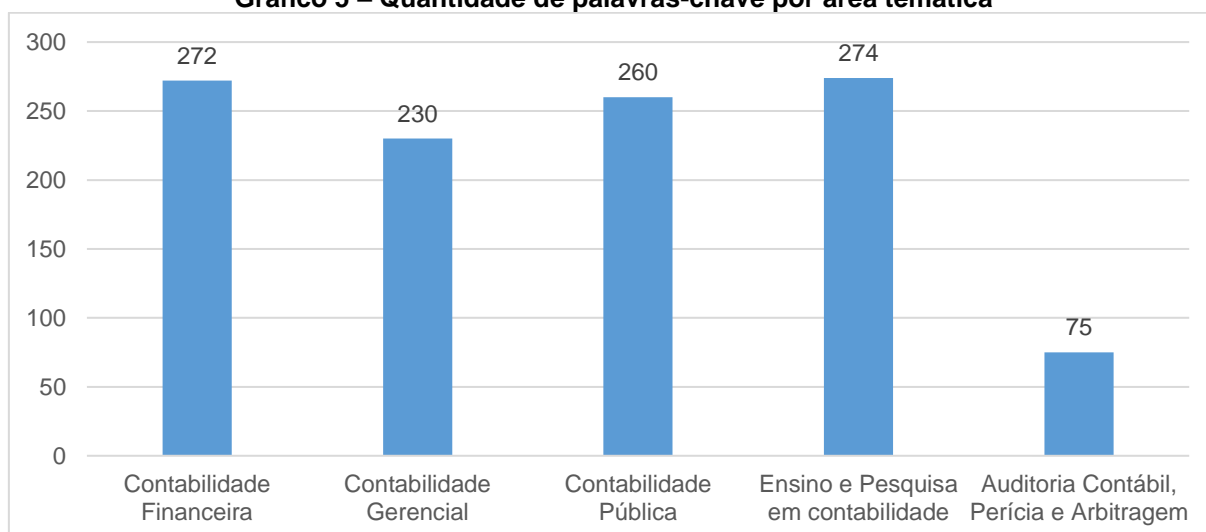
Tabela 5 – Quantidade de palavras-chave total e por TCC de 2016.1 a 2019.1

| Quantidades de palavras-chave | TTC's por palavras-chave | Frequência Acumulada de TCC's | Frequência Acumulada de Palavras-chave |
|--------------------------------------|---------------------------------|--------------------------------------|---|
| 07 palavras-chave | 1 | 1 | 7 |
| 06 palavras-chave | 1 | 2 | 13 |
| 05 palavras-chave | 14 | 16 | 83 |
| 04 palavras-chave | 72 | 88 | 371 |
| 03 palavras-chave | 244 | 332 | 1.103 |
| 02 palavras-chave | 4 | 336 | 1.111 |

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Outro ponto de vista utilizado foi o de observar a quantidade de palavras-chave por área temática. Dessa forma, obteve-se os seguintes dados:

Gráfico 5 – Quantidade de palavras-chave por área temática

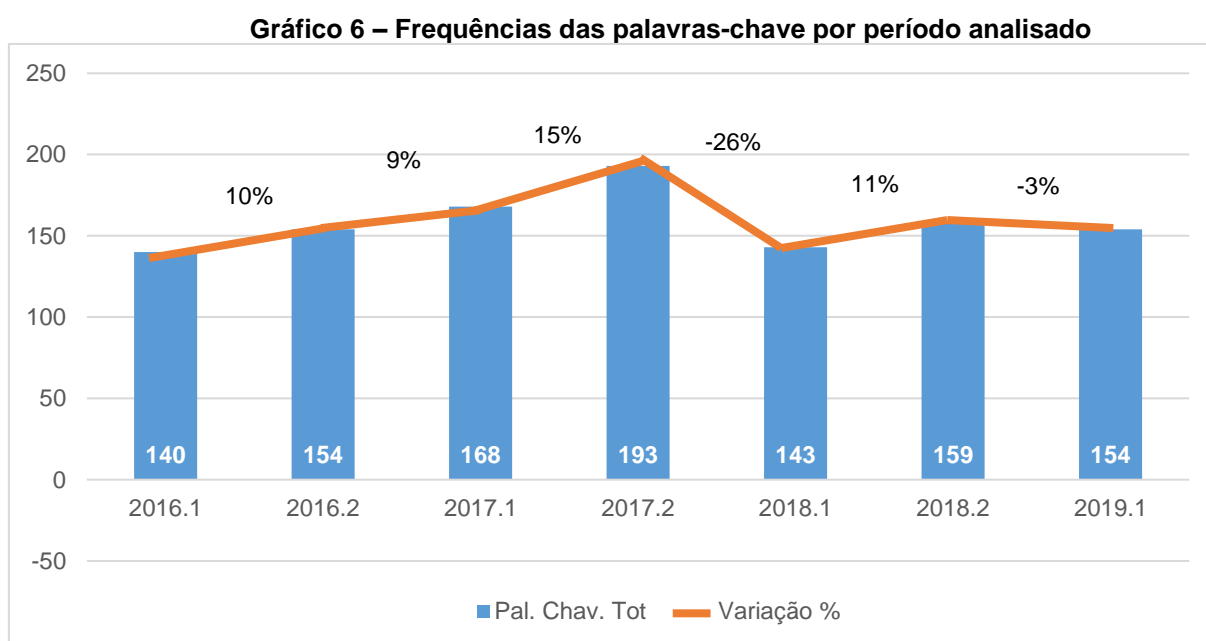


Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Como observado as áreas de “Ensino e Pesquisa em Contabilidade” e “Contabilidade Financeira” são as que apresentam as maiores quantidades de palavras-chave respectivamente. Isto demonstra que as monografias de ensino e pesquisa possuem a tendência de ter mais palavras-chave do que as pesquisas em contabilidade financeira.

Corroborando ainda com as informações no gráfico 1 é possível observar que a área de Auditoria Contábil, Perícia e Arbitragem por ter menos monografias apresentadas, consequentemente possui um menor número de palavras-chave.

Procurou-se também avaliar a quantidade de palavras-chave de acordo com o período letivo para verificar as variações no decorrer dos semestres.

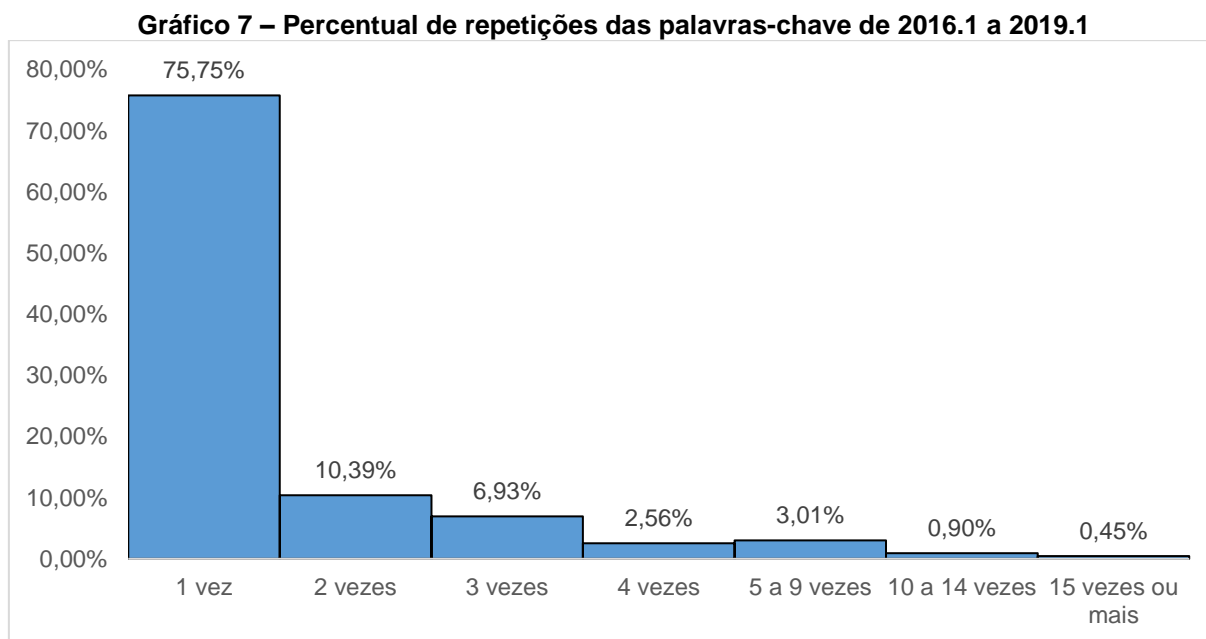


Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Como observado, as palavras-chave tiveram crescimento constante no período de 2016.1 a 2017.2, sendo essa sequência interrompida em 2018.1 com uma diminuição na quantidade de palavras-chave. Estas informações coincidiram com as informações mostradas no gráfico 2 quando demonstrado a quantidade de TCC's por período letivo. No entanto, os percentuais entre 2016.2-2017.1 e 2018.2-2019.1 foram inferiores aos observados no gráfico 2. Por coincidência foram transições de períodos que tiveram crescimento das pesquisas na área de Contabilidade Financeira, como demonstrado no gráfico 3.

Durante a fase de levantamento das palavras-chave observou-se que apesar da escrita ser diferente, existiam algumas palavras-chave que possuíam relação com outras. Essa relação acontecia nos seguintes casos: (1) palavras em singular e outras no plural, por exemplo “Sistema de informação” e “Sistemas de informação”; (2) uso de abreviações por alguns autores, por exemplo TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação; (3) uso de termos sinônimos, por exemplo “Mercado de Trabalho” e “Oportunidade de Trabalho”. Procurou-se assim mesclar essas palavras-chave que possuíam similaridades entre si.

Outro ponto analisado é com relação a quantidade de vezes que as palavras se repetem, e como resultado, gerou-se o gráfico 7 que demonstra o percentual de palavras-chave que se repetiam nos TCC's analisados.



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Como observado a maioria das palavras-chave aparecem apenas uma vez, representando 75,75% dos casos. Já as palavras que foram utilizadas por dois autores diferentes representam 10,39%. Por fim as palavras-chave que mais se repetiram representam 0,45%. Desta forma elencou-se no quadro 3 as vinte palavras que mais foram utilizadas nas 336 monografias analisadas.

Quadro 3 – Palavras-chave mais utilizadas no período 2016.1 a 2019.1

| Áreas temáticas Palavras-chave | Auditoria Contábil, Perícia e Arbitragem | Contabilidade Financeira | Contabilidade Gerencial | Contabilidade e Pública | Ensino e Pesquisa em Contabilidade e | Total Geral |
|--|---|-----------------------------|----------------------------|----------------------------|---|----------------|
| Ciências Contábeis | | | | | 24 | 24 |
| Educação Financeira | | 8 | | | 11 | 19 |
| Contabilidade | | 4 | 4 | 1 | 10 | 19 |
| Contabilidade Gerencial | | 1 | 13 | | | 14 |
| Tomada de decisão | | | 13 | | | 13 |
| Controle Interno | 2 | | 6 | 4 | | 12 |
| Orçamento Público | | | 1 | 9 | | 10 |
| Informações Contábeis | | 1 | 7 | | 2 | 10 |
| Endividamento | | 4 | 2 | 1 | 3 | 10 |
| Administração Pública | | | | 9 | | 9 |
| Profissional Contábil / Profissionais da contabilidade | | | 1 | 1 | 6 | 8 |
| Micro e Pequenas Empresas | | 1 | 5 | | 2 | 8 |
| Finanças Pessoais | | 3 | | | 5 | 8 |
| Discentes | | 4 | 1 | 1 | 2 | 8 |
| Mercado de Trabalho / Oportunidade de Trabalho | | | | 1 | 6 | 7 |
| Indicadores financeiros e econômicos / Indicadores Socioeconômicos | | 5 | | 2 | | 7 |
| Gestão Ambiental | | 1 | 1 | 5 | | 7 |
| Cooperativa de Crédito | 1 | 4 | 2 | | | 7 |
| Contabilidade Ambiental | | 1 | 2 | | 4 | 7 |
| Desenvolvimento sustentável | | | 1 | 6 | | 7 |

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

A palavra-chave mais utilizada foi “Ciências Contábeis” que foi empregada 24 vezes no período de 2016.1 a 2019.1. Os termos “Educação Financeira” e “Contabilidade” tiveram 19 citações cada uma, seguida de “Contabilidade Gerencial” com 14 usos e de “Tomada de decisão” com 13 repetições. Como forma de

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como descrito no decorrer da pesquisa, propôs-se identificar as áreas temáticas mais pesquisados nos Trabalhos de Conclusão de Curso (Monografia) no curso de Ciências Contábeis no Campus I da UFPB no período de 2016.1 a 2019.1. Partindo desse objetivo procurou-se descobrir quais eram as áreas temáticas mais pesquisadas pelos discentes nas monografias apresentadas no curso de Ciências Contábeis Campus I da UFPB, no quadriênio 2016.1-2019.1.

A análise dos resultados seria baseada em quatro aspectos, a saber: (1) distribuição das monografias por áreas temáticas; (2) Autores por gênero; (3) orientadores por área temática e por período; (4) levantamento das palavras-chave declaradas pelos autores.

Com relação aos resultados, conclui-se que a área temática com maior quantidade de monografias apresentadas no período analisado foi a de Contabilidade Financeira com 25%, percentual não muito superior à Ensino e Pesquisa em Contabilidade e à Contabilidade Pública, com 24% e 23% respectivamente. A que obteve os menores percentuais foi Auditoria Contábil, Perícia e Arbitragem com 7% apenas.

Como demonstrado também houve variações na quantidade de monografias apresentadas de acordo com o período letivo sendo a mais considerável, a diminuição na área de Contabilidade Pública que em 2017.2 teve o total de 23 TCC's apresentados e em 2018.1 diminuiu para apenas 03 TCC's, uma diminuição de 83%.

No tocante aos gêneros dos autores, detectou-se que a maior quantidade foi do gênero masculino com 171 TCC's enquanto o gênero feminino teve 165 trabalhos. Analisando de acordo com as áreas temáticas, o gênero masculino obteve maior destaque nas áreas de Contabilidade Financeira e Contabilidade Pública. No gênero feminino tiveram maior destaque as áreas de Ensino e Pesquisa em Contabilidade e Auditoria Contábil, Perícia e Arbitragem.

Quanto aos orientadores, alguns demonstraram certa tendência em relação as áreas temáticas dos trabalhos que orientavam. Mais da metade dos professores, 54%, orientaram trabalhos em apenas uma ou duas das cinco áreas temáticas, enquanto apenas 8% orientaram em todas as áreas. Outra tendência identificada é a de que a maioria dos professores orientam apenas 01 ou 02 trabalhos por período.

Quanto à análise das palavras-chave, contabilizou-se o total de 1.111 palavras dentro das 336 monografias analisadas. Avaliando os dados foi possível detectar que: a maioria dos trabalhos possuem pelo menos três palavras; que as áreas temáticas com maior contagem de palavras são de Ensino e Pesquisa em Contabilidade e Contabilidade Financeira com 274 e 272, respectivamente.

Além disso, os dados demonstraram que 75,75% das palavras eram utilizadas apenas uma vez e não foram repetidas por nenhum outro autor. Entretanto, 1,35% foram utilizadas mais de 10 vezes por autores diferentes. Destas palavras mais utilizadas destacaram-se: Ciências Contábeis com 24 repetições; Educação Financeira e Contabilidade, com 19 cada; Contabilidade Gerencial, com 1; e Tomada de Decisão com 13 repetições no período.

No decorrer da pesquisa sentiu-se algumas limitações com relação à procura das monografias no site do Repositório UFPB. Durante a pesquisa não foi possível encontrar todas as monografias, sendo necessário recorrer a Comissão de TCC do curso de Ciências Contábeis.

Durante a construção deste trabalho, surgiram algumas ideias que podem servir como propostas de futuras pesquisas. Dentre estas se pode destacar um estudo mais aprofundado sobre o perfil de gênero dos alunos do curso, fazendo um comparativo entre o gênero dos alunos ingressantes no curso por período e destes quais conseguiram concluir o curso. Outra proposta seria identificar junto aos professores o porquê da escolha por determinada temática ou a diversidade de áreas, entender o que os motiva e como é sua participação durante a elaboração da pesquisa. A terceira proposta é de que em alguns anos outro graduando replique a pesquisa e perpetue essa análise mantendo um histórico das pesquisas.

REFERENCIAS

ANDRADE JÚNIOR, Francisco das Chagas de. **Análise metodológica dos trabalhos de conclusão de curso de ciências contábeis da UFPB/JP no triênio 2015–2017, na perspectiva de gênero**. Orientadora: Victoria Puntriano Zuniga de Melo. 2019. 42 f. Monografia (graduação ciências contábeis) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2019.

ARAUJO, Carlos Alberto. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan/jun. 2006.

ARAUJO, Inaldo da Paixão Santos; ARRUDA, Daniel Gomes. **Contabilidade pública**: da teoria à prática. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

BAPTISTA, Makilim Nunes; CAMPOS, Dinael Corrêa de. **Metodologias de pesquisa em ciências**: análises quantitativa e qualitativa. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

BARBOZA, Marcleide Mendes B. M.; SOUSA, Wellington Dantas; NASCIMENTO, João Carlos Hipólito Bernardes do; BERNARDES, Juliana Reis; CASTRO, Mauricio Boavista Mendes Boavista de. O perfil da pesquisa bibliométrica publicada nas 19 edições do Congresso Brasileiro De Custos. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 21. 2014, Natal. **Anais [...]**. Natal: UFRN, 2014.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. 2004. Disponível em http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf. Acesso em: 25 out. 2019.

CCCC. Coordenação do Curso de Ciências Contábeis. **Projeto pedagógico do curso de Ciências Contábeis da UFPB**. Centro de Ciências Sociais Aplicadas. João Pessoa: UFPB, 2015. Disponível em https://sig-arq.ufpb.br/arquivos/2018176011dc321062186906d351f68c1/PPC_CC_UFPB_ND E_2015_FINAL.pdf. Acesso em: 12 jan. 2020.

CCCC. Coordenação do Curso de Ciências Contábeis. **Regulamento do trabalho de conclusão do curso (TCC) do curso de Ciências Contábeis do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB)**. UFPB, João Pessoa, 2013.

CFC. Conselho Federal de Contabilidade. **Princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade**. 3. Ed. Brasília: CFC, 2008. Disponível em http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/01/Livro_Principios-e-NBCs.pdf. Acesso em: 24 jun. 2019

CHAUÍ, Marilena. A universidade pública sob nova perspectiva. **Revista Brasileira de Educação** n. 24, p. 5-15, dez. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n24/n24a02.pdf>. Acesso em: 21 out. 2019.

CONSEPE. Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução Nº 37/2016**, que aprova o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, modalidade bacharelado, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Campus I, desta Universidade. João Pessoa: UFPB, 2016.

CPC. Comitê de Pronunciamentos Contábeis. **Pronunciamento Conceitual Básico (R1)**. Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro. 2011. Disponível em:
http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/147_CPC00_R1.pdf.
 Acesso em: 30 out. 2019.

CPC. Comitê de Pronunciamentos Contábeis. **Pronunciamento técnico CPC 00 (r2)**: estrutura conceitual para relatório financeiro. 2019. Disponível em
[http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/573_CPC00\(R2\).pdf](http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/573_CPC00(R2).pdf). Acesso em: 25 fev. 2020.

DFC. Departamento de Finanças e Contabilidade. **Manual do trabalho de conclusão de curso**. UFPB, João Pessoa, 2019.

FAVA-DE-MORAES, Flavio; FAVA, Marcelo. A iniciação científica: muitas vantagens e poucos riscos. **São Paulo Em Perspectiva**, v. 14, n.1, p.73 -77, jan/mar. 2000.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IWAMOTO, Helga Midori; TEIXEIRA, Maria Luisa Mendes; MEDEIROS, Ana Lúcia de. Estudos bibliométricos (?) em administração: discutindo a transposição de finalidade. *In*: XIII SEMEAD: Seminários em Administração, 13. 2010. São Paulo. **Anais [...]** São Paulo: FEA-USP, 2010. Disponível em:
<http://sistema.semead.com.br/13semead/resultado/trabalhosPDF/382.pdf>. Acesso em: 05 mar. 2020.

LIMA, Antônio Carlos Gonçalves. **Sistemas de informações contábeis**: uma análise bibliométrica da produção científica na base de dados SCOPUS (1975-2019). Orientador: Tiago Henrique de Souza Echternacht. 2019. 47 f. Monografia (Graduação Ciências Contábeis) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2019.

LOPES, Maura Paula Miranda. **O perfil dos trabalhos acadêmicos de conclusão do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina no período de 2001 a 2005**. Orientadora: Elisete Dahmer Pfitscher. 51 f. 2006. Monografia (graduação Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. Ed. São Paulo: Atlas 2003.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial: Manual do professor**. 3. Ed. São Paulo: Atlas 2011. Disponível em <http://encurtador.com.br/zABDR>. Acesso em: 23 jun. 2019.

NASCIMENTO, Luiz Henrique Alves do. **Análise das áreas temáticas dos trabalhos de conclusão de curso em Ciências Contábeis**. Orientadora: Carla Janaina Ferreira Nobre. 2017. 58 f. Monografia (graduação ciências contábeis) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2017.

OLIVEIRA, Sheila Cristina Macário; BARBOSA, Eliedna de Sousa; REZENDE, Isabelle Carlos Campos; SILVA, Roseane Patrícia Araújo; ALBUQUERQUE, Lúcia Silva. Bibliometria em artigos de contabilidade aplicada ao setor público. *In*: Congresso Brasileiro de Custos, 20. 2013, Uberlândia. **Anais [...]**. Uberlândia: UFPR, 2013. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/125>. Acesso em: 05 mar. 2020.

RICHARDSON. Roberto Jarry; PERES, José Augusto de Souza; WANDERLEY, José Carlos Vieira; CORREIA, Lindoya Martins; PERES, Maria de Holanda de Melo. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

SIGAA. Centro de Ciências Sociais e Aplicadas. **História do curso**. Disponível em https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/curso/secao_extra.jsf?lc=pt_BR&id=1626694&extra=58153480. Acesso em: 15 out. 2019.

SILVA, Alexandre César Batista da; OLIVEIRA, Elyrouse Cavalcante de José Francisco. Revista Contabilidade & Finanças – USP: uma comparação entre os períodos 1989/2001 e 2001/2004. **Revista Contabilidade & Finanças – USP**, São Paulo, n. 39, p. 20-32, set/dez. 2005.

SILVA, Beatriz Maurilia dos Santos da. **O perfil dos artigos publicados nos congressos de iniciação científica em contabilidade da UFSC e da USP: um estudo bibliométrico**. Orientadora: Valdirene Gasparetto. 2008. 68 p. Monografia (graduação ciências contábeis) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

SILVA, Bruna Melo. **Análise bibliométrica dos trabalhos apresentados no curso de Ciências Contábeis da UFG tendo em vista os congressos USP e AnpCONT**. Orientador: Ednilto Pereira Tavares Júnior. 2014. 41 f. Monografia (graduação ciências contábeis) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2014.

VANTI, Nadia Aurora Peres. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 152-162, maio/ago. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v31n2/12918>. Acesso em: 21 nov.2019.

Wordclouds. Disponível em <https://www.wordclouds.com/>. Acesso em: 05 fev. 2020.

APÊNDICE A – Lista de orientações por professor em relação as áreas temáticas

| Orientador | Período | Contabilida de Financeira | Contabilida de Gerencial | Contabilida de Pública | Ensino e Pesquisa em contabilidade | Auditoria Contábil, Perícia e Arbitragem | Total Geral |
|---|---------|---------------------------------|--------------------------------|---------------------------|---|---|-------------|
| Adriana Fernandes de Vasconcelos | 2016.1 | 1 | 1 | 1 | 1 | | 4 |
| | 2016.2 | | | | 1 | | 1 |
| | 2017.1 | | 2 | | 2 | | 4 |
| | 2017.2 | | | 1 | 1 | | 2 |
| | 2018.1 | | 1 | | 1 | 3 | 5 |
| | 2018.2 | 1 | 3 | | 1 | | 5 |
| | 2019.1 | | 1 | | 1 | 1 | 3 |
| Total | | 2 | 8 | 2 | 8 | 4 | 24 |
| Tiago Henrique de Souza Echternacht | 2016.2 | | 2 | 2 | 1 | | 5 |
| | 2017.1 | | | 2 | | | 2 |
| | 2017.2 | | 1 | 3 | | | 4 |
| | 2018.1 | | 1 | | | | 1 |
| | 2018.2 | | 2 | | 1 | | 3 |
| | 2019.1 | 1 | 2 | 2 | 2 | | 7 |
| Total | | 1 | 8 | 9 | 4 | | 22 |
| Wenner Gláucio Lopes de Lucena | 2016.1 | | | | 1 | | 1 |
| | 2016.2 | 2 | | | 1 | | 3 |
| | 2017.1 | 2 | | 1 | | | 3 |
| | 2017.2 | | 1 | | | | 1 |
| | 2018.1 | 4 | | | | | 4 |
| | 2018.2 | | | 1 | 4 | | 5 |
| | 2019.1 | | 1 | | | | 1 |
| Total | | 8 | 2 | 2 | 6 | | 18 |
| Paulo Roberto Nóbrega Cavalcante | 2016.2 | | | | 2 | | 2 |
| | 2017.1 | 1 | 2 | | 2 | | 5 |
| | 2017.2 | 1 | 1 | | | | 2 |
| | 2018.1 | 3 | | | | 1 | 4 |
| | 2018.2 | 1 | 1 | | 1 | 1 | 4 |
| Total | | 6 | 4 | | 5 | 2 | 17 |
| Christiano Coelho | 2016.1 | | | 7 | 1 | | 8 |
| | 2016.2 | | | 2 | 3 | | 5 |
| | 2018.1 | | 1 | | | | 1 |
| | 2019.1 | 2 | | | | | 2 |
| Total | | 2 | 1 | 9 | 4 | | 16 |
| Moisés Araújo Almeida | 2017.1 | 1 | | | 2 | | 3 |
| | 2017.2 | 3 | | | | | 3 |
| | 2018.1 | 2 | | | | | 2 |
| | 2018.2 | | | | 1 | | 1 |
| | 2019.1 | 4 | 1 | | 1 | | 6 |
| Total | | 10 | 1 | | 4 | | 15 |

(Continua)

| Orientador | Período | Contabilida de Financeira | Contabilida de Gerencial | Contabilida de Pública | Ensino e Pesquisa em contabilidad e | Auditoria Contábil, Perícia e Arbitragem | Total Geral |
|---------------------------------------|---------|---------------------------------|--------------------------------|---------------------------|---|---|-------------|
| Dimas Barreto de Queiroz | 2016.1 | | | 2 | | | 2 |
| | 2017.1 | | 1 | 4 | | | 5 |
| | 2017.2 | | | 2 | | | 2 |
| | 2018.1 | | | 1 | | | 1 |
| | 2018.2 | | | 1 | | | 1 |
| | 2019.1 | | | 4 | | | 4 |
| Total | | | 1 | 14 | | | 15 |
| Carla Janaína Ferreira Nobre | 2016.1 | 1 | | 2 | 1 | | 4 |
| | 2016.2 | | | 2 | 2 | | 4 |
| | 2017.1 | | | 3 | 2 | | 5 |
| Total | | 1 | | 7 | 5 | | 13 |
| Marcelo Pinheiro de Lucena | 2016.1 | | | 1 | | | 1 |
| | 2016.2 | | | 2 | | | 2 |
| | 2017.1 | 1 | 1 | 2 | 1 | | 5 |
| | 2017.2 | | | 1 | | | 1 |
| | 2018.1 | | | 1 | | | 1 |
| | 2018.2 | | | 2 | | | 2 |
| Total | | 1 | 1 | 9 | 1 | | 12 |
| Simone Bastos Paiva | 2016.1 | 1 | | | 1 | | 2 |
| | 2016.2 | | | | | 1 | 1 |
| | 2017.1 | | 2 | 1 | | | 3 |
| | 2017.2 | 1 | | 1 | | | 2 |
| | 2018.1 | | | 1 | | | 1 |
| | 2018.2 | | 2 | | | | 2 |
| Total | | 2 | 4 | 3 | 1 | 1 | 11 |
| Valdineide dos Santos Araújo | 2017.2 | | | | 1 | | 1 |
| | 2018.1 | | 2 | | 3 | | 5 |
| | 2018.2 | | | | 2 | | 2 |
| | 2019.1 | | | | 3 | | 3 |
| Total | | | 2 | | 9 | | 11 |
| Mateus Alexandre Costa dos Santos | 2016.2 | 1 | | | | | 1 |
| | 2017.1 | 1 | | | | | 1 |
| | 2017.2 | 1 | | 1 | | 2 | 4 |
| | 2018.1 | | 1 | | | | 1 |
| | 2018.2 | 1 | | 1 | | | 2 |
| | 2019.1 | 1 | | | 1 | | 2 |
| Total | | 5 | 1 | 2 | 1 | 2 | 11 |
| Hélida Cristina Cavalcante Valério | 2016.1 | | | | | 1 | 1 |
| | 2016.2 | 1 | | | 1 | | 2 |
| | 2017.1 | 1 | | | | | 1 |
| | 2017.2 | 1 | | 1 | | 2 | 4 |

(Continua)

| Orientador | Período | Contabilida de Financeira | Contabilida de Gerencial | Contabilida de Pública | Ensino e Pesquisa em contabilidade | Auditoria Contábil, Perícia e Arbitragem | Total Geral |
|---|---------|---------------------------------|--------------------------------|---------------------------|---|---|-------------|
| | 2019.1 | 1 | 1 | | | | 2 |
| Total | | 4 | 1 | 1 | 1 | 3 | 10 |
| Edmery Tavares Barbosa | 2017.2 | | | 1 | 1 | | 2 |
| | 2018.1 | | 1 | | 2 | | 3 |
| | 2018.2 | | | | 1 | | 1 |
| | 2019.1 | | 2 | | 1 | | 3 |
| Total | | | 3 | 1 | 5 | | 9 |
| Risolene Alves de Macena Araújo | 2017.1 | 2 | 1 | | | | 3 |
| | 2017.2 | 3 | | 2 | 1 | | 6 |
| Total | | 5 | 1 | 2 | 1 | | 9 |
| Luiz Felipe de Araújo Pontes Girão | 2016.1 | | 1 | | 1 | | 2 |
| | 2016.2 | 1 | | | | | 1 |
| | 2017.1 | 1 | | | | | 1 |
| | 2017.2 | 3 | | | | | 3 |
| | 2018.1 | 1 | 1 | | | | 2 |
| Total | | 6 | 2 | | 1 | | 9 |
| Edson Franco de Moraes | 2016.1 | 2 | | | | | 2 |
| | 2016.2 | 1 | | 1 | | | 2 |
| | 2017.2 | | | 4 | | | 4 |
| Total | | 3 | | 5 | | | 8 |
| Ionara Stéfani Viana de Oliveira | 2016.1 | | | | 1 | | 1 |
| | 2016.2 | | 1 | | 3 | | 4 |
| | 2018.1 | 1 | | | | | 1 |
| | 2018.2 | 1 | 1 | | | | 2 |
| Total | | 2 | 2 | | 4 | | 8 |
| Thamirys de Sousa Correia | 2018.1 | 1 | | | | | 1 |
| | 2018.2 | 3 | 1 | | | | 4 |
| | 2019.1 | | 1 | | 1 | | 2 |
| Total | | 4 | 2 | | 1 | | 7 |
| Valdério Freire de Moraes Júnior | 2016.1 | | 1 | | | | 1 |
| | 2017.1 | 1 | | | | | 1 |
| | 2017.2 | | | 1 | | | 1 |
| | 2018.1 | | 2 | | | | 2 |
| | 2018.2 | 1 | 1 | | | | 2 |
| Total | | 2 | 4 | 1 | | | 7 |
| Vera Lúcia Cruz | 2016.1 | 1 | 5 | | | 1 | 7 |
| Total | | 1 | 5 | | | 1 | 7 |
| Sheila Sayuri Kataoka | 2016.1 | 1 | | | | | 1 |
| | 2016.2 | | | | 2 | | 2 |
| | 2017.1 | | | | 3 | | 3 |
| Total | | 1 | | | 5 | | 6 |

(Continua)

| Orientador | Período | Contabilida de Financeira | Contabilida de Gerencial | Contabilida de Pública | Ensino e Pesquisa em contabilidad e | Auditoria Contábil, Perícia e Arbitragem | Total Geral |
|---|---------|---------------------------------|--------------------------------|---------------------------|---|---|-------------|
| Danielle Karla Vieira e Silva | 2016.1 | | | | 1 | | 1 |
| | 2018.2 | | | | 2 | | 2 |
| | 2019.1 | 3 | | | | | 3 |
| Total | | 3 | | | 3 | | 6 |
| Renata Paes de Barros Câmara | 2016.2 | | | | 1 | | 1 |
| | 2017.1 | 1 | | | | | 1 |
| | 2017.2 | 1 | 1 | | 1 | | 3 |
| | 2018.2 | 1 | | | | | 1 |
| Total | | 3 | 1 | | 2 | | 6 |
| Rossana Guerra de Sousa | 2016.2 | | | | | 1 | 1 |
| | 2017.1 | | | | | 2 | 2 |
| | 2017.2 | | | | | 1 | 1 |
| | 2019.1 | | | 1 | | | 1 |
| Total | | | | 1 | | 4 | 5 |
| Rommel de Santana Freire | 2017.2 | | | 1 | | 1 | 2 |
| | 2018.1 | 2 | | | | 1 | 3 |
| Total | | 2 | | 1 | | 2 | 5 |
| Davi Jônatas Cunha Araújo | 2016.1 | | | | 1 | | 1 |
| | 2016.2 | | 1 | 2 | | 1 | 4 |
| Total | | | 1 | 2 | 1 | 1 | 5 |
| Aldo Leonardo Cunha Callado | 2016.1 | | 1 | | | | 1 |
| | 2016.2 | | 1 | | | | 1 |
| | 2017.1 | | 1 | | | | 1 |
| | 2017.2 | | 1 | | | | 1 |
| | 2019.1 | | 1 | | | | 1 |
| Total | | | 5 | | | | 5 |
| Orleans Silva Martins | 2018.1 | | | | | 1 | 1 |
| | 2018.2 | 1 | | | | | 1 |
| | 2019.1 | 3 | | | | | 3 |
| Total | | 4 | | | | 1 | 5 |
| Ana Karla de Lucena Justino Gomes | 2017.2 | | 2 | 1 | 1 | | 4 |
| Total | | | 2 | 1 | 1 | | 4 |
| Victoria Puntriano Zuniga de Melo | 2017.2 | | 1 | | | | 1 |
| | 2018.2 | | | | 1 | | 1 |
| | 2019.1 | | 2 | | | | 2 |
| Total | | | 3 | | 1 | | 4 |
| Geisa Cassiana Paulino da Silva | 2018.1 | | | | | 1 | 1 |
| | 2018.2 | 1 | | | | | 1 |
| Total | | 1 | | | | 1 | 2 |

(Continua)

| Orientador | Período | Contabilida de Financeira | Contabilida de Gerencial | Contabilida de Pública | Ensino e Pesquisa em contabilidade e | Auditoria Contábil, Perícia e Arbitragem | Total Geral |
|---|---------|---------------------------------|--------------------------------|---------------------------|--|---|-------------|
| Maria Sueli Arnoud Fernandes | 2017.2 | | 1 | | | | 1 |
| | 2018.2 | | 1 | | | | 1 |
| Total | | | 2 | | | | 2 |
| Márcia Reis Machado | 2018.1 | | | | 1 | | 1 |
| | 2018.2 | | | | 1 | | 1 |
| Total | | | | | 2 | | 2 |
| | | | | | | | |
| Robério Dantas de França | 2018.1 | | | | 1 | | 1 |
| | 2019.1 | 1 | | | | | 1 |
| Total | | 1 | | | 1 | | 2 |
| Epitácio Ezequiel de Medeiros | 2017.2 | | 1 | | | | 1 |
| | 2018.2 | | 1 | | | | 1 |
| Total | | | 2 | | | | 2 |
| Aléssio Tony Cavalcanti de Almeida | 2016.2 | 2 | | | | | 2 |
| Total | | 2 | | | | | 2 |
| Mirza Cunha Saraiva | 2016.2 | | | | 1 | | 1 |
| | 2018.1 | | 1 | | | | 1 |
| Total | | | 1 | | 1 | | 2 |
| Fabício do Nascimento Santos | 2017.1 | | | 1 | 1 | | 2 |
| Total | | | | 1 | 1 | | 2 |
| Josedilton Alves Diniz | 2017.2 | | | 2 | | | 2 |
| Total | | | | 2 | | | 2 |
| Anna Paola Fernandes Freire | 2019.1 | 1 | | | | | 1 |
| Total | | 1 | | | | | 1 |
| Hélio de Sousa Ramos Filho | 2016.2 | 1 | | | | | 1 |
| Total | | 1 | | | | | 1 |
| Pedro Sabino de Farias Neto | 2018.2 | | | 1 | | | 1 |
| Total | | | | 1 | | | 1 |
| Filipe Coelho de Lima Duarte | 2017.2 | | | | 1 | | 1 |
| Total | | | | | 1 | | 1 |
| Carlos Pedrosa Júnior | 2017.1 | 1 | | | | | 1 |
| Total | | 1 | | | | | 1 |
| Maria das Graças Nóbrega de Almeida | 2016.1 | | | | 1 | | 1 |
| Total | | | | | 1 | | 1 |

(Conclusão)

| Orientador | Período | Contabilida de Financeira | Contabilida de Gerencial | Contabilida de Pública | Ensino e Pesquisa em contabilidad e | Auditoria Contábil, Perícia e Arbitragem | Total Geral |
|--|---------|---------------------------------|--------------------------------|---------------------------|---|---|-------------|
| Inajá Allane Santos Garcia | 2017.1 | | | 1 | | | 1 |
| Total | | | | 1 | | | 1 |
| Azamor Cirne de Azevedo Filho | 2017.2 | | | 1 | | | 1 |
| Total | | | | 1 | | | 1 |
| Total Geral | | 85 | 70 | 78 | 81 | 22 | 336 |

APÊNDICE B - Relação dos TCC'S do curso de ciências contábeis de 2016.1 a 2019.1

| PERÍODO | TÍTULO |
|----------------|--|
| 2016.1 | A CONTABILIDADE PÚBLICA NA ÓPTICA DOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFPB |
| 2016.1 | A INFLUÊNCIA DO CARTÃO DE CRÉDITO COMO GERADOR DA INADIMPLÊNCIA: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE DISCENTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS |
| 2016.1 | A RELAÇÃO ENTRE A CONTABILIDADE GERENCIAL E O ISOMORFISMO NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO EM UMA EMPRESA DE PLANO DE SAÚDE |
| 2016.1 | A TRIBUTAÇÃO DO SIMPLES NACIONAL PARA AS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE: UM ESTUDO COMPARATIVO DE UMA EMPRESA COMERCIAL VAREJISTA DE ALIMENTOS |
| 2016.1 | ANÁLISE COMPARATIVA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EMITIDAS PELO SISTEMA CONTÁBIL CONGOLÊS E O SISTEMA CONTÁBIL DA ORGANIZAÇÃO PARA HARMONIZAÇÃO DOS DIREITOS DE NEGÓCIOS NA ÁFRICA (SYSCOHADA) |
| 2016.1 | ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA: UM ESTUDO NO INSTITUTO NATUREZA DO TOCANTINS A PARTIR DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL |
| 2016.1 | ANÁLISE DA GESTÃO AMBIENTAL NO PROCESSO ORÇAMENTÁRIO: UM ESTUDO A PARTIR DA SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO PARANÁ |
| 2016.1 | ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR SOBRE OS PORTAIS DE TRANSPARÊNCIA E O CONTROLE SOCIAL |
| 2016.1 | ANÁLISE DA VIABILIDADE DA TROCA DE EQUIPAMENTOS DE CONDICIONAMENTO DE AR COMO ALTERNATIVA PARA REDUÇÃO DE CUSTOS OPERACIONAIS: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA CONTABIL |
| 2016.1 | ANÁLISE DO PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO: UMA AVALIAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO ESTADO DA PARAÍBA |
| 2016.1 | CICLOS POLÍTICO-ORÇAMENTÁRIOS E COMPOSIÇÃO DOS GASTOS PÚBLICOS: EVIDÊNCIAS DOS ESTADOS BRASILEIROS |
| 2016.1 | CONTABILIDADE DE CUSTOS: UM ESTUDO NAS EMENTAS DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS EM RELAÇÃO AOS CONTEÚDOS EXIGIDOS PELO EXAME DE SUFICIÊNCIA DO CFC |
| 2016.1 | CONTABILIDADE GERENCIAL NAS EPP: UM ESTUDO SOBRE A APLICAÇÃO DAS FERRAMENTAS GERENCIAIS PARA TOMADA DE DECISÃO |
| 2016.1 | CONTROLE ORGANIZACIONAL: UM ESTUDO COM OS MICROEMPREENDEDORES DA CIDADE DE JOÃO PESSOA APÓS A FORMALIZAÇÃO NO MEI |
| 2016.1 | DEPRECIÇÃO ANTES E APÓS AS IFRS: UM ESTUDO EM EMPRESAS DO SETOR DE CONSTRUÇÃO E TRANSPORTES |
| 2016.1 | EDUCAÇÃO FINANCEIRA E A PARTICIPAÇÃO DOS DISCENTES DA ÁREA DE NEGÓCIOS DA UFPB NO MERCADO DE CAPITAIS |
| 2016.1 | EXAME DE SUFICIÊNCIA CONTÁBIL: UMA ANÁLISE DO CONTEÚDO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL NAS PROVAS DE 2011 A 2015 |
| 2016.1 | GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS ATRAVÉS DOS MÉTODOS DE CUSTEIO: UM ESTUDO EM UMA INDÚSTRIA TÊXTIL NA CIDADE DE ALHANDRA-PB |
| 2016.1 | GESTÃO FINANCEIRA PESSOAL: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS GRADUANDOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE DUAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR EM JOÃO PESSOA |
| 2016.1 | INFLUÊNCIA DA GESTÃO FISCAL SOBRE O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS PARAIBANOS |
| 2016.1 | INFLUÊNCIA DO ESTRESSE NA QUALIDADE DE VIDA: UM ESTUDO DA PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA CONTABILIDADE NO ESTADO DA PARAÍBA |
| 2016.1 | INICIAÇÃO CIENTÍFICA DURANTE A GRADUAÇÃO: UM ESTUDO COM OS DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFPB |
| 2016.1 | INVESTIGAÇÃO SOBRE A PERCEPÇÃO DO CONCLUINTE DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFPB, UNIPÊ E MAURÍCIO DE NASSAU EM RELAÇÃO AO CONTEÚDO DISCIPLINAR VOLTADO ÀS ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR |
| 2016.1 | MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO: UM ESTUDO DAS ESTRATÉGIAS EM UMA EMPRESA DO RAMO DE DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS |
| 2016.1 | MENSURAÇÃO DO GRAU DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL EM AGROINDÚSTRIAS PARAIBANAS |

(Continua)

| PERÍODO | TÍTULO |
|---------|--|
| 2016.1 | MOTIVAÇÃO NO TRABALHO: UM ESTUDO COM O PROFISSIONAL CONTÁBIL NA CIDADE DE JOÃO PESSOA |
| 2016.1 | O DESEMPENHO DAS EMPRESAS BRASILEIRAS LISTADAS NA NYSE APÓS A ADOÇÃO DA LEI SARBANES-OXLEY |
| 2016.1 | O DISCURSO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO ACRE: UMA ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA SOB O ENFOQUE DA GESTÃO AMBIENTAL |
| 2016.1 | O IMPACTO DO EFEITO INFLACIONÁRIO NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: UM ESTUDO NAS EMPRESAS DO SETOR DE BENS INDUSTRIAIS – 2006 A 2015 |
| 2016.1 | O PLANEJAMENTO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO ESTADO DO PARÁ: UM ESTUDO A PARTIR DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL |
| 2016.1 | ORÇAMENTO PÚBLICO: UMA ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DOS CRÉDITOS ADICIONAIS PELO GOVERNO DO ESTADO DO ACRE NA EXECUÇÃO DOS ORÇAMENTOS DE 2012 A 2015 |
| 2016.1 | PASSIVO TRABALHISTA: UM DIAGNÓSTICO DOS PROCESSOS TRABALHISTAS NO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA PARAÍBA |
| 2016.1 | PERFIL ACADÊMICO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE AMBIENTAL: UM ESTUDO A PARTIR DO ENGEMA |
| 2016.1 | PRÁTICAS DE AUDITORIA INTERNA EM UMA ENTIDADE FECHADA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO ESTADO DA PARAÍBA SOB AS PERSPECTIVAS DO COSO II |
| 2016.1 | RELAÇÃO ENTRE O CICLO DE VIDA ORGANIZACIONAL E OS ARTEFATOS DA CONTABILIDADE GERENCIAL DAS EMPRESAS DE CAPITAL ABERTO JOÃO PESSOA 2016 |
| 2016.1 | RELAÇÃO ENTRE TRANSPARÊNCIA PÚBLICA E OS INDICADORES SOCIOECONÔMICOS: UMA ANÁLISE NOS MUNICÍPIOS DOS ESTADOS DA PARAÍBA E PERNAMBUCO |
| 2016.1 | UM ESTUDO SOBRE A INFLUÊNCIA DOS ESTÁGIOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR |
| 2016.1 | UM ESTUDO SOBRE AS VARIÁVEIS QUE INFLUENCIAM O DESEMPENHO ACADÊMICO DOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR |
| 2016.1 | WHISTLEBLOWING NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: UM ESTUDO SOBRE ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E INTENÇÃO DE DENÚNCIA DE SERVIDORES PÚBLICOS DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR |
| 2016.2 | SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: O CASO DA CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO DA PARAÍBA |
| 2016.2 | COOPERATIVAS DE CRÉDITO: MAPEAMENTO DAS CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS, GERENCIAIS E FINANCEIRAS NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL |
| 2016.2 | O PLANEJAMENTO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO ESTADO DE TOCANTINS: UM ESTUDO A PARTIR DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL |
| 2016.2 | PRÁTICAS DOCENTES: UM ESTUDO NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA NA PERCEPÇÃO DE PÓS-GRADUANDOS E PROFESSORES |
| 2016.2 | PRÁTICAS DOCENTES: UM ESTUDO NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA NA PERCEPÇÃO DE CONTADORES E PROFESSORES |
| 2016.2 | PROCEDIMENTOS DE CONTROLE INTERNO EM UM ÓRGÃO DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO ESTADO DA PARAÍBA |
| 2016.2 | PERFIL EMPREENDEDOR DOS DISCENTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: UM ESTUDO ENVOLVENDO INGRESSANTES E CONCLUINTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA |
| 2016.2 | ESTUDO SOBRE O CONHECIMENTO DOS GRADUANDOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFPB A RESPEITO DA CONTABILIDADE AMBIENTAL |
| 2016.2 | IMPACTOS DA ADOÇÃO DO CPC- 47 NO RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO DAS RECEITAS: UM ESTUDO DE CASO DE UMA EMPRESA DA CONSTRUÇÃO CIVIL |
| 2016.2 | BALANCED SCORECARD: OS OBSTÁCULOS PARA IMPLEMENTAÇÃO COMO FERRAMENTA DE AUXÍLIO À GESTÃO ESTRATÉGICA EM UM HOTEL |
| 2016.2 | NOMENCLATURAS APLICADAS À CASP: UMA ANÁLISE DO DISCURSO DOS GESTORES DA SAÚDE DO ESTADO DA PARAÍBA |
| 2016.2 | PROCEDIMENTOS DE CONTROLE INTERNO EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB |
| 2016.2 | ANÁLISE DO DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO DE ENTIDADE DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA INDIRETA |

(Continua)

| PERÍODO | TÍTULO |
|---------|---|
| 2016.2 | A TEMÁTICA AMBIENTAL INTEGRADA AOS COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS, CAMPUS IV, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA |
| 2016.2 | CONTROLE INTERNO E ESTOQUES: UM ESTUDO EM RESTAURANTE SELF-SERVICE E À LA CARTE NA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB |
| 2016.2 | ASPECTOS CONTÁBEIS DO ICMS SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA NAS INDÚSTRIAS DE CACHAÇA NA CIDADE DE GUARABIRA NA PARAÍBA |
| 2016.2 | ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DE UM CONVÊNIO ENTRE ENTIDADES DO TERCEIRO SETOR E O MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA |
| 2016.2 | PERCEPÇÃO DO PERITO CONTÁBIL QUANTO AOS FATORES FACILITADORES E LIMITADORES PARA DESENVOLVER UMA PERÍCIA |
| 2016.2 | ANÁLISE DA DEPENDÊNCIA DAS TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS DOS MUNICÍPIOS PARAIBANOS |
| 2016.2 | ANÁLISE COMPARATIVA DO AMBIENTE TRIBUTÁRIO DAS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS NOS PAÍSES ARGENTINA, BRASIL E CHILE |
| 2016.2 | RELAÇÕES ENTRE FATORES CONTINGENCIAIS DE EMPRESAS DO SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL E A IMPORTÂNCIA ATRIBUÍDA A INDICADORES DE DESEMPENHO |
| 2016.2 | RELAÇÃO ENTRE A DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS E O PREÇO DA AÇÃO DAS EMPRESAS LISTADAS NA B3 |
| 2016.2 | UNIVERSIDADE E MERCADO DE TRABALHO: DESEMPENHO HISTÓRICO DE FORMANDOS EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS NO EXAME DE SUFICIÊNCIA DO CFC |
| 2016.2 | RELAÇÃO ENTRE A NATUREZA DA ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO CONTINUADA E AS HABILIDADES DESEMPENHADAS PELOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA - PB |
| 2016.2 | SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS: UM ESTUDO ACERCA DA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA NO CAMPUS JOÃO PESSOA |
| 2016.2 | PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS FUNDOS PARTIDÁRIOS PARAIBANOS: UM ESTUDO DA TRANSPARÊNCIA SOB A ÓTICA DA LEI 9.096/95 |
| 2016.2 | FINANÇAS COMPORTAMENTAIS: ANÁLISE DOS FATORES DO EFEITO MANADA EM EMPRESAS LISTADAS NA [B]3- BRASIL BOLSA BALCÃO |
| 2016.2 | EXPECTATION GAP EM AUDITORIA: ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DE CONTADORES, ESTUDANTES E OUTROS USUÁRIOS QUANTO ÀS RESPONSABILIDADES DO AUDITOR INDEPENDENTE |
| 2016.2 | EDUCAÇÃO FINANCEIRA: UM ESTUDO SOBRE O CONHECIMENTO DOS DISCENTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS |
| 2016.2 | A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA PERANTE AS NORMAS ÉTICAS DE CONTABILIDADE |
| 2016.2 | EFEITOS DO DESEMPENHO FINANCEIRO SOBRE OS INCENTIVOS SALARIAIS DOS EXECUTIVOS DE EMPRESAS DE CAPITAL ABERTO NA BM&FBOVESPA ENTRE 2013 E 2015 |
| 2016.2 | O ESTÁGIO NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: A PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA NA SUA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL |
| 2016.2 | ORÇAMENTO PÚBLICO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DAS AÇÕES FIXADAS NO QDD DA PMPB 2016 E SUAS REALIZAÇÕES |
| 2016.2 | MERCADO DE TRABALHO CONTÁBIL: UMA ANÁLISE DA PERSPECTIVA DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM RELAÇÃO AOS REQUISITOS EXIGIDOS PELOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE |
| 2016.2 | RISCO SISTÊMICO DO SISTEMA BANCÁRIO NO BRASIL |
| 2016.2 | EFICIÊNCIA DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO DURANTE O CENÁRIO DE CRISE POLÍTICO-ECONÔMICA NO BRASIL ENTRE 2012 E 2016 |
| 2016.2 | UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: UM ESTUDO COM OS DOCENTES E DISCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA |
| 2016.2 | EDUCAÇÃO FINANCEIRA: A RELEVÂNCIA DO CONHECIMENTO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO EM FINANÇAS PESSOAIS NO BRASIL E NOS ESTADOS UNIDOS |
| 2016.2 | O SIGAA COMO INSTRUMENTO DE AUXÍLIO NA APRENDIZAGEM: A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS |
| 2016.2 | ESTUDO SOBRE A TRANSPARÊNCIA PÚBLICA SOB A ÓTICA DOS DISCENTES DE UMA ESCOLA MUNICIPAL |

(Continua)

| PERÍODO | TÍTULO |
|---------|--|
| 2016.2 | ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DA CONTABILIDADE FRENTE AOS DESAFIOS DA ERA DIGITAL: UM ENFOQUE NO SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO FISCAL DIGITAL (SPED) |
| 2016.2 | BENCHMARKING NO TURISMO: UM ESTUDO DO CONHECIMENTO E SUA APLICAÇÃO NAS Pousadas do Município de Conde na Paraíba |
| 2016.2 | UM ESTUDO SOBRE A APLICAÇÃO DO PRINCÍPIO DA ENTIDADE NA GESTÃO DOS NEGÓCIOS POR PARTE DOS PERMISSIONÁRIOS DOS QUIOSQUES NO PARQUE SOLÓN DE LUCENA EM JOÃO PESSOA |
| 2016.2 | CARACTERÍSTICAS CONCEITUAIS DE ESTUDOS DE CONTABILIDADE RELACIONADOS À TEMÁTICA AMBIENTAL (UM ESTUDO DE CASO DOCUMENTAL-DESCRIPTIVO NO ENGEMA ENTRE OS ANOS DE 2010 E 2016) |
| 2016.2 | ANÁLISE DAS ÁREAS TEMÁTICAS DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS |
| 2016.2 | ANÁLISE DOS GASTOS COM GESTÃO AMBIENTAL DAS CAPITAIS DO NORDESTE DE 2005 A 2015 |
| 2017.1 | A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA ÉTICA GERAL E PROFISSIONAL NA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA CAMPUS JOÃO PESSOA |
| 2017.1 | A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA INFANTIL PARA A VIDA ADULTA DOS GRADUANDOS EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFPB |
| 2017.1 | A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMO INSTRUMENTO PARA A TOMADA DE DECISÃO EM MICROEMPRESAS NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA - PB |
| 2017.1 | A IMPORTÂNCIA DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO NA GESTÃO DAS CONTAS PÚBLICAS: UMA ANÁLISE DA SOLVÊNCIA ORÇAMENTÁRIA |
| 2017.1 | A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO EXTRACURRICULAR NA FORMAÇÃO DA VIDA PROFISSIONAL DOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA |
| 2017.1 | A RELEVÂNCIA DA ADOÇÃO DO BOLETIM DE VOTO A DISTÂNCIA NA REDUÇÃO DA ASSIMETRIA INFORMACIONAL NO MERCADO ACIONÁRIO BRASILEIRO |
| 2017.1 | A UTILIZAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NA GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES CONTÁBEIS NA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB |
| 2017.1 | ANÁLISE DA RELAÇÃO DA RENTABILIDADE E O DISCLOSURE VOLUNTÁRIO DE PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES AMBIENTAIS DAS EMPRESAS DE ALTO POTENCIAL POLUIDOR LISTADAS NA B3 |
| 2017.1 | ANÁLISE DA RELAÇÃO DO VALOR DE MERCADO E DIVULGAÇÃO DO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE: UM ESTUDO NAS EMPRESAS DE ALTO POTENCIAL POLUIDOR LISTADAS NA B3 |
| 2017.1 | ANÁLISE DA SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DAS DISTRIBUIDORAS DE ENERGIA ELÉTRICA LISTADAS NA BM&FBOVESPA (B3): UMA ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA NO PERÍODO DE 2006 A 2015 |
| 2017.1 | ANÁLISE DAS JUSTIFICATIVAS PARA ABERTURA DE CRÉDITOS EXTRAORDINÁRIOS: UM ESTUDO NO GOVERNO FEDERAL |
| 2017.1 | ANÁLISE DO TERMÔMETRO DE SOLVÊNCIA DE UMA FÁBRICA DE VIDROS PERNAMBUCANA |
| 2017.1 | APLICAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DE CONTABILIDADE: DIFICULDADES E FACILIDADES PARA ATENDIMENTO AO PRINCÍPIO DA ENTIDADE |
| 2017.1 | ASSÉDIO MORAL NAS UNIVERSIDADES SOB A PERSPECTIVA DOS PROFESSORES DE UMA IES |
| 2017.1 | AVALIAÇÃO DO RETORNO ECONÔMICO DE UM PROJETO AMBIENTAL |
| 2017.1 | COMPETÊNCIAS PARA AUDITORIA INTERNA: UM ESTUDO SOBRE A PERCEPÇÃO DOS AUDITORES DOS ÓRGÃOS DE CONTROLADORIA DO ESTADO DA PARAÍBA |
| 2017.1 | CONHECIMENTO DOS GESTORES DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE JOÃO PESSOA/PB SOBRE A CONTABILIDADE DE CUSTOS |
| 2017.1 | CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO: INOVAÇÕES TRAZIDAS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE COM ENFOQUE NAS NBCTS 16.6 A 16.11 |
| 2017.1 | CONTROLE SOCIAL E TRANSPARÊNCIA PÚBLICA: CONHECIMENTO E PARTICIPAÇÃO DOS DISCENTES DE INSTITUIÇÕES DO ENSINO MÉDIO DE JOÃO PESSOA |
| 2017.1 | DESEMPENHO ACADÊMICO NAS DISCIPLINAS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFPB: UM ESTUDO SOBRE A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES |

(Continua)

| PERÍODO | TÍTULO |
|---------|---|
| 2017.1 | DETERMINANTES DO NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DA PARAÍBA |
| 2017.1 | EFEITOS PATRIMONIAIS CAUSADOS PELA CRISE ECONÔMICA EM REVENDEDORAS DE VEÍCULOS NOVOS E SEMINOVOS: ESTUDO DE CASO EM UMA CONCESSIONÁRIA DE JOÃO PESSOA-PB |
| 2017.1 | ENDIVIDAMENTO E DESEMPENHO DAS EMPRESAS BRASILEIRAS DE CAPITAL ABERTO LISTADAS NA BOLSA DE VALORES |
| 2017.1 | ESTUDO COMPARATIVO DOS PROCEDIMENTOS DE CONTABILIZAÇÃO ENTRE EMPRESAS DO SETOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL |
| 2017.1 | ESTUDO COMPARATIVO SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA ENTRE OS ALUNOS INGRESSANTES E CONCLUINTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFPB |
| 2017.1 | FATORES QUE INFLUENCIAM O ENSINO E APRENDIZAGEM: PERCEPÇÃO DOS DISCENTES E DOCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS |
| 2017.1 | GESTÃO AMBIENTAL: UMA ANÁLISE DOS GASTOS COM MEIO AMBIENTE NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE |
| 2017.1 | GESTÃO DE PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS OPTANTES PELO SIMPLES NACIONAL: ESSENCIALIDADE OU DESNECESSIDADE DO USO DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL |
| 2017.1 | GOVERNO ABERTO: UM ESTUDO NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA – PB |
| 2017.1 | IMPLANTAÇÃO DO SPED: ANÁLISE DA COMUNICAÇÃO ENTRE EMPRESA E CONTABILIDADE NO TOCANTE À IMPLANTAÇÃO DO E-SOCIAL |
| 2017.1 | INFLUÊNCIA DA GESTÃO FISCAL SOBRE O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO NAS CIDADES DA PARAÍBA |
| 2017.1 | LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO: UMA ANÁLISE DA TRANSPARÊNCIA ATIVA NOS MUNICÍPIOS MAIS POPULOSOS DO NORDESTE |
| 2017.1 | O DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO DAS EMPRESAS LISTADAS NO ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL (ISE) DA B3 |
| 2017.1 | OPINIÃO E CONTEÚDO INFORMACIONAL DO RELATÓRIO DE AUDITORIA: UM ESTUDO APÓS A ADOÇÃO DO NOVO MODELO DE RELATÓRIO |
| 2017.1 | OS IMPACTOS DO REGIME ESPECIAL DE TRIBUTAÇÃO - RET UM ESTUDO DE CASO EM UMA INCORPORADORA PARAIBANA TRIBUTADA PELO LUCRO PRESUMIDO |
| 2017.1 | PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFPB SOBRE A INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO |
| 2017.1 | PERCEPÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE UMA ENTIDADE DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA DO GOVERNO FEDERAL A RESPEITO DO CONTROLE INTERNO NO AMBIENTE DE TRABALHO |
| 2017.1 | PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO: UMA ANÁLISE DOS REGIMES TRIBUTÁRIOS PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA |
| 2017.1 | PROCESSO DECISÓRIO EM EMPRESAS PARAIBANAS: ESTUDO À RESPEITO DE CARACTERÍSTICAS PARTICULARES DO GESTOR E OPÇÃO PELO USO DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS COMO SUPORTE À DECISÃO |
| 2017.1 | QUALIDADE DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL: ADERÊNCIA DA COMPREENSÃO DE USUÁRIOS A RESPEITO DAS CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS PRESENTES NA ESTRUTURA CONCEITUAL DO CPC |
| 2017.1 | RELAÇÃO ENTRE INDICADORES FUNDAMENTALISTAS E O RETORNO DAS AÇÕES: UM ESTUDO SOBRE AS EMPRESAS QUE COMPÕEM O INDX DA B3 |
| 2017.1 | RELAÇÃO ENTRE OS INDICADORES DE DESEMPENHO E AS DESPESAS PÚBLICAS: UM ESTUDO NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS FEDERAIS DO BRASIL |
| 2017.1 | RELAÇÃO ENTRE OS INDICADORES DE DESEMPENHO E AS DESPESAS PÚBLICAS: UM ESTUDO NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS FEDERAIS DO BRASIL |
| 2017.1 | RELAÇÕES ENTRE FATORES CONTINGENCIAIS E O USO DE INDICADORES DE DESEMPENHO POR EMPRESAS DO SETOR DE CONFECÇÃO DO VESTUÁRIO |
| 2017.1 | SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: UM ESTUDO DE CASO DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA |
| 2017.1 | TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO PÚBLICA: UMA ANÁLISE DOS PORTAIS ELETRÔNICOS DOS MUNICÍPIOS DA PARAÍBA |
| 2017.1 | TRANSPARÊNCIA PÚBLICA E CONTROLE SOCIAL: UM ESTUDO SOBRE A PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DE CURSOS CORRELATOS ACERCA DO TEMA |

(Continua)

| PERÍODO | TÍTULO |
|---------|---|
| 2017.1 | UM ESTUDO SOBRE A COMPOSIÇÃO E EVOLUÇÃO DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA NO PERÍODO DE 2010 A 2016 |
| 2017.1 | UM ESTUDO SOBRE A PARTICIPAÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA DA SUDEMA NA DESPESA DO ESTADO DA PARAÍBA NO PERÍODO DE 2012 A 2016 |
| 2017.1 | UM ESTUDO SOBRE A SOLVÊNCIA DAS EMPRESAS DE ENERGIA NEGOCIADAS NO MERCADO ACIONÁRIO BRASILEIRO COTADAS NA BM&FBOVESPA |
| 2017.1 | UM ESTUDO SOBRE O CONTROLE INTERNO DE UMA COOPERATIVA DE CRÉDITO DA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB |
| 2017.1 | WHISTLEBLOWING E FRAUDES CONTÁBEIS: A INFLUÊNCIA DA DISCIPLINA DE ÉTICA NA PROPENSÃO A DELATAR |
| 2017.1 | WHISTLEBLOWING: ESTUDO ACERCA DA DIFERENÇA NA PROPENSÃO EM DELATAR FRAUDES ENTRE O PROFISSIONAL CONTÁBIL INTERNO E O PROFISSIONAL CONTÁBIL AUTÔNOMO EM JOÃO PESSOA |
| 2017.2 | A APLICAÇÃO DA ITG 2002 (R1) PELAS ENTIDADES DO TERCEIRO SETOR DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA – PB |
| 2017.2 | A CONTABILIDADE COMO FERRAMENTA DE GESTÃO: UM ESTUDO COM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA/PB |
| 2017.2 | A CONTRIBUIÇÃO DO SISTEMA ERP SAP NA GESTÃO DE PROCESSOS EM UMA TERMOELÉTRICA DO ESTADO DA PARAÍBA |
| 2017.2 | A EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO CONTEXTO DO APRENDIZADO ESCOLAR: UM ESTUDO COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II EM UMA ESCOLA PARTICULAR NO INTERIOR DE PERNAMBUCO |
| 2017.2 | ANÁLISE DAS RECEITAS PREVISTAS E REALIZADAS: UM ESTUDO NOS MUNICÍPIOS PARAIBANOS NO ANO DE 2017 |
| 2017.2 | ANÁLISE DO USO DE INDICADORES DE DESEMPENHO POR PANIFICADORAS LOCALIZADAS NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA |
| 2017.2 | ANÁLISE DOS PROCEDIMENTOS DE CONTROLE INTERNO DE UMA CONCESSIONÁRIA DA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB SOB AS PERSPECTIVAS DO COSO II |
| 2017.2 | ANÁLISE SWOT: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A GESTÃO DE UMA IMOBILIÁRIA EM JOÃO PESSOA |
| 2017.2 | ANALISTAS BUY SIDE E OS FATORES ASSOCIADOS A SUA PARTICIPAÇÃO EM TELECONFERÊNCIAS DE RESULTADOS |
| 2017.2 | ASPECTOS TRIBUTÁRIOS DAS EMPRESAS JUNIORES: UM ESTUDO SOBRE A PERCEPÇÃO TRIBUTÁRIA DOS EMPRESÁRIOS JUNIORES DA PARAÍBA |
| 2017.2 | ATUAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL DAS DOCENTES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS NO BRASIL |
| 2017.2 | BENEFÍCIO TRIBUTÁRIOS NA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA: REFLEXOS PATRIMONIAIS DAS ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO SISTEMA SIMPLES NACIONAL |
| 2017.2 | CARACTERÍSTICAS DETERMINANTES DAS FINANÇAS PÚBLICAS QUE RESULTAM EM UM DESEMPENHO EFICIENTE DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA |
| 2017.2 | COMÉRCIO ELETRÔNICO: UM ESTUDO COMPARATIVO DE INDICADORES FINANCEIROS E ECONÔMICOS EM EMPRESAS DO VAREJO |
| 2017.2 | COMPARATIVO ENTRE OS REGIMES DE TRIBUTAÇÃO SIMPLES E PRESUMIDO: UM ESTUDO DE CASO DE UMA MICROEMPRESA DE REPRESENTAÇÃO COMERCIAL NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA |
| 2017.2 | CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DA CONTABILIDADE ACERCA DA LINGUAGEM XBRL NA ÁREA CONTÁBIL: UM ESTUDO NO ESTADO DA PARAÍBA |
| 2017.2 | CONTABILIDADE AMBIENTAL: UMA ANÁLISE DAS EVIDENCIAÇÕES DOS PASSIVOS AMBIENTAIS, A PARTIR DOS TERMOS DE COMPROMISSO DAS HIDRELÉTRICAS LOCALIZADAS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO |
| 2017.2 | CONTABILIDADE DAS PRÁTICAS DE GESTÃO AMBIENTAL: UM ESTUDO A PARTIR DOS PASSIVOS ASSUMIDOS NO LICENCIAMENTO AMBIENTAL |
| 2017.2 | DESPESA PÚBLICA: UM ESTUDO NO ORGÃO DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA, COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO DO ESTADO DA PARAÍBA - CAGEPA |
| 2017.2 | DETERMINANTES DA RENTABILIDADE DOS BANCOS LISTADOS NA B3 NO PERÍODO DE 2010 A 2017 |
| 2017.2 | EDUCAÇÃO E PLANEJAMENTO FINANCEIRO: UM ESTUDO COM SERVIDORES DE UMA IES PÚBLICA |

(Continua)

| PERÍODO | TÍTULO |
|---------|--|
| 2017.2 | EFEITOS DA GOVERNANÇA CORPORATIVA SOBRE O PAGAMENTO DE DIVIDENDOS DAS EMPRESAS BRASILEIRAS LISTADAS NA B3 |
| 2017.2 | EFICIÊNCIA DOS HOSPITAIS DA PARAÍBA: UMA COMPARAÇÃO ENTRE A ADMINISTRAÇÃO DIRETA E A INDIRETA |
| 2017.2 | ESTUDO DO COMPORTAMENTO E PREVISÃO DE ARRECADAÇÃO DO ISSQN DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA-PB POR DECOMPOSIÇÃO CLÁSSICA DE SÉRIES TEMPORAIS |
| 2016.1 | DIVULGAÇÃO DOS DEMONSTRATIVOS - CPC 29: UMA ANÁLISE DE INCIDÊNCIA DE COMPORTAMENTO MANADA NA FORMA DE DESCRIÇÃO DE CADA GRUPO DE ATIVOS BIOLÓGICOS PARA ENTIDADES DO SEGMENTO DE AGRICULTURA LISTADAS NA BM&FBOVESPA |
| 2017.2 | ESTUDO DOS TERMÔMETROS DE INSOLVÊNCIA DA COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO ESTADO DA PARAÍBA – CAGEPA |
| 2017.2 | EVIDENCIAÇÃO DAS SUBVENÇÕES E ASSISTÊNCIAS GOVERNAMENTAIS RECEBIDAS PELAS EMPRESAS DO SETOR DE TECNOLOGIA LISTADAS NA B3 NO PERÍODO DE 2010 A 2017 |
| 2017.2 | EVIDENCIAÇÃO DE INFORMAÇÕES AMBIENTAIS SEGUNDO A NBC T-15: UM ESTUDO NAS EMPRESAS DE ALTO POTENCIAL POLUIDOR LISTADAS NA B3 NO PERÍODO DE 2006 A 2017 |
| 2017.2 | EVIDENCIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS PELAS COMPANHIAS BRASILEIRAS DO SETOR DE ENERGIA ELÉTRICA LISTADAS NA B3 |
| 2017.2 | EXPECTATIVAS DE DISCENTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA EM RELAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO |
| 2017.2 | FATORES DETERMINANTES DOS PREÇOS DAS AÇÕES: O EBITDA É MAIS VALUÉ RELEVANT QUE OS INDICADORES TRADICIONAIS? |
| 2017.2 | FATORES DETERMINANTES PARA O GASTO COM PESSOAL EM MUNICÍPIOS PARAIBANOS |
| 2017.2 | GESTÃO DE CUSTOS: UM ENFOQUE SOBRE AS FERRAMENTAS DE CONTROLE UTILIZADAS PELAS CONSTRUTORAS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA/PB |
| 2017.2 | ICMS: UMA AVALIAÇÃO DA ARRECADAÇÃO NOS ESTADOS DO NORDESTE BRASILEIRO |
| 2017.2 | IMPACTO DO TURISMO NA ARRECADAÇÃO DE ISS NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA – PB |
| 2017.2 | IMPACTO DOS ATIVOS INTANGÍVEIS SOBRE O VALOR DE MERCADODAS EMPRESAS BRASILEIRAS LISTADAS NA B3 |
| 2017.2 | IMPORTÂNCIA DAS RED FLAGS NA PERCEPÇÃO DE AUDITORES GOVERNAMENTAIS PARA A DETECÇÃO DE FRAUDE |
| 2017.2 | INOVAÇÃO NO SETOR PÚBLICO: O CASO DA PREFEITURA UNIVERSITÁRIA DA UFPB |
| 2017.2 | INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E A AVALIAÇÃO DE SUA POSIÇÃO ECONÔMICA: ANÁLISE FUNDAMENTALISTA PARA BANCOS |
| 2017.2 | ORÇAMENTO PÚBLICO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DOS VALORES FIXADOS NO QUADRO DE DETALHAMENTO DE DESPESAS DA GUARDA CIVIL MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA NO ANO DE 2017 E SUAS REALIZAÇÕES |
| 2017.2 | PARTICIPAÇÃO DAS DOCENTES NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: UMA ANÁLISE À LUZ DA TEORIA DE BOURDIEU |
| 2017.2 | PERFIL PROFISSIONAL DO PERITO CONTÁBIL: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE BRASIL E ESTADOS UNIDOS |
| 2017.2 | PERSPECTIVA DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM RELAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO E A FORMAÇÃO ACADÊMICA |
| 2017.2 | PROCESSO DE CONVERGÊNCIA DA CONTABILIDADE PÚBLICA: UM ENFOQUE NA DIVULGAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL DOS ESTADOS DO NORDESTE |
| 2017.2 | QUALIDADE DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS CONTÁBEIS: PERCEPÇÃO DE GESTORES DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS QUE ATUAM EM JOÃO PESSOA-PB |
| 2017.2 | QUALIDADE DO GASTO PÚBLICO EM EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE NOS MUNICÍPIOS DA PARAÍBA |
| 2017.2 | REFLEXOS DA DIVULGAÇÃO DE PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES AMBIENTAIS NO VALOR DE MERCADO DAS EMPRESAS DE ALTO POTENCIAL POLUIDOR LISTADAS NA B3 |
| 2017.2 | TRANSPARÊNCIA ATIVA DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL EM 30 (TRINTA) MUNICÍPIOS DAS REGIÕES NORTE E NORDESTE |
| 2017.2 | TRANSPARÊNCIA PÚBLICA: UMA ANÁLISE DO REFLEXO DA LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO RELACIONADA À TRANSPARÊNCIA NOS MUNICÍPIOS MENOS POPULOSOS DA PARAÍBA |

(Continua)

| PERÍODO | TÍTULO |
|---------|--|
| 2017.2 | TRATAMENTO CONTÁBIL E TRIBUTÁRIO DAS SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS DO ICMS APÓS A LEI COMPLEMENTAR Nº 160, DE 7 DE AGOSTO DE 2017 |
| 2017.2 | TRIBUTAÇÃO NA IMPORTAÇÃO: APLICAÇÃO DO TERMO DE ACORDO DE REGIME ESPECIAL DO ESTADO DA PARAÍBA |
| 2017.2 | UM ESTUDO SOBRE A SOLVÊNCIA DAS EMPRESAS DE SAÚDE NEGOCIADAS NO MERCADO ACIONÁRIO BRASILEIRO COTADAS NA BM&FBOVESPA |
| 2017.2 | UM ESTUDO SOBRE OS PORTAIS DA TRANSPARÊNCIA DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DO NORDESTE BRASILEIRO EM CONFORMIDADE COM A LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO |
| 2017.2 | UM ESTUDO SOBRE PRÁTICAS DE INOVAÇÃO PÚBLICA NA SUPERINTENDÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (STI) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA |
| 2017.2 | ESTÁGIO PROFISSIONAL NA QUALIFICAÇÃO DOS DISCENTES PARA O MERCADO DE TRABALHO: UM ESTUDO DA PERCEPÇÃO DOS GESTORES DE ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS DE JOÃO PESSOA/PB |
| 2017.1 | A PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA (UFPB) QUANTO A UTILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS SOBRE CONTABILIDADE GERENCIAL |
| 2017.2 | FERRAMENTAS DE CONTABILIDADE GERENCIAL ADOTADAS POR MICRO E PEQUENAS EMPRESAS |
| 2017.2 | LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO: UMA ANÁLISE DA TRANSPARÊNCIA APRESENTADA NOS PORTAIS DAS PREFEITURAS DO ESTADO DA PARAÍBA |
| 2017.2 | O COMPORTAMENTO DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS ATUARIAIS E CIÊNCIAS CONTÁBEIS DIANTE DE SUAS DECISÕES FINANCEIRAS |
| 2017.2 | TRANSPARÊNCIA PÚBLICA NOS CONSELHOS REGIONAIS DE CONTABILIDADE DA REGIÃO NORDESTE |
| 2017.2 | PROCEDIMENTOS NORMATIZADOS NA IMPLEMENTAÇÃO DE CONTROLES INTERNOS: UM ESTUDO DE CASO NA SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA E DA DEFESA SOCIAL DA PARAÍBA |
| 2017.2 | NÍVEL DE CONHECIMENTO NA ÁREA GERENCIAL: UM ESTUDO REALIZADO COM ALUNOS CONCLUINTE DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NAS IES DE JOÃO PESSOA |
| 2018.1 | COMPREENSÃO A RESPEITO DA IDEIA DE PRINCÍPIOS CONTÁBEIS NO CONTEXTO DA PRODUÇÃO DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL |
| 2018.1 | BITCOIN E CONTABILIDADE: AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE COMPREENSÃO DOS ALUNOS A RESPEITO DE SUAS FUNÇÕES CONTÁBEIS |
| 2018.1 | ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DE MICROEMPRESÁRIOS E EMPRESÁRIOS DE PEQUENO PORTE DE JOÃO PESSOA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE |
| 2018.1 | ANÁLISE DA ADERÊNCIA AOS CRITÉRIOS DA AUDITORIA COOPERATIVA DEFINIDOS PELA RESOLUÇÃO BACEN Nº. 4.454/2015 E CIRCULAR BACEN Nº 3.799/2016 NOS RELATÓRIOS DE AUDITORIA DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO NORDESTE |
| 2018.1 | A VALUATION DE STARTUPS DE TECNOLOGIA NO BRASIL |
| 2018.1 | A EFETIVIDADE DOS RED FLAGS PELA ÓTICA DOS AUDITORES INDEPENDENTES NO AMBIENTE TRIBUTÁRIO: UM ESTUDO NAS BIG FOUR DE RECIFE/PE |
| 2018.1 | PERÍCIA CONTÁBIL: OPINIÃO DE PERITOS CONTADORES SOBRE A EFETIVIDADE DOS LAUDOS EMITIDOS NO ÂMBITO DA JUSTIÇA |
| 2018.1 | O SEGMENTO DE SAÚDE SUPLEMENTAR: COMPORTAMENTO ECONÔMICOFINANCEIRO DAS OPERADORAS DE GRANDE PORTE |
| 2018.1 | ANÁLISE DA VIABILIDADE DA SUBSTITUIÇÃO DAS LÂMPADAS COMO UMA ALTERNATIVA PARA A REDUÇÃO DE CUSTOS: UM ESTUDO DE CASO REALIZADO NO CCSA DO CAMPUS I DA UFPB |
| 2018.1 | CONHECIMENTO DOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS ACERCA DAS FUNÇÕES DO CONTROLLER: UMA INVESTIGAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, CAMPUS I, JOÃO PESSOA |
| 2018.1 | DESEMPENHO ACADÊMICO DOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA |
| 2018.1 | ANÁLISE FRENTE A REFORMA TRABALHISTA E IMPLANTAÇÃO DO ESOCIAL NAS ROTINAS DOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE DE JOÃO PESSOA |
| 2018.1 | WHISTLEBLOWING NO BRASIL: A INFLUÊNCIA DO TIPO DE RECOMPENSA NA INTENÇÃO DE DENUNCIAR UMA FRAUDE CONTÁBIL. |

(Continua)

| PERÍODO | TÍTULO |
|---------|---|
| 2018.1 | UM ESTUDO SOBRE O CONHECIMENTO EM FINANÇAS DE ESTUDANTES DA PARAÍBA COM BASE NA I OLÍMPIADA PARAIBANA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA |
| 2018.1 | SELEÇÃO DE CARTEIRAS POR MEIO DE MACHINE LEARNING E DA INFLUÊNCIA DA INFORMAÇÃO ASSIMÉTRICA |
| 2018.1 | O NÍVEL DE IMPLEMENTAÇÃO DAS PRIORIDADES LEVANTADAS POR MEIO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO NA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA |
| 2018.1 | IDENTIFICAÇÃO DAS DIFICULDADES PARA A IMPLANTAÇÃO DA PRODUÇÃO ENXUTA EM UMA INDÚSTRIA DE PORCELANATO PARA REVESTIMENTOS |
| 2018.1 | FORMAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS EGRESSOS DA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA |
| 2018.1 | EVOLUÇÃO DO PERFIL DA FRAUDE NAS ORGANIZAÇÕES MUNDIAIS: UM ESTUDO A PARTIR DO RELATÓRIO “REPORT TO THE NATIONS” |
| 2018.1 | EDUCAÇÃO FINANCEIRA: UMA ANÁLISE DAS PRÁTICAS FAMILIARES DOS ASSOCIADOS ÀS COOPERATIVAS DE CRÉDITO |
| 2018.1 | EDUCAÇÃO FINANCEIRA: UM ESTUDO SOBRE O NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO DOS GUARDAS CIVIS MUNICIPAIS DE JOÃO PESSOA |
| 2018.1 | A EFICIÊNCIA NA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS POR DECISÕES JUDICIAIS NO ESTADO DA PARAÍBA |
| 2018.1 | DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA): AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZA DE DUAS EMPRESAS DISTRIBUIDORA DE GÁS DE COZINHA |
| 2018.1 | CONTROLE INTERNO: UM ESTUDO DE CASO EM UMA CORRETORA DE SEGUROS |
| 2018.1 | ESTRUTURA DE CAPITAL E RENTABILIDADE DAS EMPRESAS EXPORTADORAS E NÃO EXPORTADORAS LISTADAS NA B3 |
| 2018.1 | POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCENTIVOS FISCAIS: UMA ANÁLISE DA ATUAÇÃO DA SUDENE NO ESTADO DA PARAÍBA NOS ANOS DE 2013 A 2017 |
| 2018.1 | UMA ANÁLISE DO PERFIL EMPREENDEDOR DO ALUNO DO CURSO DE CONTABILIDADE EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR |
| 2018.1 | UM ESTUDO SOBRE A SATISFAÇÃO DOS OPERADORES CONTÁBEIS QUANTO AOS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS UTILIZADOS EM MUNICÍPIOS DA PARAÍBA |
| 2018.1 | UTILIZAÇÃO DAS FERRAMENTAS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO NAS EMPRESAS DE MÓVEIS PLANEJADOS DE JOÃO PESSOA – PB |
| 2018.1 | COOPERATIVISMO DE CRÉDITO: UMA ANÁLISE FINANCEIRA E SOCIAL DE UMA COOPERATIVA DE CRÉDITO NA CIDADE DE JOÃO PESSOA |
| 2018.1 | INFORMAÇÕES CONTÁBEIS: NÍVEL DA UTILIZAÇÃO NA GESTÃO DE CONDOMÍNIOS |
| 2018.1 | RECONHECIMENTO E EVIDENCIAÇÃO DO TESTE DE IMPAIRMENT EM COMPANHIAS DO SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL |
| 2018.1 | FINANÇAS PESSOAIS: UMA ANÁLISE SOBRE A INFLUÊNCIA CULTURAL E PARENTAL NA TOMADA DE DECISÃO DE INDIVÍDUOS DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA/PB |
| 2018.1 | INFLUÊNCIA DAS CARACTERÍSTICAS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SOBRE O ENDIVIDAMENTO DAS EMPRESAS BRASILEIRAS DE CAPITAL ABERTO |
| 2018.1 | O PAPEL DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL NO PROCESSO DECISÓRIO DOS TEMPLOS RELIGIOSOS: UM ESTUDO DE CASO COM A IGREJA PRESBITERIANA DO BAIRRO DOS ESTADOS - PB |
| 2018.1 | O RODÍZIO VOLUNTÁRIO DE FIRMA DE AUDITORIA E O RELATÓRIO DE OPINIÃO DO AUDITOR |
| 2018.1 | ÍNDICES DE RENTABILIDADE E VALORIZAÇÃO DE SUAS AÇÕES DAS EMPRESAS PARTICIPANTES DO IBRX-100 |
| 2018.1 | O USO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS EM PROCESSOS DE AUDITORIA NO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA |
| 2018.1 | ANÁLISE MOTIVACIONAL DE ESTUDANTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFPB CAMPUS I |
| 2018.1 | BALANCED SCORECARD: OBSTÁCULOS PARA SUA IMPLANTAÇÃO EM UMA INDÚSTRIA DE PRODUTOS CERÂMICOS DA PARAÍBA |
| 2018.1 | INDICADORES DE ATIVIDADE: ESTUDO MULTI-CASOS EM RESTAURANTES PESSOENSES |
| 2018.1 | PERCEPÇÃO SOBRE A ADOÇÃO DO E-SOCIAL: NA ROTINA DO SETOR PESSOAL DA SEDE REGIONAL DE UMA COOPERATIVA DE CRÉDITO |

(Continua)

| PERÍODO | TÍTULO |
|---------|--|
| 2018.1 | PERCEPÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DE UMA MINERADORA SOBRE A IMPLANTAÇÃO DE ERP |
| 2018.2 | CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE CONTABILIDADE ACERCA DOS INVESTIMENTOS FINANCEIROS: UM ESTUDO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA |
| 2018.2 | BALANCED SCORECARD: UM ESTUDO DE CASO COMPARATIVO ENTRE CONSTRUTORAS DE GRANDE E PEQUENO PORTE DA GRANDE JOÃO PESSOA |
| 2018.2 | ANÁLISE FINANCEIRA DE MODELOS DE NEGÓCIOS BUSINESS TO BUSINESS (B2B) E BUSINESS TO CONSUMER (B2C) NO COMÉRCIO ELETRÔNICO DO BRASIL |
| 2018.2 | ANÁLISE DO TERMÔMETRO DE SOLVÊNCIA DE UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA |
| 2018.2 | ANÁLISE DE VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA EM UM ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA – PB |
| 2018.2 | ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL E SUA TRANSPARÊNCIA: PESQUISA COM OS MUNICÍPIOS DE PICUÍ, NOVA FLORESTA E CUITÉ |
| 2018.2 | ABORDAGEM DE APRENDIZAGEM: OPÇÃO DE DISCENTES DO CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA |
| 2018.2 | A UTILIZAÇÃO DE DIFERENTES MÉTODOS DE CUSTEIO PARA A FORMAÇÃO DE PREÇO EM UMA INDÚSTRIA PESSOENSE DE PRODUTOS À BASE DE MILHO |
| 2018.2 | A INFLUÊNCIA DO DESEMPENHO DE ARRECADAÇÃO NA INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DA PARAÍBA |
| 2018.2 | A IMPORTÂNCIA DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS NA TOMADA DE DECISÃO: UM ESTUDO EM EMPRESAS-CLIENTES DE UMA ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL NA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB |
| 2018.2 | A IMPORTÂNCIA DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS COMO FERRAMENTA NA GESTÃO EMPRESARIAL: ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇO DO RAMO DE ENERGIA ELÉTRICA |
| 2018.2 | A ATUAL SISTEMÁTICA DO ICMS COM O ADVENTO DA EMENDA CONSTITUCIONAL 87/15: REFLEXOS NO ESTADO DA PARAÍBA |
| 2018.2 | QUALIDADE DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL: CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS COMO CRITÉRIO DE QUALIDADE DO LUCRO DE EMPRESAS OPTANTES PELO SIMPLES NACIONAL |
| 2018.2 | INDICADORES DE AVALIAÇÃO DO PASSIVO PERMANENTE EM UM HOSPITAL DA REDE PRIVADA DE SAÚDE |
| 2018.2 | DISCLOSURE DE INFORMAÇÕES SOCIOAMBIENTAIS E DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO DE EMPRESAS ABERTAS |
| 2018.2 | PERCEPÇÃO DOS GESTORES DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO RAMO DE FOODSERVICE EM RELAÇÃO À CUSTOS: ESTUDO DE CASO EM UM SHOPPING DE JOÃO PESSOA |
| 2018.2 | PERCEPÇÃO DOS DISCENTES E EGRESSOS DE IES PÚBLICA E PRIVADA EM RELAÇÃO ÀS PRÁTICAS DAS ROTINAS DOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE DE JOÃO PESSOA-PB |
| 2018.2 | PAPEL DO CONTADOR NA ESTRUTURA INSTITUCIONAL PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS PERTINENTES AO FINANCIAMENTO DE PARTIDOS E ELEIÇÕES |
| 2018.2 | IMPACTO DA GOVERNANÇA CORPORATIVA NO DISCLOSURE DE PASSIVOS CONTINGENTES DE EMPRESAS ABERTAS |
| 2018.2 | GÊNERO NA CONTABILIDADE: PERCEPÇÃO DAS PRESIDENTES, EM EXERCÍCIO OU NÃO, DOS CRCS NO BRASIL SOBRE O MERCADO CONTÁBIL |
| 2018.2 | FORMAÇÃO DE BACHARÉIS EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA: ESTUDO DE CARACTERÍSTICAS DO FENÔMENO DA RETENÇÃO |
| 2018.2 | FATORES DETERMINANTES DA MORTALIDADE PRECOCE DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS SOB A ÓTICA DO CONTADOR |
| 2018.2 | EXAME DE QUALIFICAÇÃO TÉCNICA: PERCEPÇÃO DE PERITOS CONTADORES A RESPEITO DA EFICÁCIA PARA INGRESSO NA PROFISSÃO |
| 2018.2 | EVASÃO UNIVERSITÁRIA: UMA ANÁLISE DO PERFIL DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA |
| 2018.2 | ÉTICA PROFISSIONAL: EVOLUÇÃO DA VISÃO DO CONTADOR, APÓS O INÍCIO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL |
| 2018.2 | ESTUDO SOBRE A RETENÇÃO DE ESTUDANTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM UMA IES PÚBLICA |
| 2018.2 | ESTUDO SOBRE A FALTA DE PLANEJAMENTO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO DE BOMBEIROS MILITARES DO ESTADO DA PARAÍBA |

(Continua)

| PERÍODO | TÍTULO |
|---------|---|
| 2018.2 | ENDIVIDAMENTO X PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL: UM ESTUDO COM POLICIAIS MILITARES DO ESTADO DA PARAÍBA |
| 2018.2 | EDUCAÇÃO FINANCEIRA: UM ESTUDO SOBRE O NÍVEL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA DOS COLABORADORES DAS FILIADAS DE UMA CENTRAL DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO NA REGIÃO NORDESTE |
| 2018.2 | PERSPECTIVA DOS GRADUANDOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS SOBRE CONTRIBUIR PARA PREVIDÊNCIA PRIVADA ABERTA |
| 2018.2 | ORÇAMENTO PÚBLICO: UMA ANÁLISE DA RELAÇÃO DA EVOLUÇÃO DOS VALORES DO QUADRO DE DETALHAMENTO DE DESPESAS DA POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA E OS ÍNDICES DE VIOLÊNCIA NO ESTADO DA PARAÍBA DOS ANOS 2013 A 2017 |
| 2018.2 | UTILIZAÇÃO DOS ARTEFATOS GERENCIAIS NA GESTÃO DOS HOTÉIS DE JOÃO PESSOA |
| 2018.2 | UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE A RELAÇÃO ENTRE DISCLOSURE AMBIENTAL E O SETOR ECONÔMICO DAS EMPRESAS LISTADAS NA B3 NO ANO DE 2017 |
| 2018.2 | UMA ANÁLISE DOS GASTOS E DA PROPENSÃO AO ENDIVIDAMENTO FRENTE A DATAS COMEMORATIVAS E TEMÁTICAS |
| 2018.2 | UM ESTUDO SOBRE A GESTÃO DO CONHECIMENTO COM OS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA |
| 2018.2 | UM ESTUDO ACERCA DA ABORDAGEM DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA INFANTIL EM ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA – PB |
| 2018.2 | UM COMPARATIVO SOBRE CONHECIMENTO FINANCEIRO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA PARAÍBA E PERNAMBUCO |
| 2018.2 | TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS FEDERAIS DESTINADOS A AÇÕES DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NO ESTADO DA PARAIBA: UM COMPARATIVO DO VOLUME DESSES RECURSOS EM RELAÇÃO À RECEITA ORÇAMENTÁRIA DEVIDAMENTE ARRECADADA |
| 2018.2 | SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÃO: A PERCEPÇÃO DE UMA EMPRESA DE ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO E VIDRO |
| 2018.2 | SISTEMA DE CONTROLE INTERNO: ESTUDO EM UMA EMPRESA PÚBLICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO |
| 2018.2 | SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS COM O SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO EMPRESARIAL: UM ESTUDO EM EMPRESAS DO SETOR SUPERMERCADISTA NA CIDADE DE JOÃO PESSOA |
| 2018.2 | RESPONSABILIDADE SOCIAL: A VISÃO DOS DISCENTES EM PROJETOS PROBEX DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS CAMPUS I – UFPB |
| 2018.2 | PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTOS: INFLUÊNCIA DO CRITÉRIO DE MENSURAÇÃO, NA PRECIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE ENTIDADES LISTADAS NA B3 |
| 2018.2 | PROCESSO DE GERENCIAMENTO FINANCEIRO EM PEQUENAS EMPRESAS DO SETOR DE AUTOPEÇAS: UM ESTUDO DE CASO DA EMPRESA BREKAUTO |
| 2018.2 | PLANEJAMENTO FINANCEIRO: UMA ANÁLISE DE COMPORTAMENTO FINANCEIRO DECLARADO DE DISCENTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO |
| 2018.2 | VALUE RELEVANCE DAS PERDAS POR IMPAIRMENT PARA O MERCADO DE CAPITAIS BRASILEIRO |
| 2019.1 | CONTRIBUIÇÃO DO CONTADOR EM ENTIDADES DO TERCEIRO SETOR: UM ESTUDO DE CASO EM ESCOLA DE JOÃO PESSOA/PB |
| 2019.1 | COMPLIANCE DO REPORTE DE INFORMAÇÕES NON-GAAP E A PRESENÇA DO COMITÊ DE AUDITORIA |
| 2019.1 | BANCOS VERSUS COOPERATIVAS DE CRÉDITO: FATORES QUE INFLUENCIAM NA ESCOLHA DOS PRODUTOS E SERVIÇOS FINANCEIROS. |
| 2019.1 | AValiação DE DESEMPENHO FINANCEIRO DOS BANCOS DIGITAIS E DOS BANCOS TRADICIONAIS |
| 2019.1 | ANÁLISE SWOT: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A GESTÃO DE UMA MICROEMPRESA FAMILIAR REVENDEDORA DO RAMO ALIMENTÍCIO DO AGRESTE PARAIBANO |
| 2019.1 | ANÁLISE DE BALANÇO E TERMÔMETRO DE SOLVÊNCIA DE UM BANCO COOPERATIVO |
| 2019.1 | ANÁLISE DA ESTRUTURA DE CAPITAL DIANTE DO NÍVEL DE ASSIMETRIA DE INFORMAÇÃO DAS EMPRESAS LISTADAS NA B3 |
| 2019.1 | A UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS DE CUSTEIO NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO EM UMA EMPRESA DO SETOR HOTELEIRO EM JOÃO PESSOA/PB |
| 2019.1 | A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS GRADUANDOS E RECÉM-GRADUADOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFPB, NA ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO |

(Continua)

| PERÍODO | TÍTULO |
|---------|---|
| 2019.1 | A IMPORTÂNCIA DAS POLÍTICAS DE CONTROLE INTERNO SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS NOS ESCRITÓRIOS DE JOÃO PESSOA-PB |
| 2019.1 | CONTROLE INTERNO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: ESTUDO EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO SUPERIOR DA CIDADE DE JOÃO PESSOA |
| 2019.1 | A PERCEPÇÃO DOS CONTADORES DE ESCRITÓRIOS DE JOÃO PESSOA A RESPEITO DA UTILIZAÇÃO BLOCKCHAIN |
| 2019.1 | INFLUÊNCIA DE FATORES SOCIOECONÔMICOS SOBRE A INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR NOS MUNICÍPIOS PARAIBANOS |
| 2019.1 | A IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA INTEGRADO EMPRESARIAL (ERP): UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA GRÁFICA NA CIDADE DE JOÃO PESSOA |
| 2019.1 | A INFLUÊNCIA DO ESTÁGIO PARA OS DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA: UMA ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA NA SATISFAÇÃO PROFISSIONAL |
| 2019.1 | IFRS 16 E SEUS IMPACTOS NAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS DE EMPRESAS ARRENDATÁRIAS: UM ESTUDO NOS SETORES AÉREO E DE VAREJO |
| 2019.1 | FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO E OS FATORES QUE INFLUENCIAM O CUSTO POR ALUNO NOS MUNICÍPIOS PARAIBANOS |
| 2019.1 | FINANÇAS PESSOAIS E O CONTROLE FINANCEIRO: UM ESTUDO COM GRADUANDOS DE DIREITO |
| 2019.1 | FINANÇAS PESSOAIS: UM ESTUDO DO COMPORTAMENTO DOS FUNCIONÁRIOS DE UMA COOPERATIVA DE CRÉDITO |
| 2019.1 | FERRAMENTAS DA CONTABILIDADE GERENCIAL APLICADAS NA TOMADA DE DECISÃO: UM ESTUDO NA COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO ESTADO DA PARAÍBA (CAGEPA) |
| 2019.1 | O E-SOCIAL: DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS PROFISSIONAIS DA CONTABILIDADE |
| 2019.1 | ENSINO DO EMPREENDEDORISMO COM ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: UM ESTUDO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA |
| 2019.1 | EMPRESAS FAMILIARES E A DISTRIBUIÇÃO DE PROVENTOS |
| 2019.1 | EDUCAÇÃO FINANCEIRA: FATORES DE INFLUÊNCIA DO CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ECONOMIA NA UFPB |
| 2019.1 | DISCLOSURE VOLUNTÁRIO: ANÁLISE DAS CONFERENCE CALLS DAS EMPRESAS ABERTAS NO BRASIL |
| 2019.1 | DETERMINANTES DAS TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS DA UNIÃO AOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS DE MÉDIO PORTE |
| 2019.1 | DETERMINANTES DA ESTRUTURA DE CAPITAL DAS EMPRESAS EXPORTADORAS E NÃO EXPORTADORAS LISTADAS NA B3 |
| 2019.1 | CUSTO DE PRODUÇÃO DA CACHAÇA ARTESANAL: UM ESTUDO NOS ENGENHOS DO BREJO PARAIBANO |
| 2019.1 | CONTROLE INTERNO NA GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL: UM ESTUDO DE CASO NA PREFEITURA DE JOÃO PESSOA – PB |
| 2019.1 | IMPACTOS DA IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL: A PERCEPÇÃO DOS CONTADORES NOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE DE JOÃO PESSOA |
| 2019.1 | UM ESTUDO SOBRE A MOTIVAÇÃO NA PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E CIÊNCIAS ECONÔMICAS DA UFPB CAMPUS I |
| 2019.1 | UM ESTUDO ACERCA DA PERCEPÇÃO DOS EMPRESÁRIOS E CONTADORES SOBRE APLICAÇÃO DO PRONUNCIAMENTO TÉCNICO PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS |
| 2019.1 | SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA BASE DE DADOS SCOPUS (1975-2019) |
| 2019.1 | RENTABILIDADE DE ATIVIDADE DE APLICATIVO DE MOBILIDADE EM JOÃO PESSOA: DISCUSSÃO A RESPEITO DAS FONTES DE INFORMAÇÕES USADAS |
| 2019.1 | PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA E SUAVIZAÇÃO DE RESULTADOS DOS BANCOS BRASILEIROS |
| 2019.1 | POTENCIAL EMPREENDEDOR: UM ESTUDO COM OS DISCENTES INGRESSANTES E CONCLUINTEES DOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E CIÊNCIAS ATUARIAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA |
| 2019.1 | POLÍTICA DO PAGAMENTO DE DIVIDENDOS E DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO NOS PERÍODOS DE RECESSÃO E CRESCIMENTO ECONÔMICO EM EMPRESAS LISTADAS NA B3 |

(Conclusão)

| PERÍODO | TÍTULO |
|---------|---|
| 2019.1 | PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL: UM ESTUDO SOBRE O PERFIL FINANCEIRO DOS INGRESSANTES DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS ADVINDOS DE OUTRAS CIDADES |
| 2019.1 | PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL: UM ESTUDO SOBRE CARACTERÍSTICAS DE COMPORTAMENTO FINANCEIRO DE INGRESANTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS ADVINDOS DE OUTRAS CIDADES |
| 2019.1 | PERCEPÇÃO DOS GRADUANDOS DE ADMINISTRAÇÃO SOBRE A EDUCAÇÃO FINANCEIRA: UM ESTUDO NA AUTARQUIA MUNICIPAL DE ENSINO SUPERIOR DE GOIANA – AMESG |
| 2019.1 | O ENSINO DA DISCIPLINA ÉTICA E O IMPACTO SOBRE O COMPORTAMENTO DOS DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFPB |
| 2019.1 | NEUTRALIDADE TRIBUTÁRIA DO CPC 47 – RECEITA DE CONTRATO COM CLIENTE |
| 2019.1 | MONTAGEM DE CARTEIRAS DE AÇÕES LISTADAS NA B3 E COMPARAÇÃO COM ÍNDICES DE INVESTIMENTOS BRASILEIROS SOB A ÓTICA DE ANÁLISE FUNDAMENTALISTA |
| 2019.1 | LICITAÇÕES: UMA ANÁLISE DA ECONOMICIDADE DO PREGÃO ELETRÔNICO NO 1º GRUPAMENTO DE ENGENHARIA, NO PERÍODO DE 2017 E 2018 |
| 2019.1 | ISSQN: UM ESTUDO SOBRE A ARRECADAÇÃO DOS 5 (CINCO) MUNICÍPIOS MAIS POPULOSOS DA PARAÍBA |
| 2019.1 | INFLUÊNCIA DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CAMPUS I |
| 2019.1 | SISTEMAS INTEGRADOS DE GESTÃO EMPRESARIAL: UM ESTUDO EM UMA TRANSPORTADORA DO ESTADO DA PARAÍBA |

APÊNDICE C – Relação das palavras-chave por área temática

| Áreas temáticas Palavras-chave | Auditoria Contábil, Perícia e Arbitragem | Contabilidade Financeira | Contabilidade Gerencial | Contabilidade Pública | Ensino e Pesquisa em contabilidade | Total Geral |
|--|---|-----------------------------|----------------------------|--------------------------|--|----------------|
| Ciências Contábeis | | | | | 24 | 24 |
| Contabilidade | | 4 | 4 | 1 | 10 | 19 |
| Educação Financeira | | 8 | | | 11 | 19 |
| Contabilidade Gerencial | | 1 | 13 | | | 14 |
| Tomada de decisão | | | 13 | | | 13 |
| Controle Interno | 2 | | 6 | 4 | | 12 |
| Orçamento Público | | | 1 | 9 | | 10 |
| Informações Contábeis | | 1 | 7 | | 2 | 10 |
| Endividamento | | 4 | 2 | 1 | 3 | 10 |
| Administração Pública | | | | 9 | | 9 |
| Profissional Contábil / Profissionais da contabilidade | | | 1 | 1 | 6 | 8 |
| Micro e Pequenas Empresas | | 1 | 5 | | 2 | 8 |
| Finanças Pessoais | | 3 | | | 5 | 8 |
| Discentes | | 4 | 1 | 1 | 2 | 8 |
| Mercado de Trabalho / Oportunidade de Trabalho | | | | 1 | 6 | 7 |
| Indicadores financeiros e econômicos / Indicadores Socioeconômicos | | 5 | | 2 | | 7 |
| Desenvolvimento sustentável | | | 1 | 6 | | 7 |
| Cooperativa de Crédito | 1 | 4 | 2 | | | 7 |
| Contabilidade Ambiental | | 1 | 2 | | 4 | 7 |
| Gestão Ambiental | | 1 | 1 | 5 | | 7 |
| Transparência | | | | 6 | | 6 |
| Transparência pública | | | | 6 | | 6 |
| Ética / Ética Geral / Ética Profissional | | | | | 6 | 6 |
| Desempenho | | 5 | 1 | | | 6 |
| Contabilidade de custos | | | 6 | | | 6 |
| Indicadores de desempenho | | 1 | 3 | 1 | | 5 |
| Estágio / Estágio Extracurricular | | | | | 5 | 5 |
| Contabilidade Pública | | | 1 | 4 | | 5 |
| Governança Corporativa | | 4 | 1 | | | 5 |
| Termômetro de Kanitz | | 4 | | | | 4 |
| Simples Nacional | 2 | 1 | 1 | | | 4 |
| Lei de Acesso à Informação / Acesso à Informação | | | | 4 | | 4 |
| Whistleblowing | 1 | | | 1 | 2 | 4 |
| Ensino Superior | | | | | 4 | 4 |
| Contador / Contadores | | 1 | | | 3 | 4 |
| Auditoria | 3 | | 1 | | | 4 |
| Balanced Scorecard | | | 4 | | | 4 |
| Ensino | | | | | 4 | 4 |
| Finanças | | 3 | | | 1 | 4 |
| E-Social | | 1 | 3 | | | 4 |
| Fraude | 2 | | | | 2 | 4 |

(Continua)

| Áreas temáticas Palavras-chave | Auditoria Contábil, Perícia e Arbitragem | Contabilidade Financeira | Contabilidade Gerencial | Contabilidade Pública | Ensino e Pesquisa em contabilidade | Total Geral |
|--|---|-----------------------------|----------------------------|--------------------------|--|----------------|
| Estrutura de Capital | | 3 | 1 | | | 4 |
| Gastos Públicos | | | | 4 | | 4 |
| Análise de Instituições Financeiras / Instituição Financeira | | 3 | | | 1 | 4 |
| Construção civil | | 1 | 2 | | 1 | 4 |
| Gestão | | | 2 | | 2 | 4 |
| Tecnologia da Informação | | | | 2 | 1 | 3 |
| Sistema de informação | | | 2 | | 1 | 3 |
| Investimentos | | | 1 | | 2 | 3 |
| Municípios | | | | 3 | | 3 |
| Sistemas de Informações Contábeis | | | 1 | 1 | 1 | 3 |
| Intenção de denúncia | 1 | | | 1 | 1 | 3 |
| Meio Ambiente | | | | 3 | | 3 |
| ICMS | | 2 | | 1 | | 3 |
| Valor de mercado | | 3 | | | | 3 |
| Percepção | 1 | | | | 2 | 3 |
| Sistema integrado de gestão empresarial / Sistemas Integrados de Gestão | | | 3 | | | 3 |
| Planejamento | | | | 2 | 1 | 3 |
| SPED | | 1 | | | 2 | 3 |
| Planejamento Tributário | 2 | 1 | | | | 3 |
| Terceiro Setor | | 1 | | 1 | 1 | 3 |
| Preço da ação / Preço das Ações / Ações | | 2 | | 1 | | 3 |
| Mercado de Capitais | | 2 | | | 1 | 3 |
| Processo ensino- aprendizagem / Ensino e aprendizagem | | | | | 3 | 3 |
| João Pessoa | | | 1 | 1 | 1 | 3 |
| Lei de Responsabilidade Fiscal | | | | 3 | | 3 |
| Motivação | | | | | 3 | 3 |
| Licenciamento Ambiental | | | 1 | 2 | | 3 |
| Paraíba | | | | 2 | 1 | 3 |
| Portais Eletrônicos | | | | 3 | | 3 |
| Demonstrações contábeis | | 2 | | 1 | | 3 |
| Custos | | | 3 | | | 3 |
| B2B e B2C / Análise Financeira, Modelos e Varejo online | | 3 | | | | 3 |
| Empreendedorismo | | | | | 3 | 3 |
| Exame de Suficiência Contábil / Exame de Suficiência do CFC | | | 1 | | 2 | 3 |
| Desempenho Acadêmico | | | | | 3 | 3 |
| Análise de Solvência | | 3 | | | | 3 |
| Ensino em Contabilidade / Ensino e pesquisa em contabilidade | | | 1 | | 2 | 3 |
| Dividendos | | 2 | 1 | | | 3 |
| Ensino Médio | | | | 1 | 2 | 3 |
| Evidenciação | | 1 | 1 | 1 | | 3 |

(Continua)

| Áreas temáticas Palavras-chave | Auditoria Contábil, Perícia e Arbitragem | Contabilidade Financeira | Contabilidade Gerencial | Contabilidade Pública | Ensino e Pesquisa em contabilidade | Total Geral |
|---|---|-----------------------------|----------------------------|--------------------------|--|----------------|
| Controle Social | | | | 3 | | 3 |
| Execução Orçamentária | | | | 3 | | 3 |
| Enterprise Resource Planning (ERP) | | | 2 | | 1 | 3 |
| Finanças Comportamentais | | 2 | | 1 | | 3 |
| Escritórios de Contabilidade | | | 2 | | 1 | 3 |
| Discente | | | | | 3 | 3 |
| Gênero na contabilidade | | | | 1 | 2 | 3 |
| Educação | | | | 1 | 2 | 3 |
| Eficiência | | 1 | | 2 | | 3 |
| Gestão e controle de custos / Redução de Custos | | | 3 | | | 3 |
| Gestão Estratégica | | | 3 | | | 3 |
| Trabalho de Conclusão de Curso | | | | | 2 | 2 |
| Restaurantes | 1 | | 1 | | | 2 |
| Receitas | | 1 | | 1 | | 2 |
| IES / Instituições de Ensino Superior | | | 1 | 1 | | 2 |
| Solvência | | 2 | | | | 2 |
| ISSQN | | 1 | | 1 | | 2 |
| Princípio da Entidade | | | | | 2 | 2 |
| Lei 12.973 | 1 | 1 | | | | 2 |
| Regime Tributário | | 2 | | | | 2 |
| Lucro Presumido | 2 | | | | | 2 |
| Retenção | | | | | 2 | 2 |
| Mensuração | | 2 | | | | 2 |
| Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) | | | | 1 | 1 | 2 |
| Métodos de custeio | | | 2 | | | 2 |
| Value Relevance | | 2 | | | | 2 |
| Micros e Pequenas Empresas | | 1 | 1 | | | 2 |
| Processo Orçamentário | | | | 2 | | 2 |
| Orçamento | | | | 2 | | 2 |
| Red Flags | 2 | | | | | 2 |
| Hotéis / Hotelaria | | | 2 | | | 2 |
| Responsabilidade Social | | 1 | | | 1 | 2 |
| Participação Popular | | | | 2 | | 2 |
| Restos a pagar | | | | 2 | | 2 |
| Passivos Contingentes | | 1 | 1 | | | 2 |
| Segurança da Informação | | | | 2 | | 2 |
| Perícia Contábil | 2 | | | | | 2 |
| Informação / Informações | | | 2 | | | 2 |
| Perito contábil | 2 | | | | | 2 |
| Informações ambientais / Socioambientais | | 2 | | | | 2 |
| Perspectivas | | | 2 | | | 2 |
| Transparência Ativa | | | | 2 | | 2 |
| Planejamento Financeiro | | 1 | | | 1 | 2 |
| Instrumentos | | | | 2 | | 2 |
| Previsão | | 1 | | 1 | | 2 |

(Continua)

| Áreas temáticas Palavras-chave | Auditoria Contábil, Perícia e Arbitragem | Contabilidade Financeira | Contabilidade Gerencial | Contabilidade Pública | Ensino e Pesquisa em contabilidade | Total Geral |
|---|---|-----------------------------|----------------------------|--------------------------|--|----------------|
| Bancos | | 2 | | | | 2 |
| Formação Profissional | | | | | 2 | 2 |
| Ferramentas gerenciais | | | 2 | | | 2 |
| CAGEPA / Companhia de Águas e Esgotos | | | | 2 | | 2 |
| Crise Econômica | | | 1 | | 1 | 2 |
| Características qualitativas da informação contábil | | | 1 | | 1 | 2 |
| Fator de Insolvência | | 2 | | | | 2 |
| Código de Ética | | | | | 2 | 2 |
| Accountability | | | | 2 | | 2 |
| Comércio eletrônico | | 2 | | | | 2 |
| Fundo partidário | | | | 2 | | 2 |
| Desempenho econômico- financeiro | | 1 | 1 | | | 2 |
| Aprendizagem | | | | | 2 | 2 |
| ERP | | | 2 | | | 2 |
| Convergência | | | | 2 | | 2 |
| Desenvolvimento municipal | | | | 2 | | 2 |
| Fatores contingenciais | | | 2 | | | 2 |
| Escrituração Contábil | | 1 | | | 1 | 2 |
| Gestão fiscal | | | | 2 | | 2 |
| Contabilidade tributária | 1 | 1 | | | | 2 |
| Artefatos da Contabilidade Gerencial | | | 2 | | | 2 |
| Despesa pública | | | | 2 | | 2 |
| Análise SWOT | | | 2 | | | 2 |
| Estratégia | | | 2 | | | 2 |
| COSO II | 1 | | | 1 | | 2 |
| Conhecimento | | 1 | | | 1 | 2 |
| Empresas Potencialmente Poluidoras | | 2 | | | | 2 |
| Gestão Pública | | | | 2 | | 2 |
| Energia elétrica | | 2 | | | | 2 |
| Conhecimento Financeiro | | | | | 2 | 2 |
| Divulgação Voluntária | | 2 | | | | 2 |
| Assimetria informacional | 1 | 1 | | | | 2 |
| EBITIDA | 2 | | | | | 2 |
| Disclosure | | 1 | 1 | | | 2 |
| Demonstrações Financeiras | | 1 | | | 1 | 2 |
| Visão Sistêmica | | | | | 1 | 1 |
| Indústria de Cachaça | | 1 | | | | 1 |
| Rentabilidade Bancária | | 1 | | | | 1 |
| MEG-Modelo de Excelência da Gestão | | | 1 | | | 1 |
| Teoria institucional | | | 1 | | | 1 |
| Implementação | | | 1 | | | 1 |
| Receitas realizadas | | | | 1 | | 1 |
| Interdisciplinaridade | | | | | 1 | 1 |
| Satisfação dos usuários | | | 1 | | | 1 |
| Mercado | | | 1 | | | 1 |
| Mercado contábil | | | | | 1 | 1 |

(Continua)

| Áreas temáticas Palavras-chave | Auditoria Contábil, Perícia e Arbitragem | Contabilidade Financeira | Contabilidade Gerencial | Contabilidade Pública | Ensino e Pesquisa em contabilidade | Total Geral |
|---|---|-------------------------------------|------------------------------------|----------------------------------|---|------------------------|
| Subvenções e Assistências Governamentais | | | | 1 | | 1 |
| Transferências Voluntárias | | | | 1 | | 1 |
| Importação de mercadorias | 1 | | | | | 1 |
| Quiosques no Parque | | | | | 1 | 1 |
| Imunidade tributária | | | 1 | | | 1 |
| Regressão quantílica | | 1 | | | | 1 |
| Mercado Financeiro | | 1 | | | | 1 |
| Licitações | | | | 1 | | 1 |
| Mercado Imobiliário | | | 1 | | | 1 |
| Serviços Financeiros | | 1 | | | | 1 |
| Método do cálculo da depreciação | | 1 | | | | 1 |
| Sistemas integrados de informação | | | 1 | | | 1 |
| ISO 26000 | | | | | 1 | 1 |
| Tecnologia | | 1 | | | | 1 |
| Métodos de Inovação | | | | 1 | | 1 |
| Teste de Impairment | | 1 | | | | 1 |
| Incentivos Fiscais | | | | 1 | | 1 |
| Turismo | | | | 1 | | 1 |
| Microempreendedor | | | 1 | | | 1 |
| Quadro de Detalhamento de Despesas | | | | 1 | | 1 |
| Microempreendedores | | | 1 | | | 1 |
| Lei Complementar 160/2017 | 1 | | | | | 1 |
| Microempresários | | 1 | | | | 1 |
| IFRS 15 | | 1 | | | | 1 |
| Micros e Pequenas | | | 1 | | | 1 |
| Remuneração Executiva | | 1 | | | | 1 |
| Isomorfismo | | | 1 | | | 1 |
| Resolução nº 2.554/98 | | | 1 | | | 1 |
| Mineradora | | | | | 1 | 1 |
| Rodízio voluntário | 1 | | | | | 1 |
| Modelo Aditivo | | | | 1 | | 1 |
| Liquidez | | | 1 | | | 1 |
| Modelo Multiplicativo | | | | 1 | | 1 |
| Setor hoteleiro | | | 1 | | | 1 |
| Mortalidade precoce | | | | | 1 | 1 |
| Sistema de Informações Gerenciais | 1 | | | | | 1 |
| Indicadores | | | 1 | | | 1 |
| SPQ | | | | | 1 | 1 |
| município João Pessoa | | | | 1 | | 1 |
| Sustentabilidade | | | | 1 | | 1 |
| Indicadores de Atividade | | | 1 | | | 1 |
| Templos religiosos | | | 1 | | | 1 |
| Municípios da Paraíba | | | | 1 | | 1 |
| Machinelearning | | 1 | | | | 1 |
| NBC T 16 | | | | 1 | | 1 |
| Manipulações fiscais | | | | 1 | | 1 |

(Continua)

| Áreas temáticas Palavras-chave | Auditoria Contábil, Perícia e Arbitragem | Contabilidade Financeira | Contabilidade Gerencial | Contabilidade Pública | Ensino e Pesquisa em contabilidade | Total Geral |
|--|---|-----------------------------|----------------------------|--------------------------|--|----------------|
| NBC T-15 | | 1 | | | | 1 |
| Tribunal de Contas | 1 | | | | | 1 |
| Neutralidade Tributária | | 1 | | | | 1 |
| Insider trading | | 1 | | | | 1 |
| Normas | 1 | | | | | 1 |
| Provisões | | 1 | | | | 1 |
| Notícias | | 1 | | | | 1 |
| Qualidade do Lucro | | | 1 | | | 1 |
| Novo Modelo de Relatório de Auditoria | 1 | | | | | 1 |
| Receita Bruta | | 1 | | | | 1 |
| Obstáculos | | | | | 1 | 1 |
| Receitas orçamentárias | | | | 1 | | 1 |
| Open Government Partnership (OGP) | | | | 1 | | 1 |
| recursos financeiros | | | | | 1 | 1 |
| Operações De Crédito e Tesouraria | | 1 | | | | 1 |
| Regime especial de Tributação | | 1 | | | | 1 |
| Operadoras | | 1 | | | | 1 |
| Relatório de Administração | | 1 | | | | 1 |
| Operadores contábeis | | | | 1 | | 1 |
| Renda Variável | | | | | 1 | 1 |
| Opinião dos Estudantes | | | | 1 | | 1 |
| Resíduos Sólidos | | 1 | | | | 1 |
| Opinião dos Professores | | | | 1 | | 1 |
| Licenciamento | | | | 1 | | 1 |
| ISS | | | | 1 | | 1 |
| Risco sistêmico | | 1 | | | | 1 |
| Orçamento Participativo | | | | 1 | | 1 |
| SAGRES | 1 | | | | | 1 |
| Intermediação Financeira | | 1 | | | | 1 |
| Scopus | | | | | 1 | 1 |
| Organização contábil | | | 1 | | | 1 |
| SELIC | | 1 | | | | 1 |
| Organizações contábeis | | | 1 | | | 1 |
| Servidores | | | | | 1 | 1 |
| Organizações mundiais | 1 | | | | | 1 |
| Setores Econômicos | | 1 | | | | 1 |
| Órgão central | | | | 1 | | 1 |
| Inflação | | 1 | | | | 1 |
| IBrX-100 | | 1 | | | | 1 |
| Influência parental | | | | | 1 | 1 |
| Parâmetros | | | | 1 | | 1 |
| Solvência Orçamentária | | | | 1 | | 1 |
| Parecer | 1 | | | | | 1 |
| Substituição tributária | | 1 | | | | 1 |
| Participação cidadã | | | | 1 | | 1 |
| Superintendência de tecnologia da informação (STI) da UFPB | | | | 1 | | 1 |
| ITG 2002 (R1) | | 1 | | | | 1 |
| Participação Social | | | | 1 | | 1 |

(Continua)

| Áreas temáticas Palavras-chave | Auditoria Contábil, Perícia e Arbitragem | Contabilidade Financeira | Contabilidade Gerencial | Contabilidade Pública | Ensino e Pesquisa em contabilidade | Total Geral |
|--|---|-----------------------------|----------------------------|--------------------------|--|----------------|
| Sustentabilidade financeira | | 1 | | | | 1 |
| Lucros | | 1 | | | | 1 |
| Passivo Trabalhista | | 1 | | | | 1 |
| Teoria da Agência | | 1 | | | | 1 |
| Passivos ambientais | | 1 | | | | 1 |
| Teoria <i>pecking order</i> | | 1 | | | | 1 |
| IES Pública | | | | | 1 | 1 |
| Termômetros de Insolvência | | | | 1 | | 1 |
| <i>Pecking Order</i> | | 1 | | | | 1 |
| Informalidade | | | 1 | | | 1 |
| Pequena empresa | 1 | | | | | 1 |
| Transferências Federais | | | | 1 | | 1 |
| Indicadores fundamentalistas | | 1 | | | | 1 |
| Mapeamento | | 1 | | | | 1 |
| Percepção do | | | | | 1 | 1 |
| Tributação | 1 | | | | | 1 |
| Percepção dos Auditores | 1 | | | | | 1 |
| Universidade Federal da Paraíba | | | | | 1 | 1 |
| Percepção dos colaboradores | | | 1 | | | 1 |
| Margem Bruta | | | 1 | | | 1 |
| Percepção dos Concluintes | | | | | 1 | 1 |
| XBRL | | | | 1 | | 1 |
| Percepção dos gestores | | | 1 | | | 1 |
| Provisões e Passivos Contingentes Ambientais | | 1 | | | | 1 |
| Percepção dos usuários da informação | | | | | 1 | 1 |
| Qualidade de vida | | | | | 1 | 1 |
| Perfil dos alunos evadidos | | | | | 1 | 1 |
| Qualidade Profissional | 1 | | | | | 1 |
| Perfil dos discentes | | | | | 1 | 1 |
| Receita | | | | 1 | | 1 |
| Perfil exigido para Contadores | | | | | 1 | 1 |
| Receita Pública | | | | 1 | | 1 |
| Perfil profissional | 1 | | | | | 1 |
| Receitas municipais | | | | 1 | | 1 |
| Perícia contábil | 1 | | | | | 1 |
| Receitas previstas | | | | 1 | | 1 |
| Judicialização da saúde | | | 1 | | | 1 |
| Reconhecimento | | 1 | | | | 1 |
| Juros sobre o capital próprio | | | 1 | | | 1 |
| Recursos públicos | | | | 1 | | 1 |
| Permanência | | | | | 1 | 1 |
| Reforma Trabalhista | | | 1 | | | 1 |
| Pernambuco | | | | | 1 | 1 |
| IFRS 16 | | 1 | | | | 1 |
| Kanitz | | 1 | | | | 1 |

(Continua)

| Áreas temáticas Palavras-chave | Auditoria Contábil, Perícia e Arbitragem | Contabilidade Financeira | Contabilidade Gerencial | Contabilidade Pública | Ensino e Pesquisa em contabilidade | Total Geral |
|--|---|-----------------------------|----------------------------|--------------------------|--|----------------|
| Relação professor-aluno | | | | | 1 | 1 |
| Pesquisa Científica | | | | | 1 | 1 |
| Relatório de Sustentabilidade | | 1 | | | | 1 |
| Pesquisadores | | | | | 1 | 1 |
| Renda Fixa | | | | | 1 | 1 |
| PIB | | 1 | | | | 1 |
| Rentabilidade | | | 1 | | | 1 |
| Pierre Bourdieu | | | | | 1 | 1 |
| <i>Report to the Nations</i> | 1 | | | | | 1 |
| Índice De Eficiência | | 1 | | | | 1 |
| Resolução BACEN nº 4.454/2015 | 1 | | | | | 1 |
| LAI | | | | 1 | | 1 |
| Lei <i>Sarbanes-Oxley</i> | | 1 | | | | 1 |
| Planejamento Tributária | | 1 | | | | 1 |
| <i>Impairment</i> | | 1 | | | | 1 |
| Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) | | | 1 | | | 1 |
| Retorno da ação | | 1 | | | | 1 |
| Plano de Contas Gerais Congolês | | 1 | | | | 1 |
| Riscos Ambientais | | 1 | | | | 1 |
| PME | | 1 | | | | 1 |
| Rotinas | | | | | 1 | 1 |
| PMPB | | | | 1 | | 1 |
| Saneamento | | | | 1 | | 1 |
| Polícia Militar da Paraíba | | | | 1 | | 1 |
| Satisfação profissional | | | | | 1 | 1 |
| Policiais Militares | | | | | 1 | 1 |
| Seguradora | | | 1 | | | 1 |
| Política de Pagamento de Proventos | | 1 | | | | 1 |
| seleção de ativos | | 1 | | | | 1 |
| Política de Segurança da Informação | | | | 1 | | 1 |
| Serviços contábeis | | | 1 | | | 1 |
| Políticas Públicas | | | | 1 | | 1 |
| Servidor Público | | | | | 1 | 1 |
| Portais de Transparência | | | | 1 | | 1 |
| Setor de atuação | | 1 | | | | 1 |
| Hospitais Públicos | | | | 1 | | 1 |
| Setor pessoal | | | 1 | | | 1 |
| Portal da Transparência | | | | 1 | | 1 |
| SIGAA | | | | | 1 | 1 |
| Portal de Transparência | | | | 1 | | 1 |
| Sistema de Controle Interno | | | | 1 | | 1 |
| Potencial empreendedor | | | | | 1 | 1 |
| Sistema de Informação ao Cidadão | 1 | | | | | 1 |
| Potencial Poluidor | | 1 | | | | 1 |
| Influência cultural | | | | | 1 | 1 |
| PPGCC | | | | 1 | | 1 |

(Continua)

| Áreas temáticas Palavras-chave | Auditoria Contábil, Perícia e Arbitragem | Contabilidade Financeira | Contabilidade Gerencial | Contabilidade Pública | Ensino e Pesquisa em contabilidade | Total Geral |
|---|---|-----------------------------|----------------------------|--------------------------|--|----------------|
| Sistemas integrados | | | | 1 | | 1 |
| PPQ - Prêmio parceiro Energisa | | | 1 | | | 1 |
| Lucro e perda | | | | 1 | | 1 |
| Prática docente | | | | | 1 | 1 |
| Investimento em Educação | | | | 1 | | 1 |
| Práticas | | | | | 1 | 1 |
| Startup | | 1 | | | | 1 |
| Práticas de gestão financeira | | | 1 | | | 1 |
| Subvenção governamental | 1 | | | | | 1 |
| Práticas docentes | | | | | 1 | 1 |
| SUDEMA | | | | 1 | | 1 |
| Práticas pedagógicas | | | | | 1 | 1 |
| Supermercados | | | 1 | | | 1 |
| Precificação | | | 1 | | | 1 |
| Sustentabilidade Empresarial | | | 1 | | | 1 |
| Índices de rentabilidade | | 1 | | | | 1 |
| SYSCOHADA | | 1 | | | | 1 |
| Pregão Eletrônico | | | | 1 | | 1 |
| Informação NonGAAP | 1 | | | | | 1 |
| Prestação de contas | | | | 1 | | 1 |
| Temática Ambiental | | | | | 1 | 1 |
| Prestação de Contas de recursos públicos | | | | 1 | | 1 |
| Teoria contingencial | | | 1 | | | 1 |
| Previdência Complementar | | | | | 1 | 1 |
| Teoria do Prospecto | | | | 1 | | 1 |
| Previdência Social | | | | | 1 | 1 |
| Teoria neoinstitucional | | | | 1 | | 1 |
| Laudo pericial | 1 | | | | | 1 |
| Teoria trade-off | | 1 | | | | 1 |
| IDSS | | 1 | | | | 1 |
| Hospital privado | | | 1 | | | 1 |
| Princípio Contábil | | | | | 1 | 1 |
| Termos frequentes | | 1 | | | | 1 |
| Investimento | | 1 | | | | 1 |
| Tipos de recompensa | 1 | | | | | 1 |
| Princípios de contabilidade | | 1 | | | | 1 |
| Tomada de decisões | | | 1 | | | 1 |
| Processo de Gestão | | | 1 | | | 1 |
| Transcrições de teleconferências | | 1 | | | | 1 |
| Processo decisório | | | 1 | | | 1 |
| transferências intergovernamentais | | | | 1 | | 1 |
| Índices de Violência | | | | 1 | | 1 |
| Iniciação Científica | | | | | 1 | 1 |
| Lei 4.320/64 | | | | 1 | | 1 |
| Inovação no Setor Público | | | | 1 | | 1 |

(Continua)

| Áreas temáticas Palavras-chave | Auditoria Contábil, Perícia e Arbitragem | Contabilidade Financeira | Contabilidade Gerencial | Contabilidade Pública | Ensino e Pesquisa em contabilidade | Total Geral |
|--|---|-----------------------------|----------------------------|--------------------------|--|----------------|
| Processos Trabalhistas | | 1 | | | | 1 |
| Tribunal Regional do Trabalho da Paraíba | | 1 | | | | 1 |
| Produção enxuta | | | 1 | | | 1 |
| Tributos no Comércio Exterior | 1 | | | | | 1 |
| Professor | | | | | 1 | 1 |
| Uber | | | 1 | | | 1 |
| Profissão contábil | | | | | 1 | 1 |
| Universidades Federais | | | | 1 | | 1 |
| Índices Financeiros | | 1 | | | | 1 |
| Valuation | | 1 | | | | 1 |
| Projeto Ambiental | | 1 | | | | 1 |
| Varejo | | 1 | | | | 1 |
| Pronunciamento Técnico para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME) | | | | | 1 | 1 |
| Instituições | | | | 1 | | 1 |
| Propriedades para investimentos | | 1 | | | | 1 |
| Margem de Contribuição | | | 1 | | | 1 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | | 1 | | | | 1 |
| Previsão e Arrecadação | | | | 1 | | 1 |
| Efeitos Patrimoniais | | | 1 | | | 1 |
| Faturamento | | | 1 | | | 1 |
| Escritório de Contabilidade | | 1 | | | | 1 |
| Comparação | | | | | 1 | 1 |
| Ciclo Operacional | | | 1 | | | 1 |
| Competências da Auditoria interna | 1 | | | | | 1 |
| Empresas de contabilidade | | | | | 1 | 1 |
| Compliance | 1 | | | | | 1 |
| Exame de Qualificação Técnica | 1 | | | | | 1 |
| Componentes Curriculares | | | | | 1 | 1 |
| Cartão de Crédito | | 1 | | | | 1 |
| Comportamento Manada | | 1 | | | | 1 |
| Graduandos de direito | | 1 | | | | 1 |
| Compreensão dos discentes | | 1 | | | | 1 |
| Empresa | | | 1 | | | 1 |
| Conceitos de Contabilidade | | | | | 1 | 1 |
| B3 | | 1 | | | | 1 |
| Concentração | | 1 | | | | 1 |
| Estratégia Organizacional | | | 1 | | | 1 |
| Concessão de Crédito | | | 1 | | | 1 |
| Extensão universitária | | | | | 1 | 1 |
| Condicionantes de licenças ambientais | | 1 | | | | 1 |
| Alunos Ingressantes e Concluintes | | | | | 1 | 1 |

(Continua)

| Áreas temáticas Palavras-chave | Auditoria Contábil, Perícia e Arbitragem | Contabilidade Financeira | Contabilidade Gerencial | Contabilidade Pública | Ensino e Pesquisa em contabilidade | Total Geral |
|---|---|-----------------------------|----------------------------|--------------------------|--|----------------|
| Condomínios | | | | | 1 | 1 |
| Fundos de Investimento | | 1 | | | | 1 |
| Confecção do Vestuário | | | 1 | | | 1 |
| Gestão privada | | | 1 | | | 1 |
| Absorção | | | 1 | | | 1 |
| Agronegócio | | | 1 | | | 1 |
| Análise de Investimento | | | 1 | | | 1 |
| Eleições | | | | 1 | | 1 |
| Conselho de Administração | | 1 | | | | 1 |
| Empresários de João Pessoa | | | | | 1 | 1 |
| Conselhos Regionais de Contabilidade | | | | 1 | | 1 |
| Autores | | | | | 1 | 1 |
| Adequação | | | | 1 | | 1 |
| Balanco Orçamentário | | | | 1 | | 1 |
| Construtoras | | | 1 | | | 1 |
| Estado do Paraná | | | | 1 | | 1 |
| Consumo | | 1 | | | | 1 |
| Estudo de Caso | | | 1 | | | 1 |
| Análise de Viabilidade | | 1 | | | | 1 |
| <i>Expectation Gap</i> | 1 | | | | | 1 |
| Análise do Balanço Orçamentário | | | | 1 | | 1 |
| Fatores demográficos | | | | 1 | | 1 |
| Contabilidade Condominial | | | | | 1 | 1 |
| Alunos de João Pessoa | | 1 | | | | 1 |
| Contabilidade de custo no setor público | | | 1 | | | 1 |
| Formação acadêmica | | | | | 1 | 1 |
| Análise do Termo de Acordo de Regime Especial | 1 | | | | | 1 |
| Fraude contábil | 1 | | | | | 1 |
| Contabilidade eleitoral | | | | 1 | | 1 |
| Ciclo de Vida Organizacional | | | 1 | | | 1 |
| Análise dos governos locais em aspectos financeiros | | | | 1 | | 1 |
| Ciclos políticos | | | | 1 | | 1 |
| Análise Envoltória de Dados | | 1 | | | | 1 |
| Goiana | | | | | 1 | 1 |
| Análise fundamentalista | | 1 | | | | 1 |
| Educação Ambiental | | | | | 1 | 1 |
| Administração Indireta | | | | 1 | | 1 |
| Efeito Manada | | 1 | | | | 1 |
| Contador gerencial | | | 1 | | | 1 |
| Auditoria Cooperativa | 1 | | | | | 1 |
| Contas | | | | 1 | | 1 |
| Ementa | | | 1 | | | 1 |
| Conteúdo Informacional | 1 | | | | | 1 |

(Continua)

| Áreas temáticas Palavras-chave | Auditoria Contábil, Perícia e Arbitragem | Contabilidade Financeira | Contabilidade Gerencial | Contabilidade Pública | Ensino e Pesquisa em contabilidade | Total Geral |
|--|---|-----------------------------|----------------------------|--------------------------|--|----------------|
| Empresa júnior PB | 1 | | | | | 1 |
| Contexto familiar | | | | | 1 | 1 |
| Empresas brasileiras | | 1 | | | | 1 |
| Contribuição do Contador | | | 1 | | | 1 |
| Empresas familiares | | | 1 | | | 1 |
| Controladoria | | | | | 1 | 1 |
| Avaliação de Empresas | | 1 | | | | 1 |
| Controladoria Pública | | | | 1 | | 1 |
| Baixo desempenho | | | | | 1 | 1 |
| Controle | | | | | 1 | 1 |
| Balanço Patrimonial | | | | 1 | | 1 |
| Controle financeiro | | 1 | | | | 1 |
| Alunos da Paraíba | | 1 | | | | 1 |
| Analistas <i>buy-side</i> | | 1 | | | | 1 |
| Estoques | 1 | | | | | 1 |
| Controle Organizacional | | | 1 | | | 1 |
| Bibliometria | | | | | 1 | 1 |
| Analistas <i>sell-side</i> | | 1 | | | | 1 |
| Evasão Universitária | | | | | 1 | 1 |
| <i>Controller</i> | | | | | 1 | 1 |
| Bombeiro Militar | | | | | 1 | 1 |
| Convênio | | | | 1 | | 1 |
| Expectativas profissionais | | | | | 1 | 1 |
| ANS | | 1 | | | | 1 |
| Brasil/Estados Unidos | | | | | 1 | 1 |
| Aplicação de Ferramentas Gerenciais | | | 1 | | | 1 |
| Fatores higiênicos e motivacionais | | | | | 1 | 1 |
| Cooperativismo | | 1 | | | | 1 |
| Ferramenta de Gestão | | | 1 | | | 1 |
| Correção Monetária | | 1 | | | | 1 |
| Capitais Nordestinas | | | | 1 | | 1 |
| Corrupção | | | | 1 | | 1 |
| Fonte de informação | | | 1 | | | 1 |
| COSO | | | | 1 | | 1 |
| Formação do preço de venda | | | 1 | | | 1 |
| COSO ERM | | | 1 | | | 1 |
| Fragmentação | | | | | 1 | 1 |
| COSO ICIF 2013 | | | | 1 | | 1 |
| Fraude tributária | 1 | | | | | 1 |
| Acadêmico | | 1 | | | | 1 |
| Gasto com pessoal | | | | 1 | | 1 |
| CoVar | | 1 | | | | 1 |
| Geração de riqueza | | 1 | | | | 1 |
| CPC | | 1 | | | | 1 |
| Gestão de Processos | | | 1 | | | 1 |
| CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos | | 1 | | | | 1 |
| Gestão financeira | | 1 | | | | 1 |
| CPC 07 | | | | 1 | | 1 |
| Gestor | | | | | 1 | 1 |
| CPC 29 | | 1 | | | | 1 |

(Continua)

| Áreas temáticas Palavras-chave | Auditoria Contábil, Perícia e Arbitragem | Contabilidade Financeira | Contabilidade Gerencial | Contabilidade Pública | Ensino e Pesquisa em contabilidade | Total Geral |
|--|---|-----------------------------|----------------------------|--------------------------|--|----------------|
| Governo Aberto | | | | 1 | | 1 |
| CPC 47 | | 1 | | | | 1 |
| Auditores independentes | 1 | | | | | 1 |
| CRC | | | | | 1 | 1 |
| Educação Continuada | | | | | 1 | 1 |
| Crédito Extraordinário | | | | 1 | | 1 |
| Educação Financeira Infantil | | 1 | | | | 1 |
| Créditos Adicionais | | | | 1 | | 1 |
| Efeito patrimonial | | 1 | | | | 1 |
| Crescimento econômico | | | | 1 | | 1 |
| Efetividade | 1 | | | | | 1 |
| Arrecadação | | 1 | | | | 1 |
| Egresso da Pós-graduação | | | | | 1 | 1 |
| Crise político-econômica brasileira | | 1 | | | | 1 |
| Emenda Constitucional 87/15 | | 1 | | | | 1 |
| Curso de Administração | | 1 | | | | 1 |
| Auditoria Governamental | 1 | | | | | 1 |
| Custeio Variável | | | 1 | | | 1 |
| Empresa Familiar | | | 1 | | | 1 |
| Custo | | | | 1 | | 1 |
| Empresa Pública | | | 1 | | | 1 |
| Custo por Aluno | | | | 1 | | 1 |
| Empresas | | | | | 1 | 1 |
| Arrecadação Tributária | | | | 1 | | 1 |
| Empresas de construção e transportes | | 1 | | | | 1 |
| Dados Abertos | | | | 1 | | 1 |
| Empresas de Pequeno Porte | | | 1 | | | 1 |
| Datas comemorativas e temáticas | | | | 1 | | 1 |
| Auditoria Interna | 1 | | | | | 1 |
| DEA | | | | 1 | | 1 |
| Endividamento Municipal | | | | 1 | | 1 |
| Arrendamento Mercantil | | 1 | | | | 1 |
| Alto potencial poluidor | | 1 | | | | 1 |
| Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público | | | | 1 | | 1 |
| ensino fundamental | | | | | 1 | 1 |
| Guarda Civil Municipal | | 1 | | | | 1 |
| Alunos | | | | | 1 | 1 |
| Habilidades | | | | | 1 | 1 |
| Era digital | | | | | 1 | 1 |
| Hidrelétricas | | 1 | | | | 1 |
| Escolhas contábeis | | 1 | | | | 1 |
| Depreciação | | 1 | | | | 1 |
| Banco Cooperativo Sicredi | | 1 | | | | 1 |
| Administração Pública Estadual | | | | 1 | | 1 |

(Continua)

| Áreas temáticas Palavras-chave | Auditoria Contábil, Perícia e Arbitragem | Contabilidade Financeira | Contabilidade Gerencial | Contabilidade Pública | Ensino e Pesquisa em contabilidade | Total Geral |
|--|---|-----------------------------|----------------------------|--------------------------|--|----------------|
| Bancos digitais | | 1 | | | | 1 |
| Aspectos socioeconômicos | | | | 1 | | 1 |
| Bancos Tradicionais | | 1 | | | | 1 |
| Desempenho de Arrecadação | | | | 1 | | 1 |
| Benchmarking | | | 1 | | | 1 |
| Desempenho e qualidade do serviço público | | | | 1 | | 1 |
| Estresse | | | | | 1 | 1 |
| Assédio Moral | | | | | 1 | 1 |
| Estudantes de Contabilidade | | | | 1 | | 1 |
| Desempenho Financeiro | | 1 | | | | 1 |
| Bitcoin | | 1 | | | | 1 |
| Desenvolvimento | | | | 1 | | 1 |
| <i>Blockchain</i> | | 1 | | | | 1 |
| Desenvolvimento Familiar | | 1 | | | | 1 |
| Boletim de Voto à Distância | | 1 | | | | 1 |
| Assimetria de Informação | | 1 | | | | 1 |
| Expansão do Crédito | | | | | 1 | 1 |
| Desenvolvimento Regional | | 1 | | | | 1 |
| Expectativas | | | 1 | | | 1 |
| Administração Pública Federal | | | | 1 | | 1 |
| Experiência Profissional | | | | | 1 | 1 |
| Desperdícios | | | 1 | | | 1 |
| Fábrica de Vidros | | 1 | | | | 1 |
| Despesa | | | | 1 | | 1 |
| Cachaça artesanal | | | 1 | | | 1 |
| Despesa orçamentária | | | | 1 | | 1 |
| Fatores Facilitadores | 1 | | | | | 1 |
| Assistência Social | | | | 1 | | 1 |
| Fatores Limitadores | 1 | | | | | 1 |
| DFPs – Demonstrações Financeiras Padronizadas | | 1 | | | | 1 |
| Federalismo fiscal | | | | 1 | | 1 |
| Diferença salarial | | | | | 1 | 1 |
| Ferramentas | | | 1 | | | 1 |
| Diferenças de expectativas | 1 | | | | | 1 |
| Fidedignidade | | | | | 1 | 1 |
| Dificuldades | | | 1 | | | 1 |
| Capital Humano | | | | | 1 | 1 |
| Dificultadores e Facilitadores | | | | | 1 | 1 |
| Financiamento eleitoral | | | | 1 | | 1 |
| Diretrizes | | | 1 | | | 1 |
| Formação didático- pedagógica | | | | | 1 | 1 |
| Dilemas éticos | | | | | 1 | 1 |
| <i>Foodservice</i> | | | 1 | | | 1 |
| Formação docente | | | | | 1 | 1 |

(Conclusão)

| Áreas temáticas Palavras-chave | Auditoria Contábil, Perícia e Arbitragem | Contabilidade Financeira | Contabilidade Gerencial | Contabilidade Pública | Ensino e Pesquisa em contabilidade | Total Geral |
|---|---|-----------------------------|----------------------------|--------------------------|--|----------------|
| Atividade informal | | | 1 | | | 1 |
| Ativo Biológico | | 1 | | | | 1 |
| Formados pela UFPB | | | | | 1 | 1 |
| Disciplina | | | 1 | | | 1 |
| Cenários Econômicos | | 1 | | | | 1 |
| Ativos intangíveis | | 1 | | | | 1 |
| Fraude em Demonstrações Contábeis | 1 | | | | | 1 |
| Disclosure Ambiental | | 1 | | | | 1 |
| CFC | | | | | 1 | 1 |
| Distribuição de proventos | | | 1 | | | 1 |
| Fundos de pensão | 1 | | | | | 1 |
| Distribuição de riqueza | | 1 | | | | 1 |
| Gastos | | | | 1 | | 1 |
| Distribuidora de Medicamentos | | | 1 | | | 1 |
| Ciclo Financeiro | | | 1 | | | 1 |
| Diversificação Geográfica | | | 1 | | | 1 |
| Gerenciamento de Resultado | | 1 | | | | 1 |
| Dívida Pública | | | | 1 | | 1 |
| Ciclo PDCA | | | | 1 | | 1 |
| Atualização | | | | | 1 | 1 |
| Gestão do Conhecimento | | | | | 1 | 1 |
| Divulgação | | | | 1 | | 1 |
| Ciências Econômicas | | | | | 1 | 1 |
| Divulgação Ambiental | | 1 | | | | 1 |
| Análise Comparativa | | 1 | | | | 1 |
| Atuariais | | | | | 1 | 1 |
| Colaboração | | | | 1 | | 1 |
| Docentes | | | | 1 | | 1 |
| GMC 59/98 | | 1 | | | | 1 |
| Dotações | | | | 1 | | 1 |
| Análise das Demonstrações Contábeis | | | | 1 | | 1 |
| DVA | | 1 | | | | 1 |
| Graduandos | | | | | 1 | 1 |
| EBITDA | | 1 | | | | 1 |
| Companhias Abertas | | 1 | | | | 1 |
| Auditor interno | 1 | | | | | 1 |
| Harmonização | | | | | 1 | 1 |
| Denúncia | | | | | 1 | 1 |
| Abordagem à Aprendizagem | | | | | 1 | 1 |
| Dependência | | | 1 | | | 1 |
| Total Geral | 75 | 272 | 230 | 260 | 274 | 1.111 |

ANEXO A – Composição curricular do curso de Ciências Contábeis, na modalidade bacharelado, de acordo com o plano pedagógico aprovado pela Resolução nº 46/2006

| 1. Conteúdos Básicos Profissionais | | | |
|--|-----------------|----------------------|------------------------------------|
| 1.1 Conteúdos Básicos Profissionais | | | |
| Disciplinas | Créditos | Carga Horária | Pré-requisitos |
| Português Instrumental | 04 | 60 | |
| Introdução à Sociologia | 04 | 60 | |
| Administração I | 04 | 60 | |
| Administração Financeira | 04 | 60 | Administração I |
| Instituição ao Direito Público e Privado | 04 | 60 | |
| Legislação Social, Trabalhista e Previdenciária | 04 | 60 | |
| Direito Tributário | 04 | 60 | |
| Direito Empresarial | 04 | 60 | |
| Economia I | 04 | 60 | |
| Mercado Financeiro e de Capitais | 04 | 60 | |
| Matemática I | 04 | 60 | |
| Matemática Financeira | 04 | 60 | Matemática I |
| Estatística | 04 | 60 | |
| História do Pensamento Contábil | 04 | 60 | |
| Contabilidade I | 04 | 60 | |
| Contabilidade II | 04 | 60 | Contabilidade I |
| Contabilidade III | 04 | 60 | Contabilidade II |
| Contabilidade IV | 04 | 60 | Contabilidade III |
| Contabilidade Internacional | 04 | 60 | |
| Contabilidade Pública | 04 | 60 | |
| Contabilidade de Custos | 04 | 60 | |
| Métodos Quantitativos Aplicado à Contabilidade | 04 | 60 | |
| Contabilidade Gerencial | 04 | 60 | |
| Princípio de Computação | 04 | 60 | |
| Total | 96 | 1.440 | |
| 1.2 Estágio Curricular | | | |
| Disciplinas | Créditos | Carga Horária | Pré-requisitos |
| Laboratório Contábil I | 16 | 240 | |
| Laboratório Contábil II | 16 | 240 | Laboratório Contábil I |
| Total | 32 | 480 | |
| TOTAL (1.1 + 1.2) | 128 | 1.920 | |
| 2. Conteúdos Complementares | | | |
| 2.1 Conteúdos Complementares Obrigatórios | | | |
| Disciplinas | Créditos | Carga Horária | Pré-requisitos |
| Pesquisa Aplicada à Contabilidade | 04 | 60 | |
| Metodologia do Trabalho Científico | 04 | 60 | |
| Trabalho de Conclusão do Curso | 04 | 60 | Metodologia do Trabalho Científico |
| Ética Geral e Profissional | 04 | 60 | |
| Teoria da Contabilidade | 04 | 60 | |
| Análise das Demonstrações Contábeis | 04 | 60 | |
| Análise de Custos | 04 | 60 | |
| Auditoria Contábil | 04 | 60 | |
| Controladoria Organizacional | 04 | 60 | |
| Perícia e Arbitragem Contábil | 04 | 60 | |
| Sistemas de Informações Contábeis | 04 | 60 | |
| TOTAL | 44 | 660 | |

(Conclusão)

| 2.2 Conteúdos Complementares Optativos (Mínimo de 16 créditos/ 240 horas) | | | |
|--|-----------------|----------------------|-----------------------|
| Disciplinas | Créditos | Carga Horária | Pré-requisitos |
| Introdução à Filosofia | 04 | 60 | |
| Introdução à Psicologia | 04 | 60 | |
| Auditoria Contábil II | 04 | 60 | |
| Chefia e Liderança | 04 | 60 | |
| Gestão Contábil | 04 | 60 | |
| Contabilidade Social | 04 | 60 | |
| Contabilidade Rural | 04 | 60 | |
| Contabilidade Atuarial | 04 | 60 | |
| Contabilidade Hospitalar | 04 | 60 | |
| Contabilidade Estratégica | 04 | 60 | |
| Contabilidade da Construção Civil | 04 | 60 | |
| Contabilidade de Hotelaria e Restaurantes | 04 | 60 | |
| Contabilidade Tributária | 04 | 60 | |
| Contabilidade para Organizações do Terciário | 04 | 60 | |
| Consultoria em Contabilidade | 04 | 60 | |
| Inglês I | 04 | 60 | |
| Inglês II | 04 | 60 | |
| Espanhol I | 04 | 60 | |
| Espanhol II | 04 | 60 | |
| Administração Mercadológica | 04 | 60 | |
| Fundamentos de Análise de Investimentos | 04 | 60 | |
| Economia II | 04 | 60 | |
| Orçamento e Finanças Governamental | 04 | 60 | |
| Orçamento Empresarial e Planejamento Estratégico | 04 | 60 | |
| Economia das Organizações | 04 | 60 | |
| 2.3 Conteúdos Complementares Flexíveis (Mínimo de 04 créditos/ 60horas) | | | |
| Disciplinas | Créditos | Carga Horária | Pré-requisitos |
| Temas Especiais em Contabilidade | 04 | 60 | |
| Total | 04 | 60 | |
| Total (2.1 + 2.2 + 2.3) | 64 | 960 | |
| Total | 192 | 2.880 | |

ANEXO B – Professores disponíveis para orientação de TCC (Monografia TCC 1 e 2) - Ciências Contábeis. 2019.2

| Nº | Professores/As | Áreas/temas |
|-----------|--------------------------------------|---|
| 01 | Adriana Fernandes de Vasconcelos | Contabilidade societária, gerencial, ensino em contabilidade |
| 02 | Aldo Leonardo Cunha Callado | Contabilidade gerencial |
| 03 | Anna Paola Fernandes Freire | Métodos quantitativos, finanças corporativas e pesquisa em contabilidade |
| 04 | Christiano Coelho | Contabilidade ambiental |
| 05 | Danielle Karla Vieira e Silva | Contabilidade societária, educação financeira e contábil |
| 06 | Dimas Barreto de Queiroz | Governamental |
| 07 | Edson Franco de Moraes | Governamental e ensino e pesquisa em contabilidade |
| 08 | Epitácio Ezequiel de Medeiros | Contabilidade ambiental, orçamento |
| 09 | Gilberto Magalhães da Silva Filho | Contabilidade comportamental, Sistema Público de escrituração digital, Tax Compliance e o comportamento do contribuinte, Intenções de Whistleblowing, Teoria de Resposta ao Item, mensuração do desempenho acadêmico. |
| 10 | Helida Cristina Cavalcante | Contabilidade tributária. |
| 11 | Ionara Stefani Viana de Oliveira | Contabilidade societária, gerencial e pesquisa |
| 12 | Jaimar Medeiros de Souza | Contabilidade tributária |
| 13 | Josedilton Alves Diniz | Governamental |
| 14 | Karla Katiúscia Nóbrega de Almeida | Auditoria, ensino e pesquisa em contabilidade. |
| 15 | Lucas Nogueira Cabral de Vasconcelos | Precificação de ativos e finanças (estrutura de capital, avaliação de empresas, dificuldades financeiras e métricas de insolvência) |
| 16 | Luiz Carlos Santos Junior | Atuária |
| 17 | Marcelo Pinheiro de Lucena | Governamental e ensino e pesquisa em contabilidade |
| 18 | Marcia Reis Machado | Contabilidade societária, educação contábil |
| 19 | Maria Sueli Arnoud Fernandes | Contabilidade de custos |
| 20 | Mateus Alexandre Costa dos Santos | Pesquisas na área tributária, contabilidade societária |
| 21 | Mirza Cunha Saraiva | Contabilidade gerencial |
| 22 | Orleans Silva Martins | Contabilidade Societária, Avaliação de Empresas e Governança Corporativa |
| 23 | Robério Dantas de França | (1) Contabilidade e Tributos (2) Contabilidade Societária e Financeira (3) Contabilidade Comportamental e (4) Ensino e Pesquisa |
| 24 | Sandriele Leite Mota | Contabilidade para usuários externos |
| 25 | Silvio Romero de Almeida | Custos |
| 26 | Simone Bastos Paiva | Sistemas de informação, contabilidade gerencial, pesquisa em contabilidade |
| 27 | Valdineide dos Santos Araujo | Ênfase em educação, empreendedorismo e Trabalhista |
| 28 | Vera Lucia Cruz | Contabilidade gerencial, auditoria (controle interno), contabilidade atuarial |
| 29 | Wenner Gláucio Lopes Lucena | 1.Educação Financeira 2. Finanças Comportamentais. |

Disponível em <https://sigaa.ufpb.br/sigaa/portais/discente/beta/discente.jsf>

Acesso em 30 de março de 2020.